

ANEXO II – ALTERAÇÃO CURRICULAR NO CURSO DE PSICOLOGIA - BACHARELADO
(RESOLUÇÃO COEPEA/FURG Nº 380 DE 7 DE AGOSTO DE 2026)

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PSICOLOGIA**



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1 Histórico da FURG	7
1.2 Histórico do Curso	8
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
2.1 Nome do Curso	9
2.2 Titulação conferida	9
2.3 Modalidade do Curso	9
2.4 Duração do Curso	9
2.5 Regime do Curso	9
2.6 Número de vagas oferecidas por ano	9
2.7 Turnos previstos	9
2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do Curso	10
2.9 Ato de autorização	10
2.10 Processo de ingresso	10
2.11 Princípios norteadores	10
2.12 Objetivos do Curso	11
2.13 Perfil profissional do graduado	12
2.14 Áreas de atuação do futuro profissional	12
3. ESTRUTURA CURRICULAR	15
3.1 Conteúdos curriculares	15
3.2 Unidades e componentes curriculares	20
3.3 Eixos estruturantes da proposta curricular	21
3.4 Ênfases curriculares e perfil do Psicólogo	24
3.5 Integralização curricular	24
3.6 Atividades práticas de ensino para as licenciaturas/áreas da saúde	29
3.7 Metodologias de ensino e de aprendizagem	29
3.8 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem	29
3.9 Atividades de tutoria	30
3.10 Estágios	30
3.10.1 Introdução	30
3.10.2 Estágios obrigatórios	31
3.10.3 Estágios não obrigatórios	34
3.10.4 Supervisão do estágio	36
3.10.5 Instituições de estágio	39
3.10.6 Avaliação do estágio	39
3.11 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	39
3.12 Atividades complementares	40

3.13 Atividades de Extensão	40
3.14 Ementário e bibliografias	40
4. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	54
4.1 Coordenação	54
4.2 NDE: Núcleo Docente Estruturante	54
4.3 Integração com as redes públicas de ensino/integração do curso com o sistema local e regional de saúde-SUS.....	55
4.4 Apoio ao discente	55
4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	56
5 REFERÊNCIAS.....	59
6 APÊNDICES	62
APÊNDICE A – Normas para o Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso (TCC) Versão 2023	62
Apêndice B – Formulário Avaliação do TCC.....	67
Apêndice C – Regulamento das Atividades Complementares.....	68
ANEXO	73
OBRIGATÓRIAS	73
Filosofia do Mundo Ocidental – 090254	73
Metodologia Científica Aplicada à Psicologia – 09528.....	73
Processos Psicológicos Básicos – 09529	74
Psicologia como Profissão – 09531	74
Antropologia Sociocultural – 10187	75
Abordagens teóricas do desenvolvimento – 10522	75
Pesquisa e Investigação em Psicologia – 101116	76
História da Psicologia - 101117.....	77
Psicologia e Políticas Públicas – 101122	78
Psicologia do Desenvolvimento I – 10523.....	78
Fisiologia Humana – 16228	79
Probabilidade e Estatística I - 03219.....	79
Psicologia do Desenvolvimento II – 09681.....	80
Psicologia da Saúde – 09685	81
Psicologia Social – 101125	81
Extensão I – 101127.....	82
Fundamentos de Psicanálise – 10388	83
Ética e Legislação em Psicologia – 10524	83
Psicologia do Desenvolvimento III - 09684.....	84
Estágio Básico I – 101111	85
Avaliação Psicológica I – 101112.....	85
Psicofisiologia – 101115	86
Fundamentos de Psicologia Humanista e Existencial – 10491	86

Psicopatologia I – 10525.....	87
Psicologia da Família – 09549.....	87
Fundamentos de Psicologia Cognitivo-Comportamental – 09680.....	88
Avaliação Psicológica II – 101113.....	88
Psicologia dos Processos Grupais – 101119.....	88
Psicopatologia II – 10526.....	89
Psicologia Institucional – 10781.....	89
Neurociência – 16227.....	90
Estágio Básico II.....	90
Avaliação Psicológica III – 101114.....	91
Psicologia Transcultural – 101123.....	92
Estágio Básico III.....	92
Psicologia Jurídica – 10496.....	93
TTP: Abordagem Humanista e Existencial – 10497.....	94
Psicologia Comunitária – 10782.....	94
Psicofarmacologia - 16065.....	95
Estágio em Psicologia Social – 10784.....	95
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica – 101136.....	96
Tópicos do Estágio em Psicologia Social 1 – 10785.....	97
Extensão II – 101128.....	98
TCC Psicologia I (Projeto) - 101120.....	99
Psicologia da Educação Especial - 10498.....	99
Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais – 10776.....	100
Extensão III – 101129.....	100
TCC Psicologia II (Monografia) - 101121.....	102
Extensão IV – 101130.....	102
Extensão V – 101131.....	104
Criatividade e Saúde Mental - 10500.....	105
Psicologia da Aprendizagem – 10503.....	105
Análise do Comportamento – 10507.....	106
Psicologia do Esporte – 10502.....	106
Aplicações das Neurociências à Psicologia Clínica – 10593.....	107
Rel. Humanas no Trabalho – 09265.....	107
Pesquisa de Campo em Ciências Sociais – 10477.....	108
Seminários sobre Interpretação – 10590.....	108
Economia Solidária e Desenvolvimento Local – 10594.....	109
Genética Aplic. Psicologia – 15133.....	109
Saúde Mental Coletiva – 101126.....	111
Psicologia e Tecnologias Digitais - 10505.....	111

Psicologia Hospitalar I - 10591	111
Orientação Profissional – 09567	112
Psicanálise e Contemporaneidade – 10536	113
Psicologia Hospitalar II – 10592.....	113
Introdução à Psicossomática – 10511.....	114
Psicologia Contextual – 10790.....	115
Pesquisa Participante em Psicologia – 10791.....	115
Abord. Multidis. Depend. Quim. - 16047	115
Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos – 09801	116
Psicologia e Saúde Coletiva – 101145.....	117
Produção de Artigos Científicos - 10431	117
Sexualidade e Promoção da Saúde Sexual na Perspectiva da Psicologia Social - 10773	118
Tópicos do Estágio em Psicologia Social 2 – 10786	118
Psicologia Sócio-histórica – 10793	119
Reabilitação Psicossocial – 101146	120
Métodos e Técnicas em Terapia Familiar – 10382.....	120
Psicoterapia dos Transtornos de Personalidade – 10384.....	120
Psicologia e Saúde do Trabalhador – 10508.....	121
Psicologia das Organizações – 10528	121
Processos Cognitivos em Psicologia Social – 10506.....	122
Tópicos do Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde 2 – 10789	122

1. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia apresenta algumas mudanças desde o último documento publicado no ano de 2024. Assim sendo, este PPC inclui a alteração curricular sobre: a) Exclusão de disciplinas optativas; b) Plano de extinção destas disciplinas; e c) criação de turma vespertina do curso de Psicologia Bacharelado. O PPC segue organizado em cinco capítulos, tal como o PPC anterior (FURG, 2024), e as pequenas alterações no texto estão relacionadas à alteração curricular mencionada. Esperamos que este documento possa auxiliar a comunidade universitária em sua trajetória no curso.

Núcleo Docente Estruturante

Rio Grande, 04 de maio de 2026.

1.1 Histórico da FURG

A FURG, inserida de maneira particularmente privilegiada em um ecossistema costeiro, tem como vocações originárias o sistema portuário, o sistema pesqueiro e o turístico. Cabe destacar, no entanto, que a vocação natural é a de promover o intercâmbio, a conexão entre os organismos e o meio ambiente natural.

A FURG nasceu com o compromisso de atender a necessidades locais e regionais, com a criação da Escola de Engenharia Industrial e a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, no ano de 1955 e, mais tarde, em 1959, a Faculdade de Direito e a Faculdade Católica de Filosofia. Visando atender ao desenvolvimento local e regional, a Universidade teve sempre, como objetivo, desenvolver, ampliar e aprofundar o conhecimento, suas práticas, pesquisas e vivências de ensino-aprendizagem, promovendo a capacitação de pessoal, além de estimular a discussão interdisciplinar entre as diversas áreas do conhecimento procurando buscar soluções conjuntas aos problemas sociais.

Ao implementar a filosofia e a política da FURG em 1987, o Conselho Universitário aprovou a Resolução 014/87, que atualizou seus objetivos principais, dentre eles: buscar a educação em sua plenitude, desenvolver a criatividade e o espírito crítico, bem como proporcionar os conhecimentos necessários à transformação social. Esta resolução é reconhecida como um marco histórico da instituição, pois, ao delinear um conjunto de metas a serem alcançadas, seus efeitos se fazem sentir com pleno vigor atualmente.

Para o cumprimento de seus objetivos, a FURG atende a sua missão, que é a de promover a educação plena, em que a técnica e as humanidades caminhem juntas. Ademais, ao fomentar o desenvolvimento das ciências, mas também das artes e letras, congrega e reafirma o seu nascedouro sob a égide da excelência. Seu Projeto Político Pedagógico (PPP), apresenta-se como um marco na construção de novas estratégias. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2024-2033 (RESOLUÇÃO CONSUN/FURG N° 25, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023), discutido e elaborado em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 (RESOLUÇÃO CONSUN/FURG N° 26, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023), estabelece: filosofia; missão; visão; diretrizes; princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão; perfil dos servidores; perfil dos estudantes; avaliação e planejamento; e, objetivos estratégicos que orientam as ações da Universidade para um planejamento de longo prazo. O PPI pressupõe uma avaliação periódica vinculada às revisões obrigatórias a cada quadriênio do PDI.

A FURG necessita continuamente estabelecer novas estratégias para converter seus ideais em realidade. Daí, também o sentido de renovar seus propósitos, de modo que o resultado de sua ação educativa tenha impacto na comunidade e contribua para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e para o desenvolvimento local e regional. Ao integrar as discussões e as

reflexões realizadas em seminários com a comunidade interna e externa, a FURG consolidou no PDI (PDI 2024-2028) a articulação da gestão do desenvolvimento institucional em todos os seus setores, unidades e segmentos. Estes planos ainda orientam as ações de ensino, pesquisa e extensão, considerando os desafios que ainda há pela frente, face às constantes transformações do mundo contemporâneo.

1.2 Histórico do Curso

A FURG já conta com um curso de Psicologia em funcionamento desde 2007, no turno vespertino/noturno. Desde então, este vem ampliando suas ações em razão de uma demanda da comunidade local e regional, e, também considerando-se um cenário no qual hoje, tornou-se o segundo curso mais procurado nos processos seletivos da universidade. Neste sentido, propôs-se a criação de uma nova turma, no turno vespertino, afim de ampliar vagas ofertadas e dar conta de uma necessidade social, comunitária e de saúde mental observados em diversos campos da Psicologia

O Curso de Psicologia noturno já formou 18 turmas e passou por diversas transformações, seja da Ciência Psicológica, do contexto social em que atuam Psicólogos, da Universidade, seja também da própria sociedade em que o Curso de Psicologia está inserido. Isto demonstra a capacidade do grupo docente e discente de adaptar-se e atualizar-se, culminando em 2025, com a proposta de criação de uma nova turma que, entre outras coisas, permitirá a ampliação de serviços prestados à comunidade de forma direta (através de atendimentos prestados diretamente à comunidade) e indireta, na medida que formará novos profissionais atendendo uma demanda de empregabilidade do mercado atual (como por exemplo nas áreas de educação, avaliação, organizacional, saúde do trabalhador, saúde pública, clínica etc.); a ampliação de ações de ensino, pesquisa e extensão; a ampliação de espaços na produção do conhecimento psicológico com aporte científico e atendendo ao rigor ético da área (como através do programa de pós-graduação); e ampliação da oferta de vagas que hoje é muito concorrida e com baixa evasão, oportunizando que pessoas com diferentes necessidades e interesses possam cursar em turnos variados.

A Psicologia é um campo em que a atuação caminha junto das mudanças sócio-históricas e que precisa, apesar destas, garantir a preservação de direitos humanos à todas as populações. No Rio Grande do Sul, em 2024 vivenciou-se a pior crise climática já registrada, em que dois milhões de pessoas no estado tiveram que sair de suas casas devido às enchentes ocorridas no mês de maio e que repercutem seus efeitos até os dias de hoje, incluindo quadros de sofrimento psíquico.

Para além desse cenário, observa-se um crescimento significativo das prevalências de transtornos mentais e das taxas de suicídio no Brasil e no mundo. No que se refere à saúde mental de estudantes universitários, os dados também são alarmantes, o que tem impulsionado a

aceleração do processo de criação da Política de Saúde Mental da FURG, bem como a articulação da Universidade com os serviços de saúde do município e do estado. Esses acontecimentos reforçaram, ao longo de 2025, as discussões realizadas em reuniões do Colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante, da Unidade Acadêmica e da Reitoria acerca dos benefícios institucionais, sociais e formativos da criação de uma nova turma do Curso de Psicologia.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do Curso

Psicologia.

2.2 Titulação conferida

Bacharel(a) em Psicologia.

2.3 Modalidade do Curso

Presencial.

2.4 Duração do Curso

O curso tem uma duração mínima de 10 semestres (5 anos) e máxima de 18 semestres (9 anos).

2.5 Regime do Curso

O curso é de regime semestral, com ingresso anual.

2.6 Número de vagas oferecidas por ano

São oferecidas 42 vagas por ano para a turma noturna.

São oferecidas 42 vagas por ano para a turma vespertina.

2.7 Turnos previstos

As disciplinas são ministradas nos turnos vespertino e noturno, organizadas em duas turmas distintas, respectivamente.

2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do Curso

O Curso entrou em vigor a partir do 1º semestre letivo de 2007.

2.9 Ato de autorização

Criado em reunião do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (COEPE), de 11 de novembro de 2005, por meio da Deliberação nº 022/2005. Portaria nº 1.066, de 08/12/2006, da SESu/MEC.

2.10 Processo de ingresso

A entrada no curso de Psicologia poderá realizada por meio do SISU (Sistema de Seleção Unificada) ou Processo Seletivo próprio. Também será possível ingressar através do sistema PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas) havendo vagas disponíveis. Adicionalmente, são oferecidos processos seletivos específicos para estudantes indígenas, quilombolas e transgêneros, conforme as ações afirmativas adotadas pela Universidade.

2.11 Princípios norteadores

Os princípios que norteiam o PPC e o currículo do Curso de Psicologia da FURG contemplam as orientações das DCNs para os cursos de graduação em Psicologia, que salientam que a Psicologia engloba uma ampla diversidade de abordagens teóricas originadas de diferentes paradigmas filosóficos, epistemológicos e históricos, as quais se refletem em conceitos, métodos e práticas diversas (MEC, 2023). Diante dessa complexidade, é essencial que a formação em Psicologia seja embasada em valores, princípios e compromissos que assegurem a construção de um profissional ético, engajado no desenvolvimento científico da Psicologia e consciente dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos. Além disso, é fundamental que esse profissional conheça e respeite a Declaração Universal dos Direitos Humanos, dedicando-se ao desenvolvimento de uma sociedade democrática que promova a qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades. Portanto, levando em consideração as DCNs para os cursos de graduação em Psicologia (MEC, 2023), destacamos abaixo os princípios norteadores do Curso de Psicologia da FURG.

- **Formação Científica:** O Curso de Psicologia tem como princípio fundamental a valorização da ciência como base sólida para o desenvolvimento do conhecimento psicológico e aprimoramento da prática profissional, desenvolvendo nos estudantes habilidades de investigação, análise crítica e produção de conhecimento científico na área

da Psicologia.

- **Formação Integral:** O Curso visa promover uma formação integral dos estudantes, considerando não apenas os aspectos teóricos e práticos da Psicologia, mas também o desenvolvimento pessoal, ético e social.

- **Formação Interdisciplinar:** O Curso visa promover a integração de conhecimentos e práticas de diferentes áreas, propiciando diálogo e colaboração entre disciplinas como biologia, sociologia, antropologia e filosofia, enriquecendo tanto a compreensão quanto a prática acadêmica e de áreas aplicadas da Psicologia.

- **Aprendizagem Ativa:** O Curso visa promover a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, por meio de metodologias que envolvam discussões em sala de aula, projetos de pesquisa, estágios e práticas supervisionadas, incentivando a construção do conhecimento de forma ativa.

- **Visão Crítica e Reflexiva:** O Curso visa promover o desenvolvimento de uma visão crítica sobre os fundamentos teóricos e práticos da Psicologia, incentivando a reflexão sobre questões éticas, sociais, culturais e políticas, bem como a capacidade de questionar e problematizar diferentes abordagens e teorias.

- **Interação com a Comunidade:** O Curso visa estimular a interação entre os estudantes, professores e a comunidade em geral, por meio de parcerias, projetos de extensão e estágios em instituições públicas e privadas, proporcionando a aplicação dos conhecimentos adquiridos e contribuindo para o bem-estar social.

- **Formação Ética e Responsabilidade Profissional:** O Curso visa promover uma formação pautada em princípios éticos, estimulando o respeito à diversidade, a integridade e a responsabilidade no exercício da profissão, preparando os estudantes para lidar com desafios e dilemas éticos que podem surgir no contexto psicológico.

2.12 Objetivos do Curso

O Curso de Psicologia da FURG tem por objetivo capacitar e formar profissionais que atuem com competência e autonomia nas diversas áreas profissionais da Psicologia, contribuindo para o avanço do conhecimento e se envolvendo em práticas profissionais socialmente significativas. Este objetivo é alcançado por meio do compromisso com uma formação que enfatiza:

- Desenvolvimento profissional embasado em postura ética rigorosa;
- Respeito ao conhecimento científico, por meio de uma concepção abrangente dos processos psicológicos e do exercício profissional nas suas diferentes áreas de atuação;
- Reflexões individuais e coletivas sobre impactos sociais da atuação profissional;

- Capacitação profissional para desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e o raciocínio científico, através de atividades teóricas e práticas;
- Promoção de uma postura proativa em relação ao contínuo desenvolvimento pessoal e ao aprimoramento da própria Psicologia como área de conhecimento e prática profissional.

2.13 Perfil profissional do graduado

O Curso de Psicologia da FURG pretende formar um(a) bacharel(a) em Psicologia generalista, com amplo conhecimento na Ciência Psicológica, comprometido com as necessidades sociais e capaz de um desempenho qualificado do ponto de vista científico e técnico. Pautado em princípios éticos e dos Direitos Humanos, o egresso do Curso de Psicologia da FURG deve estar preparado para atuar interdisciplinarmente, com a competência para produzir, difundir e utilizar conhecimentos e procedimentos da Psicologia em diferentes contextos que demandem análise, avaliação e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, na promoção da qualidade de vida e na construção de uma sociedade mais solidária e justa. Desta forma, o perfil profissional almejado pode ser sintetizado como:

- Ter capacidade de realizar avaliações críticas da realidade social, compreendendo o contexto em que atua e desenvolvendo suas ações profissionais de forma adequada.
- Ter capacidade de atuar com base no rigor científico, fundamentando as suas práticas em evidências e conhecimentos atualizados.
- Ter capacidade de integrar teoria e prática, identificando problemas, bem como elaborando e executando projetos de intervenções e/ou avaliações psicológicas de maneira eficaz.
- Ter capacidade para trabalhar de forma colaborativa com equipes multiprofissionais.
- Ter ciência da necessidade de se manter atualizado e de buscar formação contínua ao longo de sua carreira.
- Ter uma postura ética em sua atuação, respeitando os princípios éticos gerais e as normas específicas que regem sua área de atuação profissional e de pesquisa.

2.14 Áreas de atuação do futuro profissional

Dada a formação generalista proposta pelo Curso de Psicologia da FURG, ao longo da formação acadêmica serão desenvolvidas ações didático-pedagógicas para fornecer ao egresso

os conhecimentos necessários para exercer competências diversificadas e habilidades específicas, em consonância com as DCNs para os cursos de Psicologia (MEC, 2023). Desta forma, pode-se destacar que a área de atuação dos egressos do Curso de Psicologia da FURG é ampla e abrangente, englobando diversos campos de intervenção e pesquisa, bem como das mais diversas áreas aplicadas da Psicologia.

O Psicólogo é um profissional capacitado para compreender e intervir nos processos psicológicos e emocionais, visando promover o bem-estar e a saúde mental das pessoas. No contexto educacional, o Psicólogo desempenha um papel fundamental, atuando no suporte e na promoção do desenvolvimento psicossocial dos estudantes, assim como na orientação a pais e professores. Além disso, o Psicólogo também contribui na avaliação e no acompanhamento de dificuldades individuais e psicossociais, na orientação de relações humanas no trabalho e na implementação de programas de prevenção e promoção da saúde mental no ambiente profissional. Por meio de abordagens teóricas e práticas embasadas em conhecimentos científicos, o Psicólogo atua como um agente facilitador do processo educativo, laboral, clínico, dentre outros, visando o crescimento pessoal, a qualidade de vida e o pleno desenvolvimento dos indivíduos. São áreas e subáreas de conhecimento do Psicólogo:

- Psicologia Clínica / Aconselhamento Psicológico: Aplica o conhecimento psicológico para o diagnóstico, tratamento e prevenção de transtornos e de condições psicológicas, oferecendo suporte a indivíduos, casais, famílias e grupos.

- Psicologia Organizacional e do Trabalho: Aplica o conhecimento psicológico para a avaliação do comportamento humano no contexto das organizações, abrangendo temas como relações interpessoais, recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento de carreira, motivação e qualidade de vida no trabalho.

- Psicologia Educacional / Escolar: Aplica o conhecimento psicológico para avaliação do desenvolvimento cognitivo, emocional e social de indivíduos no contexto educacional, incluindo temas como aprendizagem, dificuldades de aprendizagem e intervenções psicopedagógicas.

- Psicologia Social: Aplica o conhecimento psicológico ao estudo de como os indivíduos são influenciados pelo meio social, abordando temas como relações interpessoais, identidade, comportamento em grupo, preconceito, estereótipos, atitudes e processos de tomada de decisão coletiva.

- Psicologia do Desenvolvimento: Aplica o conhecimento psicológico ao estudo dos processos de crescimento, mudança e maturação ao longo da vida, abrangendo a infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento.

- Psicologia da Saúde / Hospitalar: Aplica o conhecimento psicológico para promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando os aspectos psicológicos,

emocionais e comportamentais que influenciam o bem-estar físico e mental.

- **Psicologia Forense / Jurídica:** Aplica o conhecimento psicológico para auxiliar no contexto jurídico, realizando avaliações e perícias psicológicas em casos criminais, de guarda de crianças, abusos, entre outros.

- **Neuropsicologia:** Aplica o conhecimento psicológico para a avaliação, diagnóstico e intervenção de indivíduos com transtornos e lesões relacionadas ao sistema nervoso. Sua área de atuação está centrada na interface entre a neurociência e a psicologia, buscando compreender como as alterações no funcionamento cerebral podem afetar o comportamento, as emoções e as funções cognitivas dos pacientes e clientes.

- **Psicologia do Esporte:** Aplica o conhecimento psicológico para promover o suporte psicológico e o aprimoramento do desempenho de atletas, equipes esportivas e outros profissionais ligados ao contexto esportivo, como motivação, desempenho, habilidades psicológicas e trabalho em equipe.

- **Psicologia Comunitária:** Aplica o conhecimento psicológico para a promoção do bem-estar psicossocial e no fortalecimento de comunidades e grupos sociais. A sua área de atuação está voltada para a compreensão dos aspectos psicossociais que influenciam a vida das pessoas e o funcionamento das comunidades, buscando intervenções e estratégias de promoção da saúde mental, prevenção de problemas sociais e fortalecimento dos vínculos comunitários.

- **Psicologia Cognitiva:** Aplica o conhecimento psicológico para investigar os processos cognitivos, como percepção, memória, atenção, linguagem, resolução de problemas e tomada de decisões.

- **Psicologia Experimental:** Aplica o conhecimento psicológico para a pesquisa dos processos psicológicos por meio de experimentos controlados em laboratório, utilizando métodos científicos.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Conteúdos curriculares

O Curso de Psicologia da FURG deve desenvolver, nos estudantes, as competências necessárias para a formação do Psicólogo por meio de um núcleo comum e ênfases curriculares. Nessa direção, o egresso deve desenvolver competências no sentido de mobilizar saberes, habilidades, atitudes, bem como lidar com os fatores contextuais, transformando-os em ação efetiva diante dos desafios profissionais que lhe serão apresentados.

O núcleo comum da formação do Psicólogo egresso da FURG deve assegurar uma identidade profissional e estabelecer uma base comum para a formação na área, além de capacitar os estudantes para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional. As competências básicas são de caráter científico e profissional, e devem assegurar a possibilidade de prestação de serviços psicológicos à sociedade em diferentes domínios, atendendo as demandas sociais concretas em contextos de trabalho nos quais o Psicólogo se insere no setor privado, no âmbito das políticas públicas, ou no terceiro setor, intervindo nos níveis individual, grupal, organizacional e social. As competências científicas referem-se às capacidades que possibilitam a compreensão da ciência em seu duplo papel, como sistema de conhecimentos úteis para a vida e um mapa para a ação, promovendo a convivência e o trabalho humanos; e como modo de construção de interpretações da realidade e diálogo com a sociedade.

Tendo em vista estas considerações, os conteúdos curriculares do Curso de Psicologia da FURG devem propiciar ao egresso o desdobramento do seguinte quadro de competências e habilidades:

I – Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional:

- a) discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- b) formular perguntas ou levantar problemas, recorrendo aos modos de representação próprios das ciências humanas;
- c) resolver problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins;
- d) construir modelos de explicação de fenômenos humanos empregando noções ou conceitos científicos;
- e) utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas;

f) empregar os conhecimentos científicos para predizer os efeitos das ações e avaliar sua validade científica;

g) aplicar o conhecimento adquirido em novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites; e

h) empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos conhecimentos.

II – Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos:

a) dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos;

b) questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela Psicologia e disciplinas afins;

c) discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação;

d) acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da Psicologia;

e) compartilhar conhecimentos e expressar os próprios pontos de vista de modo explícito e coerente;

f) basear os pontos de vista sobre os fenômenos psicológicos com argumentos ou fatos;

g) apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor;

h) intercambiar ideias de modo flexível, reconhecendo a existência de distintos interesses e formas de trabalho;

i) argumentar sobre a validade de outros pontos de vista e dispor-se a estabelecer acordos racionais entre eles;

j) selecionar, hierarquizar e interpretar informações, fazendo inferências a partir delas;

k) analisar criticamente as fontes de informação e contrastar as informações com base em critérios racionais;

l) identificar a limitação dos modelos científicos e a historicidade das interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir; e

m) argumentar e analisar, de forma crítica, os resultados, o impacto social dos conhecimentos científicos produzidos e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

Em consonância com a Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional, de 2016, as competências previstas são as seguintes:

I – Atuar eticamente:

- a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal;
- b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal;
- c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional;
- d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e
- e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional Psicólogo.

II – Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:

- a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;
- b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto Psicólogo;
- c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;
- d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;
- e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;
- f) avaliar os impactos dos serviços prestados;
- g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e
- h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.

III – Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:

- a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;
- b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;
- c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;
- d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos,

movimentos sociais, instituições e outros;

- e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;
- f) agir dentro dos limites do papel de Psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e
- g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do Psicólogo.

IV – Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:

- a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;
- b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e
- c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V – Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:

- a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;
- b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e
- c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI – Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:

- a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;
- b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;
- c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional;
- d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;
- e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;
- f) identificar possíveis fatores de risco para atuar

preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e

- g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII – Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que segue:

- a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e
- b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII – Realizar avaliação psicológica, buscando:

- a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;
- b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;
- c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e
- d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX – Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os seguintes fundamentos:

- a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;
- b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;
- c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;
- d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e
- e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X – Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:

- a) utilizar diferentes linguagens – visual, sonora, corporal e digital – para se expressar e partilhar informações;
- b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;
- c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;
- d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos

psicológicos para o público-alvo; e

- e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI – Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:

- a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas, buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;
- b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;
- c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;
- d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho;
- e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;
- f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e
- g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.

3.2 Unidades e componentes curriculares

A organização do currículo do Curso de Psicologia da FURG tem em vista a concretização do ideal esboçado no perfil do Psicólogo a ser formado, considerando as suas necessárias competências, habilidades e propósitos delineados ao longo das sucessivas etapas de realização do curso. Assim, todas as atividades estão em função dos propósitos que as orientam, justificam e definem. Da mesma maneira, deverá ser entendida a organização curricular, em sua estrutura e dinâmica.

O currículo, portanto, prevê e acena para a necessidade da integração inter e transdisciplinar entre os diferentes referenciais teóricos dos componentes curriculares. Para atingir este objetivo, é imprescindível um planejamento pedagógico permanente, um acompanhamento contínuo por parte da coordenação, facilitando a integração do corpo docente e suas ações, bem como a realização de atividades complementares com grupos operativos de discussão transdisciplinar, que funcionarão como elos heurísticos e operantes para a promoção da integração da teoria e da prática, de conhecimento e formação, de experiências e propósitos de ação. A integração das diferentes instâncias pedagógicas será assegurada pelas interfaces,

dispositivos grupais e transversais de funcionamento regular ao longo dos cinco anos do curso.

O Psicólogo, tal como todo ser humano, é também um ser humano em constante formação. A aquisição da Ciência Psicológica o habilita ao exercício da profissão, mas é necessário um desenvolvimento, tal como o ser humano somente se torna o que a sua natureza lhe falta mediante um processo de desenvolvimento. Compreender, acompanhar e fomentar o desenvolvimento humano perfaz um dos interesses/atribuições inerentes à atuação do Psicólogo. Por outro lado, tanto a formação quanto a atuação do Psicólogo implicam compreensão e inserção sociais. Do mesmo modo, a ação-intervenção terapêutica ocorre sempre dentro de um contexto amplo, e cada determinação se dá em âmbitos especiais de realização. Estes aspectos tendem a ser considerados no contexto da proposta curricular.

Para isso, a estrutura do currículo dá-se pelo atendimento aos seis eixos estruturantes propostos pelas DCNs para os cursos de Psicologia (MEC, 2023) e duas ênfases, guardando as especificidades teórico-metodológicas selecionadas em função dos princípios do Curso, bem como da importância no cenário da produção teórica e técnica nacional e internacional. Ademais, considera-se também a prospecção que se faz sobre tendências na Psicologia contemporânea para o processo de construção da carreira de cada aluno.

3.3 Eixos estruturantes da proposta curricular

O curso de graduação em Psicologia da FURG tem caráter generalista e se articula em torno dos seguintes eixos estruturantes:

A – Fundamentos epistemológicos e históricos: permitem ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia.

B – Fundamentos teórico-metodológicos: garantem a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos de estratégia de produção do conhecimento científico em Psicologia.

C – Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional: garantem tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos específicos de investigação e ação profissional.

D – Fenômenos e processos psicológicos: constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente.

E – Interfaces com campos afins do conhecimento: demarcam a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico, capaz de percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

F – Práticas profissionais: asseguram um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduando em diferentes contextos individuais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

A estrutura curricular, de acordo com os eixos estruturantes apresentados, está evidenciada no quadro a seguir:

Quadro 1 – Eixos estruturantes do curso

Fundamentos epistemológicos e históricos	Fundamentos teórico-metodológicos	Procedimentos para investigação científica e prática profissional	Fenômenos e processos psicológicos	Interfaces com campos afins de conhecimento	Práticas profissionais
História da Psicologia	Fundamentos de Psicanálise	Metodologia Científica Aplicada à Psicologia	Processos Psicológicos Básicos	Filosofia do Mundo Ocidental	Psicologia como Profissão
Psicologia Transcultural	Fundamentos de Psicologia Cognitivo Comportamental	Probabilidade e Estatística I	Abordagens Teóricas do Desenvolvimento	Antropologia Sócio-Cultural	Extensão I, II, III, IV e V
Ética e Legislação em Psicologia	Fundamentos de Psicologia Humanística Existencial	Avaliação Psicológica I, II e III	Psicologia do Desenvolvimento I, II e III	Sociologia	Estágio. Básico I; II, III
	Neurociência	Pesquisa e Investigação em Psicologia	Psicologia Social	Soc. Edu. Rel.	Estágio em Psicologia Social
	Psicofisiologia	Prática de Pesquisa em Psicologia	Psicologia Educacional	Fisiologia Humana	Estágio em Processos Clínicos e Promoção da Saúde
	Políticas Públicas	TTP – Psicanalítica	Psicologia dos Processos Grupais	Psicofarmacologia	
	Tópicos Especiais do Estágio (ambas ênfases)	TTP-TCC	Psicologia Social do Trabalho		
	Psicologia da Educação Especial	TTP - Huma. Exist.	Psicopatologia I e II		
	Diagnóstico Clínico e Planejamento de Intervenção		Psicologia Institucional		
			Psicologia Comunitária		
			Psicologia da Saúde		
			Psicologia Jurídica		
			Psicologia da Família		
			Psicologia Contemporânea e Prospectiva		

3.4 Ênfases curriculares e perfil do Psicólogo

As duas ênfases curriculares apresentadas no PPC de Psicologia da FURG visam desenvolver no aluno uma identidade profissional, sem prejuízo do espírito generalista do Curso, considerando as demandas da comunidade local, a história institucional e as ações da FURG na região, assim como a formação do corpo docente. São elas:

- **PSICOLOGIA SOCIAL** – originada a partir da fusão das áreas de estágio do Curso, a saber, psicologia institucional e comunitária e processos educativos e do desenvolvimento (ICHI, 2017), a ênfase em Psicologia Social almeja um conjunto de conhecimentos e práticas supervisionadas, com vistas a desenvolver competências e habilidades relacionadas às práticas de intervenção psicológica em diversos contextos institucionais, comunitários, escolares e organizacionais. Garante ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.
- **PROCESSOS CLÍNICOS E PROMOÇÃO DE SAÚDE** – conjunto de conhecimentos e práticas supervisionadas, com vistas a desenvolver competências e habilidades relacionadas às práticas de intervenção psicológica em psicodiagnóstico, planejamento de intervenção e práticas clínicas de orientação, aconselhamento e psicoterapia. A realização das ênfases está estruturada na opção do aluno pela realização de disciplinas específicas e estágios supervisionados específicos vinculados às mesmas.

3.5 Integralização curricular

A integralização curricular dar-se-á pela realização, com aproveitamento, de todas as atividades curriculares previstas no PPC do Curso, por parte do discente, observadas as exigências de âmbito institucional e federal pertinentes. No quadro a seguir consta a carga horária dos componentes curriculares exigidos para a integralização do Curso:

Requisitos	Carga horária
Disciplinas obrigatórias	3510
Disciplinas Optativas	330
Atividades Complementares	200
CH de Estágio Obrigatório	810
Carga Horária total do curso	4040
CH de Extensão Curricular	420
CH EaD	0

Abaixo, apresenta-se o Quadro de Sequência Lógica (QSL) das disciplinas obrigatórias e das disciplinas optativas:

Disciplinas Obrigatórias:

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
090254 Filosofia do Mundo Ocidental 3-3-45	101117 História da Psicologia 3-3-45	10388 Fundamentos de Psicanálise 4 - 4 - 60	10491 Fund. de Psic. Humanista e Existencial 4 - 4 - 60	09680 Fund. de Psic. Cognitivo - Comportamental 4 - 4 - 60	10497 TTP Abordagem Humanista e Existencial 4 - 4 - 60	101136 TTP Abordagem Psicanalítica 4 - 4 - 60	09688 TTP Abordagem Cognitivo - Comportamental 4 - 4 - 60	10788 Tópicos do Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde 1 2 - 2 - 30	101118 Psicologia Contemporânea e Prospectiva 2 - 2- 30
09528 Met. Científica Aplicada à Psicologia 4 - 4 - 60	101116 Pesquisa e Investigação em Psicologia 3-3-45	09685 Psicologia da Saúde 3 - 3 - 45	101112 Avaliação Psicológica I 3-3-45	10781 Psicologia Institucional 4 - 4 - 60	10782 Psicologia Comunitária 4 - 4 - 60	10785 Tópicos do Estágio em Psicologia Social 1 2- 2 - 30	101120 TCC Psicologia I (projeto) 2 -2- 30	101121 TCC Psicologia II (monografia) 2 - 1 - 30	
09529 Processos Psicológicos Básicos 4 - 4 - 60	101122 Psicologia e Políticas Públicas 4- 4- 60	10524 Ética e Legislação em Psicologia 3 - 3 - 45	10525 Psicopatologia I 4 - 4 - 60	101113 Avaliação Psicológica II 3-3-45	101114 Avaliação Psicológica III 3-3-45	10784 Estágio em Psicologia Social 24 - 12 - 360		10787 Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde 24 - 12 - 360	
09531 Psicologia como Profissão 3 - 3 - 45	10523 Psicologia do Desenvolvimento I 3 - 3- 45	09681 Psicologia do Desenvolvimento II 4 - 4 – 60	09684 Psicologia do Desenvolvimento III 4 - 4 - 60	10526 Psicopatologia II 4 - 4 - 60	09696 Diag. Clínico Planejamento e Intervenção 4 - 4 - 60				
10522 Abord. Teóricas do Desenvolvimento 3 - 3 - 45	09676 Sociologia 3 - 3 - 45	101125 Psicologia Social 4 - 4 - 60	09556 Psicologia Educacional 4 - 4 - 60	09549 Psicologia da Família 3 - 3 - 45	10496 Psicologia Jurídica 3 - 3 - 45	101128 Extensão II 5 - 5- 75	101129 Extensão III 4 - 4 - 60	101130 Extensão IV 4 - 4 - 60	101131 Extensão V 4 - 4 - 60
10187 Antropologia Sócio-Cultural 3 - 3 - 45	16228 Fisiologia Humana 3-3-45	101127 Extensão I 5 - 5 - 75	101115 Psicofisiologia 2 -2 30	101119 Psicologia dos Processos Grupais 3-3-45	101123 Psicologia Transcultural 4 -4 - 60	101124 Psicologia Social do Trabalho 4 - 4 - 60	10498 Psicologia da Educação Especial 4 - 4 - 60		
	03219 Probabilidade e Estatística I 3-3-45		101111 Estágio Básico I 2 - 2 - 30	16227 Neurociência 3-3-45	16065 Psicofarmacologia 3 - 3 - 45		10776 Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais 2 - 2- 30		

				101252 Estágio Básico II 2 - 2 - 30	101253 Estágio Básico III 2 - 2 - 30			Legenda Cr - CHS – CHT Cr = créditos CHS = Carga Horária Semanal CHT = Carga Horária Total
--	--	--	--	--	---	--	--	--

Disciplinas optativas:

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
	10507 Análise do Comportamento 4- 4 - 60	10783 Prática de Pesquisa em Psicologia 1 4 - 2 - 60		10591 Psicologia Hospitalar I 3 -3 - 45	10592 Psicologia Hospitalar II 3 -3 - 45	10510 Psicomotricidade 4 - 4 – 60	09702 Aspectos Psic. da Criança e do Adolescente em Situação de Risco 4 - 4 - 60	10382 Métodos e Técnicas em Terapia Familiar 3 - 3 - 45	10380 Avaliação e Intervenção em Dep. Química 3 - 3 - 45
	10500 Criatividade e Saúde Mental 4- 4 - 60	10593 Aplicações das neurociências à Psicologia Clínica 3 - 3 - 45	09265 Relações humanas no Trabalho 3 - 3 - 30	10505 Psicologia e Tecnologias Digitais 4- 4 - 60	09567 Orientação Profissional 2 – 2- 30	10511 Introdução à psicossomática 4- 4 – 60	09801 (IE) Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos 3 - 3 - 45	10384 Psicoterapia dos Transtornos de Personalidade 4 - 4 - 60	10506 Processos Cognitivos em Psicologia Social 4- 4 - 60
	10503 Psicologia da Aprendizagem 4 - 4 - 60	10502 Psicologia do Esporte 4- 4 - 60	15133(ICB) Genética Aplic. Psicologia 3 - 3- 45	101126 Saúde Mental Coletiva 3 - 3 - 45	10536 Psicanálise e contemporaneidad e 3 - 3 - 45	16047 (ICB) Abordagem Multidisciplinar da Dep. Química 3 - 3- 45	10431 Produção de Artigos científicos 3 - 3- 45	10508 Psicologia e Saúde do Trabalhador 4- 4 - 60	10789 Tópicos do Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde II 2 - 2 - 30
	03220 Probabilidade e Estatística II 3-3-45		10477 Pesquisa de Campo em Ciências Sociais 3 - 3 - 45	10792 Prática de Pesquisa em Psicologia 2 6 - 3 - 90		10791 Pesquisa participante em Psicologia 4 - 4 – 60	10793 Psicologia Sócio-histórica 4 - 4 - 60	101146 Reabilitação Psicossocial 3 -3 45	
			10590 Seminários sobre Interpretação 3 - 3 - 45			10790 Psicologia Contextual 4 - 4 – 60	10773 Sex. e Prom. da Saúde Sexual na Pers. da Psic. Social 3 - 3 - 45	10528 Psicologia das Organizações 4 - 4 - 60	
			10594 Economia Solidária e Desenv. Local 3 - 3 - 45			101145 Psicologia e Saúde Coletiva 3 - 3 - 45	10786 Tópicos do Estágio em Psicologia Social 2 2- 2 - 30	10794 Narrativas e (des)construção da subjetividade 4 - 4 – 60	
								Legenda Cr - CHS – CHT	

								Cr = créditos CHS = Carga Horária Semanal CHT = Carga Horária Total
--	--	--	--	--	--	--	--	---

3.6 Atividades práticas de ensino para as licenciaturas/áreas da saúde

As DCNs para os cursos de Psicologia (MEC, 2023) reconhecem a diversidade da Psicologia enquanto ciência e profissão em termos de matrizes epistemológicas, métodos e teorias, com destaque para a importância de uma formação que esteja articulada com a realidade brasileira, regional e local nos diversos contextos de atuação na área da saúde, sobretudo na relação com as políticas públicas pela promoção de direitos sociais. Segundo o Art. 20 das DCNs, “o planejamento acadêmico deve assegurar o envolvimento do estudante em atividades individuais e grupais que garantam a diversidade de experiências e de contextos de aprendizagem, articulando teoria e prática ao longo do curso”. A articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) se dá via Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), de modo a formalizar a parceria entre a educação universitária e a rede de saúde, com respeito às ações de ensino. Reitera-se neste contexto a promoção da educação permanente e da continuidade do aprimoramento da prática profissional.

As atividades práticas de ensino nas áreas da saúde não são contempladas nas DCNs para os cursos de Psicologia (MEC, 2023). Contudo, sugere-se que sigam a regulamentação prevista para os estágios nos artigos 23, 24 e 25, quando houver.

3.7 Metodologias de ensino e de aprendizagem

As metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas no Curso preconizam o desenvolvimento dos conteúdos previstos para cada um dos componentes curriculares, previstos na matriz de formação em Psicologia da FURG. Para tanto, contemplam o planejamento, a elaboração e a execução de atividades letivas, a partir da utilização de uma bibliografia atualizada. As atividades articulam ações de ensino, pesquisa e extensão.

Cada componente curricular tem seu planejamento registrado em seu respectivo Plano de Ensino elaborado pelo docente, responsável pela disciplina, analisado pelo Núcleo Docente Estruturante e validado pela Coordenação do Curso, no início de cada período letivo.

As atividades previstas no Plano de Ensino contemplam atividades teórico-práticas realizadas em sala de aula, orientações de práticas de estágio, tutoria de ações em pesquisa e extensão, visitas técnicas e saídas de campo. As estratégias metodológicas utilizadas estão em constante modificação a fim de atender às demandas do Curso.

3.8 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem levará em conta os artigos 1º, 2º e 3º da Deliberação N.038 (FURG, 1990) que dispõe sobre o Sistema de Avaliação Discente e

3.9 Atividades de tutoria

Entre as tutorias que os discentes podem realizar, há o Programa de Apoio Pedagógico dos Estudantes Indígenas e Quilombolas (APEIQ). O objetivo do programa APEIQ é auxiliar estes(as) estudantes na sua adaptação ao meio acadêmico, mediando os processos de ensino e aprendizagem, considerando os aspectos relacionados a sua cultura, seus sentimentos, suas percepções e suas ações, a fim de que se sintam acolhidos/as em suas demandas e especificidades do/no curso. A PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis) abre regularmente editais de seleção para bolsistas que têm como tarefa desenvolver ações com estudantes indígenas e quilombolas, na adaptação ao meio acadêmico, por meio de mediações dos processos de ensino e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento e permanência destes estudantes na instituição.

Além do APEIQ, o curso de Psicologia da FURG conta com o Programa de Educação Tutorial (PET) cujos membros são estudantes de graduação do curso de Psicologia e um professor-tutor. Conforme site do PET Psicologia (PET PSICOLOGIA, 2023), o grupo foi criado em 2010, e atualmente possui 12 (doze) bolsistas.

3.10 Estágios

3.10.1 Introdução

De acordo com o disposto na Lei 11.788/2008 – Lei do Estágio, outros dispositivos legais (Conselho Federal de Psicologia: Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços Escola/2013, Associação Brasileira de Ensino de Psicologia: Recomendações para Práticas e Estágios Remotos em Psicologia no Contexto da Pandemia da COVID-19/2020) e, sobretudo, as considerações do Parecer CNE/CES nº 179/2022, que regulamentam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, a proposta curricular da FURG orienta a realização de estágios durante a graduação, com vistas a favorecer uma formação teórico-prática integrada e propiciar a inserção profissional de futuros Psicólogos e Psicólogas na sua realidade de trabalho.

Segundo a Lei 11.788/2008, a carga horária do estágio (incluindo a carga horária total entre estágios obrigatório e não obrigatório) não deve exceder 6 horas diárias ou 30 horas semanais. A documentação e as normas gerais para a realização das atividades deverão ser consultadas na Unidade Administrativa responsável. E cada instituição concedente pode ter requisitos adicionais específicos e procedimentos próprios para a formalização dos estágios.

Os estágios são divididos em obrigatórios e não obrigatórios. Os obrigatórios consistem no Estágio Básico I, II e III (30h cada um deles), específicos em Psicologia Social (360h) e em Psicologia Clínica e da Saúde (360h). Os estágios não obrigatórios, por sua vez, consistem em não obrigatórios em Psicologia e não obrigatórios em Áreas Afins.

O Comitê Assessor do Curso de Psicologia elegerá, periodicamente, um Coordenador de Estágio que terá como atribuições definir e dar continuidade aos convênios com as instituições, bem como sistematizar as atividades acadêmicas dos docentes/supervisores e discentes/estagiários no que diz respeito às competências e às habilidades específicas das atividades de estágio.

3.10.2 Estágios obrigatórios

O estágio obrigatório deve complementar a formação teórica, desenvolver métodos e técnicas de intervenção específicas e possibilitar experiências profissionais aos discentes. Para que sejam atingidos os objetivos primordiais dos estágios, é necessário que os alunos:

- a) tomem contato com instituições, serviços e técnicos de Psicologia;
- b) sejam confrontados com a problemática geral da intervenção psicológica;
- c) adquiram e desenvolvam habilidades e competências de investigação em Psicologia;
- d) adquiram e desenvolvam habilidades e competências com vista à sua formação pessoal e sua prática profissional;
- e) desenvolvam hábitos de análise dos problemas e dos casos cotidianos na prática de intervenção psicológica;
- f) colaborem no desenvolvimento do programa de intervenção em curso na instituição ou serviço e/ou na comunidade, com vistas à procura de soluções eficazes.

Consideram-se Estágios Obrigatórios (básico ou específicos) aqueles que possuem uma relação direta com os seguintes componentes curriculares obrigatórios ofertados no Curso: a) Estágio Básico I, II e III, cód. 101111 e demais códigos ainda a criar; b) Estágio em Psicologia Social, cód. 10784; e c) Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde, cód. 10787. Estes estágios caracterizam-se pela realização de atividades relacionadas à prática do profissional Psicólogo, visando o desenvolvimento de habilidades e competências compatíveis com a etapa em que o discente se encontra, com supervisão acadêmica (por um docente do Curso) e supervisão local (por um profissional da área com CRP ativo). Os estágios podem ser realizados dentro da própria FURG ou em instituições externas, desde que devidamente credenciadas junto à Universidade,

respeitando as normativas vigentes.

a) **Estágio Básico I:** Tem por objetivo o desenvolvimento de práticas que integrem competências e habilidades previstas no PPC do Curso e DCNs dos Cursos de Psicologia (MEC, 2022). Favorece uma primeira experiência de integração entre as teorias abordadas no decorrer da formação e a prática vivenciada em campo de atuação. Propõe-se que sirva como preparação para os estágios específicos subsequentes. Não possui pré-requisitos e deverá ser realizado no 4º semestre do Curso (conforme orientação do QSL). As atividades de estágio devem seguir as orientações dos supervisores acadêmico e local.

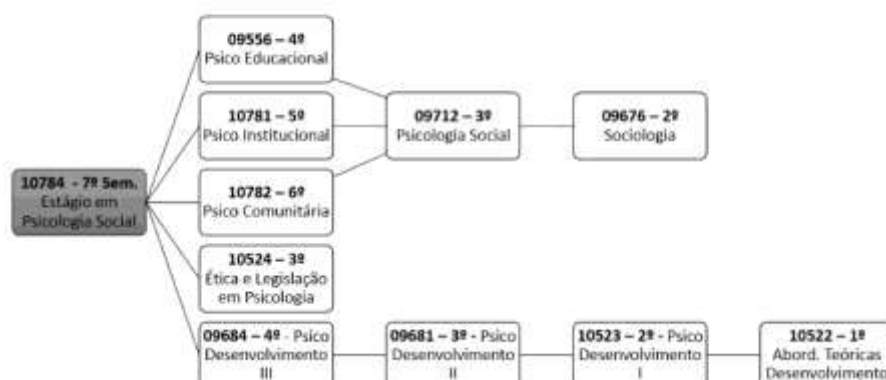
b) **Estágio Básico II:** Seu objetivo é o desenvolvimento de práticas relacionadas à observação, acompanhamento de profissional responsável, análise de demanda e acolhimento na área de Psicologia. Possui pré-requisito o estágio básico I e deverá ser realizado no 5º semestre do Curso (conforme orientação do QSL). As atividades de estágio devem seguir as orientações dos supervisores acadêmico e local.

c) **Estágio Básico III:** O objetivo principal é a preparação para os estágios supervisionados específicos, obrigatórios por meio de práticas relacionadas à observação, acompanhamento de profissional responsável, análise de demanda, acolhimento e intervenções na área de Psicologia. Possui pré-requisito o estágio básico II e deverá ser realizado no 6º semestre do Curso (conforme orientação do QSL). As atividades de estágio devem seguir as orientações dos supervisores acadêmico e local.

d) **Estágio em Psicologia Social:** Prevê o desenvolvimento de atividades profissionais supervisionadas na área de Psicologia Social, abrangendo, entre outras possibilidades, campos de estágio nos contextos comunitário, escolar, institucional e/ou organizacional. Pela Deliberação 60/2017 COEPEA, possui como pré-requisito as seguintes disciplinas: Ética e Legislação em Psicologia; Psicologia Educacional; Psicologia Institucional; Psicologia Comunitária e Psicologia do Desenvolvimento III (ver figura a seguir).

Figura - Fluxograma dos pré-requisitos do Estágio em Psicologia Social.

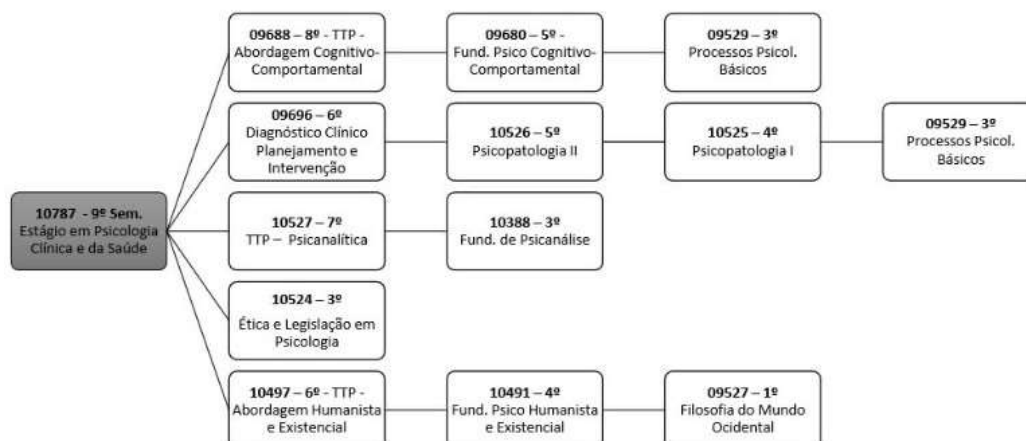
Curso de Psicologia – FURG (QSL 290112)
Estágio em Psicologia Social – 4º Ano
Pré-requisitos



- e) **Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde:** Prevê o desenvolvimento de atividades profissionais supervisionadas na área da Psicologia Clínica e da Saúde nos diversos contextos da atenção ao sofrimento psíquico e à saúde mental. Pela Deliberação 60/2017 COEPEA, possui como pré-requisito as seguintes disciplinas: Ética e Legislação em Psicologia; TTP – Abordagem Cognitivo-comportamental; Diagnóstico Clínico Planejamento e Intervenção; TTP – Abordagem Humanista e Existencial e TTP – Abordagem Psicanalítica (ver figura a seguir).

Figura - Fluxograma dos pré-requisitos do Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde.

Curso de Psicologia – FURG (QSL 290112)
Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde – 5º Ano
Pré-requisitos



As atividades propostas nos estágios obrigatórios devem:

- a) garantir o desenvolvimento das competências e habilidades específicas previstas no projeto pedagógico do Curso;
- b) ser articuladas com as demais atividades acadêmicas, aprendidas ao longo do curso;
- c) estar vinculados a projetos de Ensino, Pesquisa e de Extensão da FURG.
- d) ser documentadas em relatório em duas vias, uma para o responsável acadêmico e outra para o responsável do campo, para posteriormente serem avaliadas segundo parâmetros definidos pelo Comitê Assessor do Curso de Psicologia e utilizados para a avaliação das demais atividades acadêmicas;
- e) ser validadas por um professor da FURG e um Psicólogo do campo, interligados, os quais avaliarão em conjunto o estágio realizado.

Após a validação, o relatório será apresentado como restituição acadêmica e serviço prestado à comunidade onde foi realizado o estágio.

3.10.3 Estágios não obrigatórios

Os estágios não obrigatórios compõem uma alternativa de complementação à formação discente abrangendo tarefas que auxiliem o desenvolvimento de competências diretamente relacionadas ao fazer do Psicólogo, bem como de habilidades transversais à experiência

profissional como um todo, tais como: ética; relações humanas no trabalho; responsabilidade; comprometimento; pontualidade; comunicação; liderança; gestão de tempo, recursos, documentos, pessoal e autogestão, entre outros.

Todos os estágios não obrigatórios devem, necessariamente, ser remunerados, de acordo com a Lei 11.788/2008. As atividades técnicas realizadas durante estágios não obrigatórios serão de responsabilidade do supervisor local. Nesses casos, serão atribuições do docente orientador acompanhar e validar o cumprimento do plano de atividades e o relatório final. Os discentes que solicitarem realização de estágio não obrigatório deverão cumprir com as normativas vigentes da FURG e demais órgãos competentes. Os formatos de estágio não obrigatório são: a) em Psicologia; e b) em Áreas Afins.

a) **Estágio Não Obrigatório em Psicologia:** Compõem alternativas de estágios não obrigatórios em Psicologia aquelas práticas realizadas no âmbito de instituições (públicas ou privadas) que contemplem atividades relativas ao profissional de Psicologia. Os locais para realização desse formato de estágio deverão estar devidamente credenciados junto à FURG e contar com profissional da Psicologia com registro ativo no CRP. As atividades propostas na solicitação do estágio devem ser compatíveis com as habilidades, competências e conhecimentos teóricos próprios da etapa da formação que o discente se encontra. Como parâmetro, sugerem-se abaixo as seguintes competências para realização de estágio:

- 1º ano: atividades de observação e acompanhamento de profissional responsável;
- 2º ano: atividades de observação, acompanhamento de profissional responsável e análise de demanda com supervisão local;
- 3º ano: atividades de observação, acompanhamento de profissional responsável, análise de demanda, e acolhimento (desde que acompanhado por profissional responsável);
- 4º ano: atividades de observação, acompanhamento de profissional responsável, análise de demanda, acolhimento, proposição e/ou condução de intervenções em grupo (desde que acompanhado por

profissional responsável);

- 5º ano: atividades de observação, acompanhamento de profissional responsável, análise de demanda, acolhimento, proposição e condução de intervenções em grupo e/ou individual (desde que supervisionado por profissional responsável).

b) **Estágio Não Obrigatório em Áreas Afins:** Compõem alternativas de estágios não obrigatórios em Áreas Afins aquelas práticas realizadas em âmbitos profissionais mais amplos, que permitam o desenvolvimento de habilidades profissionais generalistas, não específicas da Psicologia. O supervisor local da parte concedente do estágio não precisa ser Psicólogo, mas deverá ter experiência na área de conhecimento desenvolvida (conforme indicado pela Lei 11.788/2008, Art. 52, parágrafo 4º).
Abrangem Áreas Afins: Dispositivos ligados aos setores da Educação, Saúde, Assistência Social, Recursos Humanos, Organizações Governamentais e Não Governamentais, Justiça e Segurança Pública.

Situações não previstas no PPC poderão ser encaminhadas à coordenação e ao colegiado do Curso.

3.10.4 Supervisão do estágio

A supervisão das atividades a serem realizadas pelos discentes do Curso nos estágios é um componente fundamental do processo de ensino-aprendizagem. Os estágios serão acompanhados por:

- a) um(a) Coordenador(a) responsável pelo conjunto dos estágios do Curso, Docente do Curso de Psicologia da FURG;
- b) um(a) Supervisor (a) da FURG (a), Psicólogo habilitado, responsável de cada estágio, também Docente do Curso. Todos os docentes estão aptos à supervisão de estágio, desde que tenham registro ativo no Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRP/RS) (Resolução CFP nº 005/2025). De acordo com a Lei 11.788/2008, cada docente deverá supervisionar um máximo de 10 discentes estagiários por semestre/ciclo letivo e

que a distribuição dos alunos seja equitativa entre o grupo de professores;

c) um(a) Supervisor(a) Externo, Psicólogo(a) habilitado(a) (no caso de estágios obrigatórios e não obrigatórios em Psicologia) ou profissional com experiência na área de conhecimento desenvolvida (conforme indicado pela Lei 11.788/2008, Art. 52, parágrafo 4º, no caso de estágio não obrigatório em Áreas Afins), pertencente ao estabelecimento onde se realizará o estágio de acordo com o protocolo assinado.

Compete à Coordenação dos Estágios:

a) atuar na interlocução com as diversas instituições (públicas ou privadas) para que sejam firmados convênios de campo de estágio do Curso de Psicologia da FURG;

b) definir e dar continuidade aos convênios com instituições (públicas ou privadas) já existentes;

c) encaminhar as propostas de abertura de vagas em novos locais de estágio ao Colegiado do Curso, as quais deverão ser referendadas pelo grupo;

d) acompanhar a realização dos estágios, zelando pela boa relação entre locais de estágio e Curso de Psicologia da FURG;

e) atuar na interlocução entre locais de estágio, Curso de Psicologia e demais instâncias institucionais responsáveis pelos aspectos contratuais dos estágios;

f) propor encontros periódicos entre Coordenação dos Estágios, locais concedentes e instâncias institucionais responsáveis pelos aspectos contratuais, para discussão do andamento das atividades dos discentes, bem como para avaliação continuada dos estágios.

Compete ao Supervisor Docente:

a) elaborar com Supervisor externo o Plano de Estágio, em que determina os objetivos, as ações a serem desenvolvidas, assim como as competências e habilidades a serem adquiridas, em função das possibilidades do estabelecimento;

b) acompanhar o estagiário durante o período de estágio com,

pelo menos, uma visita de campo, assim como assegurar reuniões de acompanhamento em pequenos grupos. Para os estágios obrigatórios, especialmente em Psicologia Social e em Psicologia Clínica e da Saúde, a supervisão deve ocorrer semanalmente;

c) dar conhecimento ao estagiário e ao supervisor externo o regulamento dos estágios, as considerações éticas, os parâmetros de avaliação e as normas de apresentação do relatório final;

d) a responsabilidade pelas atividades acadêmicas orientando o estagiário para a compreensão, análise, resolução das diferentes situações que possam se apresentar, acolhendo sugestões e atuando em conjunto com o Coordenador(a) e/ou o Supervisor(a) Externo(a);

e) realizar avaliação formativa final do estagiário junto com o Supervisor(a) Externo(a), em que se analisará o relatório final.

Compete ao Supervisor Externo:

a) definir o Plano de Estágio junto com o Supervisor da Docente, de acordo com as possibilidades do seu estabelecimento e os objetivos do estágio. Poderá receber vários estagiários de forma sucessiva, em períodos diferentes ou em pequenos grupos no mesmo período;

b) acolher e integrar o estagiário no seu estabelecimento;

c) acompanhar e orientar o estagiário durante o tempo de estágio conveniado, estimulando-o para o desenvolvimento das atividades necessárias para a aquisição das competências e habilidades estipuladas no Plano de Estágio;

d) a responsabilidade técnica pelas atividades realizadas pelo discente durante a prática do estágio;

e) cuidar os aspectos éticos da prática profissional;

f) deverá orientar sobre o preenchimento das documentações específicas do local de estágio;

g) participar da avaliação formativa final.

3.10.5 Instituições de estágio

Os estágios do Curso de Psicologia da FURG poderão ser realizados em locais e unidades da Universidade ou em espaços oferecidos por outras instituições, desde que respeitadas as normas acadêmicas. Os campos onde se realizarão os estágios deverão possuir condições adequadas e garantir o acompanhamento dos estagiários, de acordo com as normas estabelecidas nos regulamentos e convênios.

3.10.6 Avaliação do estágio

No fim do estágio, no prazo definido pelo Comitê Assessor, o aluno deverá apresentar seu relatório com a descrição das atividades realizadas, análises e reflexões sobre as mesmas, baseadas nas indispensáveis articulações teóricas correspondentes. A avaliação do desempenho do aluno se fará com base nos pareceres do Supervisor Externo e do Supervisor Interno, relativos aos objetivos de competências e habilidades alcançadas. No caso de pareceres negativos do Supervisor Externo e/ou do Supervisor Interno, o aluno deverá repetir o Estágio. A Coordenação do Curso, assim como a Coordenação dos Estágios poderão mediar situações adversas, assim como casos de litígio, em conjunto com o Comitê Assessor, que decidirá em última instância.

3.11 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O TCC constitui atividade didático-pedagógica, compondo o currículo do curso de Psicologia da FURG. As Normas apresentadas nos anexos deste documento atualizam normas anteriores, considerando o Regimento Geral da FURG e as DCNs para os cursos de Psicologia (MEC, 2023). Os estudantes realizarão o TCC de forma individual, sob a orientação de um/a docente vinculado/a ao Curso, sendo tal experiência uma oportunidade de integrar conhecimentos adquiridos durante a graduação, aprofundando e pesquisando problemas teóricos e práticos relacionados ao núcleo comum do curso ou à ênfase de sua escolha.

O TCC estrutura-se em duas etapas: a partir da escrita de um projeto de TCC, quando de sua matrícula na disciplina TCC (Projeto) e a realização do TCC propriamente dito ao longo da disciplina anual TCC (monografia). Os/as discentes formalizarão sua escolha de orientador/a ao matricular-se na turma deste docente em ambas as etapas, sendo a troca de orientação permitida desde que aprovada pela Coordenação de TCC. A primeira etapa corresponderá à disciplina TCC Psicologia I (Projeto), de 2 créditos (30 horas-aula), oferecida no 8º (oitavo) período, cuja ementa prevê a elaboração e redação do projeto de conclusão do curso. Como parte da primeira etapa de

trabalho, ainda conforme a ementa, os discentes apresentarão uma revisão bibliográfica e teórica, acompanhada de discussão metodológica e epistemológica, que resultará no projeto propriamente dito, considerando o cronograma de execução em acordo com o calendário acadêmico. Já a segunda etapa do TCC corresponderá à disciplina TCC Psicologia II (Monografia), também de 2 créditos (30 horas-aula), oferecida no 9º e 10º (nono e décimo) períodos, cuja ementa prevê a elaboração da versão final do TCC.

A avaliação será gradual e contemplará a defesa pública, durante a Jornada de TCCs do Curso, por meio de uma banca examinadora, formada por três membros titulares, sendo um deles o/a orientador/a, a qual deverá ser homologada pela Coordenação de TCC.

3.12 Atividades complementares

As atividades complementares no curso de Psicologia são regidas por normativa específica, o Regulamento das Atividades Complementares Versão 1-2023 (Apêndice C). O documento, aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, contempla as ações de ensino, pesquisa e extensão, de natureza artístico e cultural, bem como a participação em instâncias representativas e sociais. Cada discente deverá totalizar no mínimo de 200 horas de atividades complementares encaminhadas para validação junto à secretaria acadêmica do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Cabe destacar, com a aprovação da curricularização da extensão no Curso, a necessidade de verificação das atividades em projetos de extensão na intenção de não sobrepor as atividades complementares.

3.13 Atividades de Extensão

No curso de psicologia, as atividades de extensão ocorrem por meio de componentes de extensão híbridos e com carga horária totalmente extensionista. No primeiro caso, estão distribuídas em várias disciplinas, desde o segundo semestre do curso. Já as disciplinas totalmente extensionistas ocorrerão após a realização dos estágios básicos (I, II e III), exceto Extensão I, prevista para o terceiro período do QSL. A oferta destes componentes curriculares totalmente extensionistas visam direcionar as atividades de extensão para estudantes que possam aproveitar habilidades adquiridas nas disciplinas teóricas já realizadas, além de não sobrecarregar a carga horária prevista no segundo e terceiro anos do curso, onde estão concentradas as disciplinas teóricas.

3.14 Ementário e bibliografias

Apresentamos o ementário do Curso a partir da forma como estão organizadas no QSL, por ano e pelo caráter. Iniciamos pelas 58 disciplinas e componentes obrigatórios e, em seguida,

pelas 43 disciplinas optativas. As bibliografias de cada disciplina serão apresentadas em Anexo, considerando as referências básicas e complementares registradas em Planos de Ensino, em sua última oferta cadastrada no sistema da Universidade e, nos casos das optativas ainda não cadastradas, estas foram inseridas pelos docentes responsáveis.

OBRIGATÓRIAS

1º ANO

1º Semestre

Filosofia do Mundo Ocidental – 090254

Ementa: Origem e consolidação da Filosofia grega. Mito e filosofia. Sócrates, Platão e Aristóteles. Empirismo e Racionalismo modernos. Materialismo e Crítica social. Tendências do século XX. Homem, mundo e existência.

Metodologia Científica Aplicada à Psicologia – 09528

Ementa: Evolução histórica, filosófica e epistemológica do conhecimento científico. Gênese e tipos de método científico. A pesquisa na área de Ciências Humanas. Tipos de Pesquisa: pesquisa bibliográfica, experimental, correlacional e de campo. Técnicas de pesquisa. Produção científica: tipos de trabalhos científicos.

Processos Psicológicos Básicos – 09529

Ementa: Estudo e descrição dos processos psicológicos básicos: sensação, percepção, memória, consciência, pensamento, linguagem e emoção. Introdução aos conceitos de comportamento, inteligência e aprendizagem em psicologia. Estudos experimentais e bases biológicas dos processos psicológicos básicos.

Psicologia como Profissão – 09531

Ementa: Objeto de estudo da Psicologia. Áreas de atuação e mercado de trabalho do Psicólogo. A Psicologia e sua interface com outros campos disciplinares. Psicologia e Direitos Humanos.

Antropologia Sociocultural – 10187

Ementa: Estudo do ser humano em suas dimensões sociais e culturais, iniciando pela identificação da área no contexto do conhecimento humano, em sua constituição histórica e metodologia de pesquisa. Cultura em relação com a sociedade, propiciando estruturas que originam organizações sociais, econômicas e políticas num diálogo com o ambiente o espaço social. Manifestações simbólicas e normativas da cultura, aquelas que fundam a identidade – a dimensão mítica e ritual que se configuram num controle social, expressões artísticas, filosóficas e científicas próprias.

Abordagens teóricas do desenvolvimento – 10522

Ementa: Introdução ao estudo do desenvolvimento humano. Principais abordagens teóricas e métodos de pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento.

2º Semestre

Sociologia – 09676

Ementa: Contexto histórico do surgimento da sociologia, o iluminismo e o positivismo; sociologia como ciência - integração social, conflito e transformação e o método compreensivo; teorias sociológicas contemporâneas; instituições; análises concretas sobre a sociedade.

Pesquisa e Investigação em Psicologia – 101116

Ementa: Objeto de pesquisa em Psicologia. Processo de investigação científica. Delineamento de pesquisa e amostras. Instrumentos de coleta de dados: mediadas experimentais, questionários, observações, entrevista. Procedimento de análise dos dados: experimentais (testes paramétricos) e não experimentais (descrição dos dados, correlação entre as variáveis, Qui-quadrado e análise de conteúdo). Projeto de pesquisa: etapas da elaboração do projeto de pesquisa; produção, apresentação e publicação de trabalhos científicos.

História da Psicologia – 101117

Ementa: Gênese e desenvolvimento da Psicologia científica, explicitando como as concepções de homem sucedem-se na história das ciências humanas, organicamente articuladas na especificidade das relações de produção da vida societária. A história da Psicologia no Brasil. Sistemas em Psicologia. Principais tendências da Psicologia moderna.

Psicologia e Políticas Públicas – 101122

Ementa: Análise das relações entre Estado e Sociedade. Modelos de políticas públicas, processos de formulação, gestão, controle e avaliação. A prática da psicologia no âmbito das políticas públicas de saúde, educação, ambientais, trabalho e assistência social. Atividades de extensão relacionadas.

Psicologia do Desenvolvimento I – 10523

Ementa: Desenvolvimento pré-natal, parto e puerpério. O desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo do nascimento aos doze anos de vida. Fatores de risco e proteção para o desenvolvimento infantil. Interações sociais na infância. Infância e contemporaneidade.

Fisiologia Humana – 16228

Ementa: Conceituar os sistemas nervoso, endócrino, digestório, cardiovascular, respiratório e renal.

Probabilidade e Estatística I - 03219

Ementa: Conceitos básicos de Estatística. Distribuições de frequências. Representação gráfica. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas separatrizes. Noções de simetria e de curtose. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade discretas e contínuas.

2º ANO

1º Semestre

Psicologia do Desenvolvimento II – 09681

Ementa: Visão das principais teorias da adolescência. O desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo do adolescente. Interações adolescente família-sociedade. Situações de risco na adolescência. Modelos teóricos contemporâneos e pesquisas recentes sobre adolescência.

Psicologia da Saúde – 09685

Ementa: Fundamentos e aspectos históricos, teóricos e metodológicos da Psicologia da Saúde. Diversidade de contexto e de variáveis nas relações entre saúde e doença e no funcionamento e dinâmica das instituições de saúde. Abordagens psicológicas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Atuação do Psicólogo nos serviços de saúde.

Psicologia Social – 101125

Ementa: Histórico da Psicologia Social. Objetos de estudo da Psicologia Social. Tendências da Psicologia Social: Norte-americana, Europeia, Latinoamericana e Brasileira. Sujeito, subjetividade, indivíduo e contexto social. Tópicos emergentes em Psicologia Social. Determinação e vulnerabilização social. Psicologia e Relações Étnicoraciais. Saúde Mental e Direitos Humanos. Movimentos Sociais e Políticas Públicas. Atividades de extensão relacionadas.

Extensão I – 101127

Ementa: Participação do estudante em projetos de extensão desenvolvidos no curso vinculados aos eixos estruturantes Fundamentos epistemológicos e históricos; Interfaces com campos afins do conhecimento; e Fenômenos e processos psicológicos.

Fundamentos de Psicanálise – 10388

Ementa: História do movimento psicanalítico. Introdução ao estudo dos principais pressupostos da teoria e da técnica psicanalítica. Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica: semelhanças e diferenças. A Psicanálise depois de Freud: principais correntes psicanalíticas contemporâneas.

Ética e Legislação em Psicologia – 10524

Ementa: Ética profissional e bioética. Entidades representativas em psicologia: O sistema conselho (CFP, CRP's). Código de ética profissional dos Psicólogos. Legislação do exercício profissional do Psicólogo. Resoluções do Ministério da Saúde ligadas à psicologia. Valores, ética e direitos humanos a serem respeitados nos diferentes contextos de atenção. Dimensões ético-políticas da ação e interação psicológica. Contrato e responsabilidade social. Sigilo.

2º Semestre**Psicologia Educacional – 09556**

Ementa: A instituição escolar como necessidade social e as transformações de seu papel na sociedade. A função social da escola. Breve história da educação no Brasil. A escola e a educação para a liberdade, cidadania e emancipação. As concepções de educação e as tendências pedagógicas na prática escolar. O problema da evasão, da repetência e da violência na escola. Os mitos do fracasso escolar. A relação escola família e comunidade. A influência da Psicologia na educação e a contribuição do Psicólogo nos processos educacionais. Trabalho transdisciplinar.

Psicologia do Desenvolvimento III - 09684

Ementa: Abordagens teóricas do desenvolvimento humano na vida adulta. Teorias do envelhecimento. Aspectos físicos, cognitivos, sociais, morais e da personalidade no adulto jovem, média e no envelhecimento. Recordações, lembranças e reminiscências no imaginário dos idosos. Possibilidades de realização na vida adulta e na velhice. Talentos, criatividade. Sistema de

valores, crenças e atitudes. Sexualidade, trabalho, prazer, aposentadoria. Relacionamentos consensuais. Saúde mental e qualidade de vida.

Estágio Básico I – 101111

Ementa: Apresentação ao campo de atuação da psicologia e introdução dos conhecimentos, métodos e procedimentos da psicologia em sua base comum.

Avaliação Psicológica I – 101112

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos, metodológicos, éticos e legais da Avaliação Psicológica, especialmente da Psicometria, enfatizando o processo de construção, validação e normatização de instrumentos psicológicos, bem como aplicação e interpretação dos mesmos.

Psicofisiologia – 101115

Ementa: Compreender os princípios da relação entre os funcionamentos biofísicos e bioquímicos dos indivíduos e os seus processos psicológicos, cognitivos, afetivos e comportamentais. Abordar tais princípios através da história da neurociência e psicofisiologia, da doutrina neuronal, do detalhamento das estruturas e processos do sistema nervoso, da conceituação de sinapses, potencial de ação, potencial de repouso, neurotransmissores e hormônios.

Fundamentos de Psicologia Humanista e Existencial – 10491

Ementa: Precusores e expoentes da Psicologia Humanista e Existencial. Conceitos básicos sobre os métodos e técnicas das diferentes abordagens. técnicas de entrevista e elaboração de documentos técnicos em Psicologia.

Psicopatologia I – 10525

Ementa: Fundamentos de semiologia dos transtornos mentais, exame das funções mentais, sistemas de classificação de diagnósticos dos transtornos mentais e principais psicopatologias da infância e adolescência.

3º ANO

1º Semestre

Psicologia da Família – 09549

Ementa: Tipologia das estruturas familiares. A família como contexto de desenvolvimento de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Dinâmica e processos familiares e as transições do ciclo de vida. Práticas educativas na família e as ideologias familiares. Relações do casal, relações entre irmãos. A família brasileira e a atual diversidade das configurações familiares: divórcio, monoparentalidade e famílias reconstituídas. Contextos familiares de risco: presença de drogas, violência doméstica, famílias com membros portadores de necessidades especiais. Perspectivas de pesquisa, metodologia e intervenção no sistema familiar.

Fundamentos de Psicologia Cognitivo-Comportamental – 09680

Ementa: Estudo da gênese e desenvolvimento da personalidade no behaviorismo. Evolução das técnicas de modificação do comportamento até o paradigma atual em psicologia clínica. Principais modelos psicopatológicos. Modelo cognitivo.

Avaliação Psicológica II – 101113

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos, metodológicos, éticos e legais da Avaliação Psicológica, investigando os modelos de personalidade e enfatizando a aplicação, levantamento de resultados e interpretação de instrumentos psicométricos e projetivos de avaliação da personalidade

Psicologia dos Processos Grupais – 101119

Ementa: Uma visão histórica e evolutiva dos grupos: principais referenciais teóricos- técnicos. Importância e conceituação de grupo. Modalidades grupais. Vínculos e configurações grupais. Aparato psíquico grupal. Campo grupal: ansiedades, defesas e identificações. Comunicação. Papéis e lideranças.

Psicopatologia II – 10526

Ementa: Estudo dos transtornos de humor, ansiedade, alimentares, transtornos de personalidade e psicoses.

Psicologia Institucional – 10781

Ementa: Definição do conceito de Instituição. Movimentos institucionalistas Latino- americano e Europeus. O funcionamento dos processos institucionais. Crise, conflito e criatividade institucional. Conceitos fundamentais da análise institucional. Roteiro de intervenção institucional.

Neurociência – 16227

Ementa: A disciplina de NEUROCIÊNCIA promoverá a compreensão da neurologia básica e neurociência comportamental, através do aprofundamento de temas como neurociências cognitivas, aprendizado e memória e comportamento.

Estágio Básico II – 101252

Ementa: Práticas relacionadas à observação, acompanhamento de profissional responsável, análise de demanda e acolhimento na área de Psicologia. As práticas contemplam ações junto a diferentes dispositivos ligados às políticas de saúde, educação e assistência social. Incluem, também, as práticas de Pesquisa em Psicologia relacionadas. Supervisão local e acadêmica.

2º Semestre

Diagnóstico Clínico Planejamento e Intervenção – 09696

Ementa: Seminários temáticos que discutem a análise de demanda clínica individual e grupal, planejamento e execução de intervenção clínica.

Avaliação Psicológica III – 101114

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos, metodológicos, éticos e legais da Avaliação Psicológica, investigando os modelos de inteligência e enfatizando a aplicação, levantamento de resultados e interpretação de instrumentos psicométricos de avaliação cognitiva.

Psicologia Transcultural – 101123

Ementa: Cultura e personalidade: diferentes abordagens. Inconsciente e cultura, etnia, classe

social, tipos de família e determinações psíquicas. "Normalidade" e "patologia", segundo as diferentes culturas. Os processos de adoecer e os procedimentos terapêuticos transculturais. Ferramentas diagnósticas transculturais: migrações, miscigenação, identidade e história. Atividades de extensão relacionadas.

Psicologia Jurídica – 10496

Ementa: Definição, origem e desenvolvimento da Psicologia Jurídica no Brasil. Relação entre Psicologia e Direito. Interfaces entre o campo psíquico e a esfera forense, envolvendo as áreas: Direito Penal, Direito da Família, Direito da Infância e Adolescência. Atuação do Psicólogo jurídico.

TTP: Abordagem Humanista e Existencial – 10497

Ementa: Técnicas da psicoterapia humanista e existencial.

Psicologia Comunitária – 10782

Ementa: Definição do conceito de comunidade. Diferenças conceituais entre comunidade, sociedade e instituição. O trabalho comunitário: diferentes orientações. Estratégias diagnósticas participativas. Movimentos sociais, grupos e comunidades. Liderança e autogestão comunitária. Relação comunidade-estado-instituições.

Psicofarmacologia – 16065

Ementa: Farmacologia Geral. Autacoides. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Noções sobre dependência química. Psicofarmacologia.

Estágio Básico III – 101253

Ementa: Preparação para os estágios supervisionados específicos, obrigatórios. Práticas relacionadas à observação, acompanhamento de profissional responsável, análise de demanda, acolhimento e intervenções na área de Psicologia. As práticas contemplam ações junto a diferentes dispositivos ligados às políticas de saúde, educação e assistência social. Incluem, também, as práticas de Pesquisa em Psicologia relacionadas. Supervisão local e acadêmica.

4º ANO

1º Semestre

Estágio em Psicologia Social – 10784

Ementa: Desenvolvimento de atividades profissionais supervisionadas na área da Psicologia Social abrangendo, entre outras possibilidades, campos de estágio nos contextos comunitário, escolar, institucional e/ou organizacional.

Psicologia Social do Trabalho – 101124

Ementa: Estudo da participação do trabalho (com a linguagem e a cultura) no processo de hominização; da divisão social do trabalho nos processos de diferenciação social; socialização secundária e formação das identidades sociais e discussão sobre a "função psicológica do trabalho" diante das crises econômicas, sanitária, ambiental, entre outras, no "mundo do trabalho". Atividades de extensão relacionadas.

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica – 101136

Ementa: Psicoterapia psicanalítica e promoção de saúde. Psicanálise e psicoterapias de orientação psicanalítica: semelhanças e particularidades. Abordagens psicodinâmicas da criança, do adolescente, do adulto, da família e dos grupos em diferentes contextos. Atividades de extensão relacionadas.

Tópicos do Estágio em Psicologia Social 1 – 10785

Ementa: Análise e desenvolvimento de estratégias de intervenção sustentadas na discussão teórico-metodológica emergente do campo de estágio em Psicologia Social.

Extensão II – 101128

Ementa: Participação do estudante em projetos de extensão desenvolvidos no curso vinculados aos eixos estruturantes de Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional; Fundamentos teórico metodológicos; e Fenômenos e processos psicológicos.

2º Semestre

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Cognitivo-comportamental – 09688

Ementa: Técnicas da psicoterapia cognitivo-comportamental.

TCC Psicologia I (Projeto) – 101120

Ementa: Prática supervisionada de elaboração da versão final do trabalho de conclusão de curso, acompanhada de discussão teórica, metodológica e epistemológica.

Psicologia da Educação Especial – 10498

Ementa: Evolução histórica, definições, princípios norteadores e legislação da Educação Especial no Brasil. Caracterização das pessoas com necessidades educativas específicas sob os aspectos: intelectual, sensorial, físico e condutas atípicas. Modalidades de atendimentos e formação de recursos humanos na Educação Especial. A relação deficiência e normalidade: significado social. Aspectos de intervenção: família, educação, profissionalização, sexualidade e integração social. Atuação do Psicólogo na Educação Especial. Políticas públicas em educação e educação inclusiva.

Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais – 10776

Ementa: Estudar e analisar a construção social e histórica do conceito de raça e etnicidade. Compreender discussões sociológicas sobre desigualdade, meritocracia e educação. Políticas afirmativas e discussão com perspectiva didático-pedagógica. 2 Aspectos sociais e antropológicos referentes às comunidades tradicionais, implicações ideológicas e o respeito à particularidade da diversidade. Análise e questionamento da construção de estereótipos e pré-concepções da história social e das políticas públicas e ações afirmativas no Brasil.

Extensão III – 101129

Ementa: Participação do estudante em projetos de extensão desenvolvidos no curso vinculados aos eixos estruturantes de Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional; Fundamentos teórico metodológicos; e Fenômenos e processos psicológicos.

5º ANO

1º Semestre

Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde – 10787

Ementa: Desenvolvimento de atividades profissionais supervisionadas na área da Psicologia Clínica e da Saúde nos diversos contextos da atenção ao sofrimento psíquico e à saúde mental.

TCC Psicologia II (Monografia) – 101121

Ementa: Prática supervisionada de elaboração da versão final do trabalho de conclusão de curso, acompanhada de discussão teórica, metodológica e epistemológica.

Extensão IV – 101130

Ementa: Participação do estudante em projetos de extensão desenvolvidos no curso vinculados ao eixo estruturante de Práticas Profissionais nas ênfases Psicologia Clínica; Psicologia Social e Pesquisa em Psicologia.

Tópicos do Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde 1 – 10788

Ementa: Análise e desenvolvimento de estratégias de intervenção sustentadas na discussão teórico-metodológica emergente do campo de estágio em Psicologia Clínica e da Saúde.

2º Semestre

Psicologia Contemporânea e Prospectiva – 101118

Ementa: Principais orientações atuais das práticas e teorias psicológicas. Desafios epistemológicos, clínicos, éticos e metodológicos. A Psicologia em tempo de crise e situações de emergência social. Psicologia e direitos humanos. Desemprego crônico; vivências; mídia e manipulações políticas; catástrofes (acidentais, ambientais, provocadas). “Globalização”; “pensamento único”; leis do mercado e funcionamento psíquico humano. Manipulações genéticas; epidemias; transplantes e impactos na elaboração psíquica; novas tecnologias.

Extensão V – 101131

Ementa: Participação do estudante em projetos de extensão desenvolvidos no curso vinculados ao eixo estruturante de Práticas Profissionais nas ênfases Psicologia Clínica; Psicologia Social e Pesquisa em Psicologia.

OPTATIVAS

1º ANO

2º Semestre

Probabilidade e Estatística II – 03220

Ementa: Estimação de parâmetros. Teste de hipóteses. Análise de correlação e regressão. Experimentos multinomiais e tabelas de contingência. Análise de variância.

Criatividade e Saúde Mental – 10500

Ementa: Diferentes concepções de criatividade. Estudo e apreciação crítica. Criatividade e construção da subjetividade. Formas criativas de simbolização na cultura. Criatividade e recursos individuais, sociais e culturais na manutenção da saúde mental

Psicologia da Aprendizagem – 10503

Ementa: Princípios da Aprendizagem simples e complexa. Comportamento respondente: reflexos incondicionados e condicionados. Comportamento operante: controle da taxa de respostas; esquemas de reforço; comportamento imitativo e modelos sociais; motivação e emoção. Laboratório sobre o condicionamento operante.

Análise do Comportamento – 10507

Ementa: Princípios e aspectos metodológicos, epistemológicos e teóricos básicos da Psicologia Experimental. Condicionamento respondente e operante, modelagem e diferenciação de resposta, controle de estímulos, controle aversivo e assertivo, encadeamento, motivação, emoção, comportamento verbal e agências controladoras.

2º ANO**1º Semestre****Prática de Pesquisa em Psicologia 1 – 10783 (ANUAL)**

Ementa: Iniciação à prática supervisionada da pesquisa científica em psicologia. Elaboração de projeto de pesquisa. Submissão a comitê de ética. Realização da pesquisa. Apresentação dos resultados. Produção de trabalho científico (relatório de pesquisa e artigo).

Psicologia do Esporte – 10502

Ementa: A Psicologia do Esporte e do Exercício como ciência. Preparação psicológica no treinamento e na competição. Técnicas de intervenção psicológica no âmbito do esporte. Intervenção psicológica nas lesões esportivas. Populações especiais no esporte. Qualidade de vida e exercício físico. Saúde mental e psicologia do esporte.

Aplicações das Neurociências à Psicologia Clínica – 10593

Ementa: Principais processos e áreas cerebrais envolvidos na doença mental e na psicoterapia. Avaliação de procedimentos terapêuticos a partir de alterações da atividade de circuitos neuronais. Procedimentos de exame neuropsicológicos adotados em psicoterapia e reabilitação cognitiva.

2º Semestre**Rel. Humanas no Trabalho – 09265**

Ementa: A personalidade humana - Grupos humanos e sua dinâmica - chefia e liderança: conceito e características. A comunicação. Problemas de relações e suas soluções.

Pesquisa de Campo em Ciências Sociais – 10477

Ementa: Objetiva refletir sobre os paradigmas das Ciências Sociais, assim como sobre a construção do objeto de estudos o referencial conceitual deste, voltado para a metodologia da pesquisa de campo, tendo como instrumento a entrevista qualitativa em estudos e registro de testemunhos vivos.

Seminários sobre Interpretação – 10590

Ementa: Estudo das interlocuções de nossa ciência com a semiótica, a linguística, a filosofia da linguagem e a psicanálise. Visa desenvolver a capacidade de interpretação como habilidade fundamental na prática profissional e científica do Psicólogo, a partir do estudo das ciências da linguagem e do exercício de análise e discussão de textos filosóficos, poéticos, cinematográficos e musicais.

Economia Solidária e Desenvolvimento Local – 10594

Ementa: Estudo das reivindicações da classe trabalhadora por democracia e participação no local de trabalho, com foco nas propostas históricas de cooperativismo, de autogestão e de coletivização dos meios de produção, assim como para as propostas contemporâneas de Economia Solidária e de Desenvolvimento Local.

Genética aplic. Psicologia – 15133

Ementa: Noções básicas sobre as bases físicas e químicas da hereditariedade; herança mendeliana, genética das doenças comuns e teratogênese. Aconselhamento genético, diagnóstico pré-natal e o aspecto psicológico do paciente e sua família.

3º ANO

1º Semestre

Prática de Pesquisa em Psicologia 2 – 10792

Ementa: Continuidade da prática supervisionada da pesquisa científica em psicologia. Elaboração de projeto de pesquisa. Submissão a comitê de ética. Realização da pesquisa. Apresentação dos resultados. Produção de trabalho científico (relatório de pesquisa e/ou artigo).

Saúde Mental Coletiva – 101126

Ementa: Fundamentos da Saúde Mental Coletiva e as correntes contemporâneas da Saúde Coletiva. O normal e o patológico. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Novas abordagens em Saúde Mental. Trabalho da/na equipe multiprofissional. Saúde Mental, Direitos Humanos e estratégias de cuidado em rede. Atividades de extensão relacionadas.

Psicologia e Tecnologias Digitais – 10505¹

Ementa: Aplicação das teorias da psicologia a interação humana no ciberespaço. Impacto da internet na sociedade contemporânea: mudanças na natureza da identidade e reflexões sobre a qualidade das relações. Interação mediada por computador. Implicações sociais da interação do ciberespaço. Dinâmica da comunicação digital.

Psicologia Hospitalar I – 10591

Ementa: Efeitos do ambiente hospitalar sobre pacientes e profissionais. Avaliação psicológica de pacientes e familiares no ambiente hospitalar. O manejo da dor. O atendimento ao paciente terminal. Intervenção em crise. Atendimento psicológico ao paciente vítima de traumatismo. Reabilitação.

¹Na criação da disciplina, consta “mediana”, assim, substituímos por “mediada”, considerando o conteúdo da disciplina.

2º Semestre

Orientação Profissional – 09567

Ementa: Relação homem/trabalho. Conceito de trabalho, ocupação e profissão. Lazer e trabalho. Histórico, definição e principais teorias de orientação profissional. Objetivos e métodos da orientação profissional. Informação profissional. Vocação e escolha. Áreas de atuação em orientação profissional. Técnicas de orientação profissional.

Psicanálise e Contemporaneidade – 10536

Ementa: A pessoa e a formação do psicanalista e do psicoterapeuta de orientação psicanalítica. As transformações na técnica psicanalítica de Freud à atualidade. Clínica psicanalítica e questões contemporâneas.

Psicologia Hospitalar II – 10592

Ementa: Atendimento psicológico ao paciente portador de doenças crônico-degenerativas: doenças cardiovasculares, distúrbios metabólicos, neoplasias, distúrbios imunológicos.

4º ANO

1º Semestre

Psicomotricidade – 10510

Ementa: Epistemologia da psicomotricidade nas suas perspectivas: corporal, sócio-afetiva, cognitiva e suas inter-relações. Bases conceituais de psicomotricidade e suas implicações no processo de aprendizagem. Estudo dos elementos básicos da psicomotricidade. O enfoque do ponto de vista psicomotor em relação às dificuldades de aprendizagem. Os distúrbios psicomotores e a reeducação. Técnicas de intervenção psicomotora: práticas e vivências corporais.

Introdução à Psicossomática – 10511

Ementa: Introdução à psicossomática. Psicossomática e Psicologia. Psicossomática das enfermidades.

Psicologia Contextual – 10790

Ementa: Bases filosóficas e contexto histórico das terapias de terceira geração. Bases conceituais, Behaviorismo radical e terapias de terceira geração. Competências terapêuticas, ferramentas clínicas e experienciais do terapeuta. Mindfulness. ACT - Terapia de Aceitação e Compromisso. FAP - Terapia Analítico Funcional. RFT - Terapia dos Quadros Relacionais. DBT - Terapia Dialética Comportamental. BA - Terapia de Ativação Comportamental.

Pesquisa Participante em Psicologia – 10791

Ementa: O conhecimento da realidade: definições de realidade e de conhecimento. A formação social do Self (sujeito cognoscente). A construção social da realidade e seu caráter concreto e intersubjetivo. O convívio e a participação como modos de cooperação entre o conhecimento leigo

e o científico. A função social da pesquisa participante: relações entre pesquisa e intervenção. Métodos e técnicas de pesquisa participante.

Abord. Multidis. Depend. Quím. – 16047

Ementa: Farmacologia geral. Estudo das drogas psicoativas: conceitos básicos; classificação e mecanismo de ação; prevenção ao uso de drogas psicoativas; noções básicas do tratamento do dependente químico; legislação pertinente.

Psicologia e Saúde Coletiva – 101145

Ementa: Definição, contextualização e desdobramentos de saberes e práticas da Psicologia e sua interface na Saúde Coletiva sob pressupostos do trabalho multiprofissional, saúde mental e o Sistema Único de Saúde.

2º Semestre

Aspectos Psic. Da Criança e Do Adolescente Em Situação De Risco – 09702

Ementa: Abordagem de fatores de risco e de proteção associados ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, a partir de compreensão sistêmica e contextual. Introdução a diferentes situações de risco e seus possíveis impactos no desenvolvimento. Compreensão de dispositivos da rede pública e ações de garantia de direitos às crianças e adolescentes.

Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos – 09801

Ementa: Discussão e análise temática a respeito das questões dos corpos, gêneros e sexualidades na contemporaneidade, enfocando o ensino e aprendizagem dessas questões nos diversos espaços educativos. Análise do processo de produção dessas temáticas nas distintas instâncias sociais e pedagogias culturais.

Produção de Artigos Científicos – 10431

Ementa: Relevância de periódicos: qualis e fator de impacto. Metodologia para busca de artigos científicos. Tipos de estudos mais comumente aceitos para a publicação. Noções de metanálise e revisão sistemática. Elaboração e redação de artigos científicos.

Sexualidade e Promoção da Saúde Sexual na Perspectiva da Psicologia Social - 10773

Ementa: Psicologia Social em interface com a Saúde Coletiva. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e promoção da saúde. A teoria dos scripts sexuais e seu uso nas pesquisas sobre sexualidade; assim como a utilização de métodos qualitativos, quantitativos e mistos nas pesquisas sexuais. Metodologias participativas em trabalhos que abordem temas da sexualidade e promoção da saúde sexual.

Tópicos do Estágio em Psicologia Social 2 – 10786

Ementa: Análise e desenvolvimento de estratégias de intervenção sustentadas na discussão teórico metodológica emergente do campo de estágio em Psicologia Social.

Psicologia Sócio-histórica – 10793

Ementa: Abordagem Sócio-histórica e Enfoque Histórico-cultural. Pressupostos teórico-metodológicos e filosóficos da Abordagem Sócio-histórica. Categorias e conceitos fundamentais.

Tendências contemporâneas. Contribuições para a formação de Psicólogos e implicações para a atuação e intervenção psicológica.

5º ANO
1º Semestre

Reabilitação Psicossocial – 101146

Ementa: Abordagem ética e estratégica que envolve todos os atores do processo saúde- doença do usuário para a recuperação do exercício pleno da cidadania através da reconstrutividade em casa, no trabalho e na rede social.

Métodos e Técnicas em Terapia Familiar – 10382

Ementa: Apresenta diferentes métodos e técnicas de intervenção psicoterápica em casais e grupos unifamiliares e multifamiliares, associados às principais problemáticas conjugais e familiares.

Psicoterapia dos Transtornos de Personalidade – 10384

Ementa: Abordagens psicoterapêuticas utilizadas no tratamento de Transtornos de Personalidade. Modelos etiológicos vigentes para estes grupos diagnósticos. Especificidades e evolução das técnicas de intervenção. Características pessoais do terapeuta. Aspectos éticos.

Psicologia e Saúde do Trabalhador – 10508

Ementa: Estudo das relações entre saúde, trabalho, sofrimento e adoecimento físico e psíquico dos trabalhadores nos contextos de emprego e de desemprego, bem como da atuação do Psicólogo na prevenção de agravos à saúde do trabalhador.

Psicologia das Organizações – 10528

Ementa: Formação histórica da gerência do trabalho e do movimento sindical. As organizações e os processos organizativos como fenômenos psicossociais. As teorias e modelos sobre as organizações.

Narrativas e (des)Construção da Subjetividade – 10794

Ementa: Fundamentos dos diferentes tipos de narrativa da subjetividade através da história (psicológicos, psicanalíticos, míticos, culturais, sociais, religiosos, filosóficos, jurídicos e econômicos). Diferenças entre sujeito e subjetividade nas culturas ocidentais e não- ocidentais. Subjetividade e trauma na teoria e na clínica. Memória, identidade e alteridade. Produção falocêntrica e violência nos processos de normalização da subjetividade e sua desconstrução com o feminismo e os movimentos alternativos. Auto/oto-biografia, narrativa de si-mesmo, histórias de vida na clínica, na teoria, no discurso do paciente e na literatura.

2º Semestre

Avaliação e Intervenção em Dependência Química – 10380

Ementa: Abordagem da problemática do uso de drogas. Principais aspectos teóricos, métodos de avaliação, elaboração de projetos de prevenção e técnicas de intervenção em nível individual e grupal.

Processos Cognitivos em Psicologia Social – 10506

Ementa: Estudos dos processos cognitivos envolvidos na formação social do Self (o conhecimento de Si-mesmo e do Outro) e na formação social da realidade, com ênfase nas percepções sociais: crença, opinião, preconceito e estereótipo.

Tópicos do Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde 2 – 10789

Ementa: Análise e desenvolvimento de estratégias de intervenção sustentadas na discussão teórico-metodológica emergente do campo de estágio em Psicologia Clínica e da Saúde.

4. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

4.1 Coordenação

A Coordenação do Curso é representada por docentes do curso de Psicologia, respectivamente, Coordenador(a) e Coordenador(a) Adjunto(a). A Coordenação do Curso recebe as demandas da comunidade acadêmica e externa e dá encaminhamento a elas, consultando servidores e discentes em reuniões do Comitê Assessor do Curso, previstas mensalmente, e em contato com a Direção e Conselho do ICHI. A Coordenação do Curso participa do NDE, do Conselho do ICHI, da COMGRAD/PROGRAD e da 5ª Câmara do COEPEA, cada instância com encontros previstos mensalmente.

A Coordenação do Curso de Psicologia tem mandato de dois anos e é eleita pelos docentes, técnico-administrativos e estudantes do curso, conforme Regimento do ICHI e da FURG. Por deliberação do Colegiado de Psicologia, a indicação da chapa para compor a coordenação de curso de graduação de Psicologia se dará da seguinte forma: 1) de forma voluntária, com dois(duas) docentes do curso de Psicologia; ou 2) na ausência de indicação voluntária, comporão a chapa dois(duas) docentes do curso de Psicologia, por ordem decrescente de antiguidade, que ainda não tenham ocupado os cargos de Coordenação ou Coordenação Adjunta do curso de graduação ou de pós-graduação de Psicologia da FURG. Este processo tem o objetivo de propiciar que todos(as) os(as) docentes do curso possam ter a experiência no cargo de coordenação.

4.2 NDE: Núcleo Docente Estruturante

O NDE do Curso de Psicologia é um órgão colegiado que atua na concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico a fim de garantir o respeito aos eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia (MEC, 2023). O NDE do curso de Psicologia é composto por docentes representantes das principais áreas do

curso, a saber: Coordenação do Curso (coordenador(a)), que exerce a presidência do Núcleo, Coordenador(a) Adjunto(a), Coordenação de TCC, Coordenação de Estágios, Coordenação do CAP (Centro de Atendimento Psicológico da FURG, serviço-escola sob responsabilidade do Curso de Psicologia), representante da ênfase de Psicologia Social e representante da ênfase de Psicologia Clínica e da Saúde e demais docentes interessados.

4.3 Integração com as redes públicas de ensino/integração do curso com o sistema local e regional de saúde-SUS

A integração do curso de Psicologia com as redes públicas de ensino e com o sistema de saúde local e regional de saúde (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Projeto Pedagógico do Curso. A sua operacionalização ocorre através das diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas durante o curso, mas especialmente através dos Estágios Supervisionados. Os Estágios viabilizam a formação do discente em serviço e permitem a inserção dos discentes do curso de Psicologia em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, em diferentes níveis de complexidade.

4.4 Apoio ao discente

O Curso de Psicologia está alinhado aos programas institucionais de apoio a discentes. A FURG tem um rol de ações que promovem condições equitativas de acolhimento, acesso e permanência dos estudantes na Universidade. As ações de assistência estudantil são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) por meio de diferentes diretorias e visam a redução da evasão, inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimentos, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida do estudante.

Os discentes do curso de Psicologia contam com o apoio da Coordenação do Curso para acessar a Diretoria de Assistência Estudantil através da Coordenação de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil (CAATE) e da Coordenação de Bem Viver Universitário (CBVU). Também podem acessar a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil por meio da Coordenação de Ações Afirmativas (CAAF), Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante

(CAAPE) e Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Formação Ampliada do Estudante (CODAFE). Os(as) discentes do curso podem ainda buscar apoio junto ao Centro de Atendimento Psicológico (CAP) da FURG, sob responsabilidade do curso de Psicologia, que poderá acolher a demanda ou encaminhar o(a) aluno(a) a outros serviços parceiros.

4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A cada ano, a Coordenação do Curso, junto ao Comitê Assessor, encaminha à Comissão de Avaliação da Universidade, o Relatório de Gestão do Curso, indicando as principais potencialidades, bem como pontos críticos do curso. São indicadores importantes, discutidos, especialmente, nas reuniões do NDE e Comitê Assessor, aspectos relacionados ao ingresso, permanência e formatura dos discentes, da evasão e das vagas ociosas, do planejamento, andamento e finalização das disciplinas, por semestre, da realização e desempenho dos estágios, da Avaliação Docente pelo Discente, e da realização do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Assim, os resultados gerados pelo processo de autoavaliação institucional e pelas avaliações externas são importantes subsídios para o aprimoramento contínuo do curso. Desta forma, os docentes participam periodicamente dos Seminários de Avaliação da Unidade Acadêmica e da Universidade, visando identificar demandas, debater especificidades do curso e apontar caminhos para o melhor acompanhamento e aprimoramento do curso.

Infraestrutura do curso

O Curso de Psicologia da FURG funciona no Campus Carreiros, nos períodos vespertino e noturno. Suas atividades ocorrem principalmente no Prédio da Psicologia, inaugurado em maio de 2012, exclusivamente para atender às demandas do Curso. Situado ao lado do Prédio do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), o Prédio da Psicologia atende a todos os critérios de acessibilidade. É composto por cinco salas de aula (uma destinada a cada ano), onde são ministradas grande parte das disciplinas do Curso. Essas salas têm espaço para acolher em torno de 60 alunos, em condições adequadas para o processo de ensino-aprendizagem. São mobiliadas com carteiras tipo universitário para acomodar estudantes destros, canhotos e cadeirantes, mesa e cadeira para o professor, quadro-negro e recursos audiovisuais. Além das salas de aula, compõem

também o Prédio da Psicologia: auditório; salas de permanência para docentes; laboratórios de ensino; laboratórios de pesquisa; copa/cozinha; banheiros. Destaca-se que, no andar térreo, o Prédio da Psicologia abriga o Centro de Atendimento Psicológico (CAP), a Brinquedoteca e o Centro Acadêmico do Curso de Psicologia.

Em seu processo de formação, os estudantes de Psicologia da FURG utilizam as dependências físicas e os recursos vinculados a outros Cursos parceiros na formação acadêmica, em função das cargas didáticas sob sua responsabilidade, a exemplo do Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária (LTI), vinculado ao Curso de Biblioteconomia da FURG, que conta com computadores a serem utilizados pela comunidade acadêmica. Ademais, há atividades de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidas em núcleos intersetoriais e serviços disponibilizados pela FURG, a exemplo do Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente (CAIC) e do Núcleo Universitário da Terceira Idade (NUTI). Salienta-se também o suporte informacional do Sistema de Bibliotecas da FURG, com destaque à Biblioteca Central, localizada próxima ao Prédio da Psicologia, no Campus Carreiros. Em conjunto, esses espaços se configuram como importantes contextos de aprendizagem e formação para os estudantes de Psicologia.

Em termos de equipe, o Curso de Psicologia vespertino e noturno da FURG é composto atualmente por 17 professores efetivos, sendo acordada a contratação de mais 14 docentes efetivos para ampliação das vagas para a turma vespertina. As atividades de secretaria administrativa e acadêmica são centralizadas, atendendo conjuntamente aos cursos que compõem o ICHI, de modo que não há secretaria específica para o Curso de Psicologia. No presente momento, a equipe responsável pela secretaria administrativa e acadêmica é composta por 3 servidores técnico-administrativos e 1 estagiário, os quais atendem tanto aos docentes quanto aos discentes do Curso de Psicologia da FURG. Também no Prédio do ICHI está situada a Sala da Coordenação do Curso de Psicologia.

Adicionalmente, o CAP-FURG, que dá suporte às atividades acadêmicas do Curso de Psicologia e recebe pacientes encaminhados por diversos dispositivos de saúde, educação e assistência social do município, conta com uma equipe composta por 5 servidores técnico-

administrativos em educação, 4 deles Psicólogos e 1 Assistente Administrativo. Considerando a abertura da turma vespertina, está prevista a contratação de mais um técnico psicólogo. Em termos de estrutura física, essa Unidade-Escola é composta por 7 salas de atendimento (6 salas de atendimento individual e 1 infantil/grupo), 1 sala de permanência dos estagiários e 1 sala de permanência dos técnicos, onde são realizados estágios supervisionados em Psicologia Clínica para estudantes do quinto ano, além do ensino de práticas profissionais. A Brinquedoteca, que consiste em um espaço lúdico onde as escolas e a comunidade em geral podem interagir por meio de brincadeiras e jogos, é parte integrante do CAP-FURG.

O Curso de Psicologia conta também com cinco Laboratórios, dois Centros de Estudo e dois Núcleos (a seguir especificados), liderados por membros do corpo docente, onde estudantes de graduação participam de atividades de ensino, pesquisa e extensão, frequentemente em integração a estudantes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da FURG:

1. Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua (CEP- RUA/FURG);
2. Centro de Estudos sobre Risco e Saúde (CERIS);
3. Núcleo de Estudos do Trabalho e Constituição do Sujeito (NETCOS/FURG);
4. Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre o Bebê e a Infância (NUPEBI);
5. Laboratório de Pesquisa e Estudos em Psicologia Social (LAPEPSO);
6. Laboratório de Pesquisa e Extensão sobre Psicanálise e Arte (LEXPORTE);
7. Laboratório do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva dos Ecossistemas Costeiros e Marítimos (GESCEM);
8. Laboratório de Neurociência Social;
9. Laboratório Vivaz – Grupo de Estudos Interfaces Em Psicologia e Saúde.

5 REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 005 de 03 de fevereiro de 2025 que estabelece normas de atuação para as psicólogas e psicólogos no exercício profissional da orientação, supervisão e coordenação de estágio em Psicologia e dá outras providências. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-5-2025-estabelece-normas-de-atuacao-para-as-psicologas-e-psicologos-no-exercicio-profissional-da-orientacao-supervisao-e-coordenacao-de-estagio-em-psicologia-e-da-outras-providencias?origin=instituicao&q=est%C3%A1gio>

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO (ICHI). Ata 06/2017 da Reunião Extraordinária do Conselho do ICHI, de 23 de maio de 2017, que trata da Alteração Curricular do Curso de Psicologia. Rio Grande, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG; ICHI, 2017. https://ichi.FURG.br/images/stories/atas/2017/ata_06.17.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CNE/CES nº 1 de 11 de outubro de 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/ces-n-1-de-11-de-outubro-de-2023-518120795>.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) PSICOLOGIA. O que é o PET? Rio Grande, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG), 2023. <https://petpsicologia.FURG.br/>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Deliberação n. 38, de 05 DE NOVEMBRO DE 1990. Dispõe sobre Sistema de Avaliação Discente e Progressão nos Cursos de Graduação. Rio Grande, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG; COEPE - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, 1990. <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/plenario/1990/deliberacao-038-1990>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 022/2005, de 11 DE NOVEMBRO DE 2005. Dispõe sobre a criação do curso de graduação em Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2005. <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/plenario/2005/deliberacao-022-2005>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 010/2006, de 1º DE NOVEMBRO DE 2006. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 5ª CÂMARA - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2006. <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/5-camara/2006/deliberacao-010-2006>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE PSICOLOGIA (versão 2007). Rio Grande, 2006. <https://prograd.furg.br/images/Psicologia.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 013/2007, de 27 DE ABRIL DE 2007. Dispõe sobre a designação da Coordenação da Comissão de Curso de Graduação em Psicologia para compor uma das Câmaras do COEPE. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2007. <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/plenario/2007/deliberacao-013-2007>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 008/2009, de 18 DE SETEMBRO DE 2009. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2009. <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2009/deliberacao-008-2009>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 009/2009, de 18 DE SETEMBRO DE 2009. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2009.
<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2009/deliberacao-009-2009>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 010/2009, de 18 DE SETEMBRO DE 2009. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2009.
<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2009/deliberacao-010-2009>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 011/2009, de 18 DE SETEMBRO DE 2009. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2009.
<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2009/deliberacao-011-2009>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 001/2010, de 22 de abril de 2010. Dispõe sobre criação de disciplina para o Curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2010. <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/5-camara/2010/deliberacao-001-2010>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 002/2010, de 22 de abril de 2010. Dispõe sobre criação de disciplina para o Curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2010. <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/5-camara/2010/deliberacao-002-2010>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 016/2011, de 07 DE NOVEMBRO DE 2011. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia – Bacharelado. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª - CÂMARA CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2011.
<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/5-camara/2011/deliberacao-016-2011>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE PSICOLOGIA (versão 2007 atualizada em 2012). Rio Grande, 2012.
https://psicologia.FURG.br/images/ppp_psico_2012.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA. Rio Grande, 2023.
https://prograd.furg.br/images/PPC_Psicologia_2023_atualizado.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 004/2013, de 25 DE FEVEREIRO DE 2013. Dispõe sobre alterações curriculares no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2013.
<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/5-camara/2013/deliberacao-004-2013>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 015/2013, de 14 DE OUTUBRO DE 2013. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA - CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2013.
<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/5-camara/2013/deliberacao-015-2013>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 011/2016, de 26 DE

SETEMBRO DE 2016 Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA – CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2016.

<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/5-camara/2016/deliberacao-011-2016>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 017/2016, de 13 DE DEZEMBRO DE 2016 Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA – CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2016.

<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/5-camara/2016/deliberacao-017-2016>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 060/2017, de 15 DE SETEMBRO DE 2017. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO, 2017.

https://psicologia.furg.br/images/deliberacao602017_alteracao_curricular.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 012/2018, de 17 DE MAIO DE 2018. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA – CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2018.

<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/5-camara/2018/deliberacao-012-2018>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). DELIBERAÇÃO Nº 024/2018, de 05 DE DEZEMBRO DE 2018. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Psicologia. Rio Grande, CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA – CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, 2018.

<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/5-camara/2018/deliberacao-024-2018>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). RESOLUÇÃO COEPEA/FURG Nº62, DE 05 DE MAIO DE 2023. Dispõe sobre a alteração curricular para curricularização da extensão no curso de Psicologia. Rio Grande, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG; COEPEA - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO, 2023.

https://conselhos.FURG.br/arquivos/resolucao/COEPEA/2023/Pleno/Resolucao_62.pdf

6 APÊNDICES

APÊNDICE A – Normas para o Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso (TCC) Versão 2023

Este documento se destina a regulamentar as Normas para o Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Psicologia.

1. Da Natureza do TCC

Os estudantes regularmente matriculados no 8º (oitavo) semestre deverão redigir o projeto do Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso (TCC) e aqueles regularmente matriculados no 5º ano do curso de Psicologia deverão implementar o projeto e redigir de forma individual o TCC. Por meio deste trabalho, terão a oportunidade de integrar conhecimentos adquiridos durante o curso, aprofundando temas relacionados ao núcleo comum ou à ênfase de sua escolha. É importante ressaltar que o TCC deve obedecer aos princípios de liberdade de expressão e criação, bem como privilegiar o desejo e a curiosidade do aluno. A monografia pode se tratar de uma pesquisa empírica (fruto de coleta de dados qualitativos e/ou quantitativos), de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura científica, de uma pesquisa utilizando o método de revisão sistemática, de um estudo de caso, de um relato de experiência de intervenção ou de um texto dissertativo em que /ao graduando/a se coloque na condição de autor/a para analisar e desenvolver de maneira cientificamente embasada determinado tema (por exemplo, um ensaio).

2. Objetivo

Oferecer ao aluno do Curso de Psicologia a oportunidade de desenvolver, sob a orientação de docente vinculado ao curso de Psicologia da FURG, um trabalho aprofundado, teórico- metodológico, sobre temas ou conceitos na área da Psicologia, considerando as duas ênfases do Curso. Opcionalmente, o TCC poderá ser desenvolvido também com a participação de docente coorientador/a, a ser escolhido entre os docentes do curso de Psicologia da FURG ou de outro curso ou instituição de ensino superior. O/a coorientador/a poderá ainda ser vinculado à Pós-Graduação, ainda que não esteja desenvolvendo atividade docente, desde que aprovado pela Coordenação de TCC, observando suas competências no tema do TCC.

3. Etapas do TCC

Para a disciplina de TCC 1 (semestral, referente à elaboração do Projeto de TCC), os/as discentes deverão estar regularmente matriculados/as no oitavo período do Curso. Para a disciplina de TCC2 (anual, referente à realização do projeto e redação do TCC, assim como sua defesa pública), os/as discentes deverão estar cursando o quinto ano do Curso de Psicologia. Casos específicos serão analisados pela Coordenação do curso e/ou Coordenação dos TCCs.

4. Do Objeto do TCC

O/a discente deverá abordar um tema relacionado a uma das ênfases do Curso de Psicologia, incluído dentro das atividades previstas na legislação profissional do Psicólogo, conforme as orientações do Regimento da FURG e do PPC de Psicologia. A adequação do tema de pesquisa proposto será julgada, em primeira instância, pelo/a docente orientador/a e, posteriormente, pela Coordenação de TCCs, após a entrega do pré-projeto. Caso, nesta avaliação do pré-projeto, o tema proposto seja considerado fora da área das ciências psicológicas, ou não atenda aos objetivos da disciplina, o caso deverá ser discutido junto ao Comitê Assessor do Curso de Psicologia. Em se mantendo a inadequação temática, o/a discente terá 15 dias para adequar o projeto ou apresentar uma nova proposta, antes do término do Calendário Acadêmico.

5. Características do TCC

A pesquisa seguirá princípios teóricos e metodológicos de acordo com a proposta de cada orientador/a, nas diferentes modalidades de produção de conhecimento, nas diferentes áreas da Psicologia, considerando suas ênfases neste Curso. É importante ressaltar que o TCC deve ser uma produção autoral, oriunda de estudos, pesquisas e experiências discentes. Para tanto, é permitido apenas o uso de dados empíricos obtidos em trabalhos de estágio ou pesquisas realizadas pelo/a discente ou por seu orientador ao longo de todo o curso ou coletados especialmente para o trabalho.

6. Do Projeto do TCC

O Projeto do TCC deverá ser apresentado ao final da disciplina de TCC 1. O professor orientador é o responsável sobre sua adequação temática, metodológica e ética. Com a aprovação do orientador, a versão final do Projeto de TCC deverá ser entregue apenas em formato digital (arquivo compatível com o formato Word ou PDF) ao Coordenador do TCC, via sistema Moodle/AVA-FURG, para ser arquivada. Após a entrega da versão final do projeto, ficará a cargo do orientador a atribuição de nota, bem como a sua inserção no sistema referente à disciplina TCC 1. O projeto de TCC será composto de Capa, Corpo de texto, Lista de Referências e Anexos, devendo ter um mínimo de sete (07) páginas de corpo de texto, além dos anexos.

A seguir, é apresentada uma sugestão de estrutura para o corpo de texto do projeto de pesquisa:

1. Introdução: 1.1 Revisão da literatura 1.2 Objetivo 1.3 Justificativa
2. Método: 2.1 Delineamento 2.2 Participantes 2.3 Variáveis 2.4 Instrumentos 2.5 Procedimentos 2.6 Análise de dados 2.7 Considerações éticas 2.8 Cronograma 2.9 Orçamento
3. Referências
4. Anexos e/ou Apêndices

Dependendo da natureza e do delineamento do projeto (pesquisa empírica, revisão da literatura científica, revisão sistemática, estudo de caso, relato de experiência de intervenção, ensaio), a estrutura do projeto poderá sofrer alterações, segundo recomendações do orientador. A formatação do projeto deverá seguir as recomendações descritas no item 8.1 deste documento.

Cabe destacar que, desde o ano letivo de 2020, no contexto da pandemia de COVID-19,

o Projeto do TCC e os TCCs passaram por incluir mais intensamente o uso de tecnologias de informação e comunicação, especialmente, para a coleta e produção de informações da pesquisa, uma vez que medidas sanitárias foram adotadas para enfrentamento da pandemia.

7. Estrutura da Versão Escrita do TCC

O texto deverá ser escrito em língua portuguesa e, de maneira complementar às informações deste documento, deverá seguir as normas técnicas da *American Psychological Association* (APA, em sua versão mais atualizada) ou da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Sugere-se que o TCC contemple os itens descritos a seguir, podendo ser adaptados de acordo com a natureza do trabalho: Capa, incluindo Folha de Rosto com a Instituição de Ensino, título do trabalho, autor, orientador, ano de produção do trabalho; Epígrafe e Agradecimentos (opcional); Sumário, com as principais seções e itens do trabalho e suas respectivas páginas de localização; Lista de Tabelas e Lista de Figuras, quando houver mais de três tabelas ou mais de três figuras no corpo do texto; Resumo o qual aborda os principais aspectos metodológicos, resultados, conceitos e conclusões, seguido de Palavras-chave com as descritivas do trabalho (mínimo de 3 e máximo de 5); Resumo e palavras-chave em língua estrangeira, podendo ser em inglês, francês ou espanhol ou outra, caso o/a orientador/a indique; Introdução, com a revisão teórica sobre as informações mais relevantes e atualizadas sobre o assunto a ser abordado, que prepare o leitor para prosseguir na leitura, através da apresentação dos objetivos e justificativa da pesquisa; Método com descrição detalhada do delineamento, participantes, variáveis, instrumentos, procedimentos e técnicas que foram utilizadas em todas as fases da pesquisa; Resultados apresentando de forma descritiva os resultados obtidos na pesquisa, podendo ser acrescentados gráficos, figuras, tabelas, excertos, etc.; Discussão dos resultados devem ser analisados e articulados com outros trabalhos da literatura científica que abordaram temas relevantemente associados aos obtidos, apresentados na revisão teórica; Conclusão ou considerações finais, a partir dos resultados obtidos/produzidos articulados à discussão desenvolvida no item anterior, de forma coerente, coesa e crítica, apresentando uma resposta ao problema de pesquisa; Anexos e Apêndices, incluindo documentos complementares às informações trazidas no corpo do texto, tais

como como modelos do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Roteiro de entrevista, Instrumentos de avaliação utilizados e outros.

Não se recomenda anexar documentos longos com informações que não sejam imprescindíveis ao trabalho, como transcrições completas de entrevistas, planilhas com dados brutos, prontuários completos de pacientes, etc. Em casos omissos ou de dúvida, o/a graduando/a deverá consultar os manuais de referência em normalização, seja ABNT ou APA.

8. Da Apresentação e Avaliação do TCC

Para a avaliação final, além da avaliação gradual realizada pelo/a orientador/a, o TCC deverá ser apresentado de forma escrita e oral, avaliado por uma banca de defesa pública. A Composição da banca será escolhida pelo/a orientador/a e graduando/a, que deverão informá-la à Coordenação de TCC um mês antes da realização da Jornada de TCCs. Além disso, deverão, ainda considerando o prazo de mês, enviar o exemplar do TCC, seja impresso e/ou em PDF, aos membros da banca avaliadora e à Coordenação de TCC. Caso haja alguma alteração solicitada pela banca, ou errata, o aluno deverá enviar a versão corrigida para substituição no arquivo.

Desde o período pandêmico, a apresentação oral pôde ser realizada de forma remota e síncrona, por meio de videoconferência, assim, o/a orientador/a poderá indicar a melhor forma para a sessão de defesa pública, seja presencial, remota ou híbrida, comunicando a Coordenação de TCC para que a Jornada de TCC possa ser planejada e sua organização divulgada de forma antecipada.

A nota do TCC será o somatório entre a nota atribuída à avaliação gradual realizada pelo orientador/a, a nota da versão escrita e a nota da apresentação oral. O aluno será considerado aprovado com nota mínima de 5 (cinco), conforme Sistema de Avaliação vigente para essa disciplina, de acordo com as Normas Acadêmicas da Universidade. A nota da versão escrita será obtida a partir das notas de, no mínimo, três avaliadores (o/a orientador/a e os/as demais avaliadores/as). Cada avaliador deverá preencher o formulário de avaliação e emitir parecer descritivo sobre o trabalho, a ser entregue ao final da apresentação de cada aluno. A versão escrita terá valor máximo de 6,0 (seis) pontos. O/a segundo/a avaliador/a poderá ser escolhido entre os professores vinculados ao curso de Psicologia da FURG. O/a terceiro/a avaliador/a poderá ser escolhido/a entre os professores do curso de Psicologia da FURG ou de outro curso ou instituição de ensino superior. Poderá ainda ser um/a profissional não docente, desde que apresente reconhecida competência no tema do TCC.

O período de apresentação fica definido para o 4º bimestre do 5º ano do curso. O tempo da apresentação oral, bem como o tempo para comentários da banca, será divulgado pela Coordenação de TCC.

Este tempo poderá sofrer alterações a cada ano, dependendo do número de formandos inscritos na referida disciplina. Será disponibilizada plataforma para realização da videoconferência e/ou sala de aula, com possibilidade de realizar projeção (arquivo compatível com o formato PowerPoint ou PDF).

A apresentação oral é obrigatória e terá valor único de 2,0 (dois) pontos. O/a orientador/a e os/as demais avaliadores/as deverão estar presentes no dia da apresentação oral do TCC, salvo em situações excepcionais. Caso um/a dos/as avaliadores/as não possa estar presente na banca, deverá enviar formulário de avaliação com parecer descritivo, que será lido publicamente após a apresentação oral. A nota final do TCC será divulgada integralmente ao final do processo de avaliação.

Com o objetivo de facilitar a adequação do TCC para submissão a alguma revista científica, o corpo do texto do TCC deverá ter um mínimo de 20 (vinte) páginas. Entendemos como “corpo do texto” a seção do trabalho em que consta o principal conteúdo, excluindo-se capa, epígrafe, agradecimentos, lista de figuras, lista de tabelas, sumário, resumo, abstract e anexos que não sejam sobre apresentação dos resultados. Com o intuito de estimular a publicação científica e de facilitar a submissão do trabalho, a versão final do TCC pode ser elaborada em formato de artigo científico.

O TCC deverá ser formatado segundo os seguintes critérios: Folha: A4 Margens: Superior e inferior: 2,5 cm / Esquerda e direita: 3,0 cm Medianiz (espaço para encadernação): 1,0 cm Fonte: Times New Roman 12 / Espaçamento entre linhas: 1,5 Numeração de página: superior direito.

Após a entrega da versão final do TCC e da apresentação oral, será inserida a nota do aluno referente à disciplina TCC.

9. Da disponibilização e divulgação dos TCCs

A versão final do TCC, quando este for avaliado com a nota máxima, poderá ser disponibilizada nos sítios do Repositório Institucional da FURG e da Biblioteca da FURG. Em caso de estudos encaminhados para publicação científica, estes serão divulgados diretamente nos periódicos, com a possibilidade de divulgação nos sítios online da Universidade.

Apêndice B – Formulário Avaliação do TCC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Nome do Acadêmico(a):

Título do trabalho:

Avaliador/a 1 (Orientador/a):

Avaliador/a 2:

Avaliador/a 3:

Itens para avaliação do trabalho escrito	Valor	Nota 1	Nota 2	Nota 3
Redação, coerência, objetividade, linguagem técnico-científica, observâncias das normas padronização	0,5			
Relevância e originalidade do tema/objetivo	0,5			
Atualidade, multiplicidade e aprofundamento da literatura e da elaboração de sua revisão	1,5			
Qualidade e coerência interna (Introdução, fundamentação teórica e metodológica, resultados e discussão, considerações finais e referências)	1,5			
Articulação entre fundamentos teórico-metodológicos e resultados e conclusões	2,0			
Apresentação Oral	2,0			
Nota Avaliadores/as	8,0			
Nota TCC (média notas 1, 2 e 3)				
Nota Gradual pelo/a Orientador/a	2,0			
Nota Final	10			

Observações do/a orientador/a:

Observações dos/as avaliadores/as:

Assinatura do/a Orientador/a:

Assinatura do/a Avaliador/a 2:

Assinatura do/a Avaliador/a 3:

Rio Grande, ____ de _____, de 20____.

Apêndice C – Regulamento das Atividades Complementares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Regulamento das Atividades Complementares Versão 1-2023

Este documento se destina a regulamentar as atividades complementares do Curso de Psicologia.

Art. 1º Para integralização curricular do Curso de Psicologia, será exigido o cumprimento de 200 (duzentas) horas em Atividades Complementares, de acordo com a tabela de valores descrita neste documento.

Art. 2º As Atividades Complementares são as distintas atividades realizadas pelos estudantes ao longo do Curso de Psicologia, com os objetivos de propiciar a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e qualificar sua formação profissional.

Art. 3º Serão computadas as atividades complementares realizadas a partir da data de matrícula do aluno no curso de Psicologia da FURG.

§ 1º Serão consideradas complementares as atividades que tenham relação com a área da Psicologia ou as seguintes áreas afins: Educação, Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais e Letras e Artes.

§ 2º Excetuam-se os casos de alunos que ingressaram no curso de Psicologia da FURG por meio de transferência. Nestes casos, serão consideradas válidas as atividades complementares realizadas ao longo dos cinco anos anteriores à formatura do aluno.

Art. 4º As Atividades Complementares deverão ser submetidas à apreciação da Secretaria do ICHI para aprovação e registro.

§ Único. Sempre que julgar necessário, poderá ser exigido Relatório da atividade realizada para fins de registro.

Art. 5º Consideram-se Atividades Complementares os seguintes itens listados na tabela abaixo, com a respectiva equivalência de horas por atividade e máximo de horas por atividade.

§ 1º Atividades não previstas na Tabela de Atividades Complementares serão julgadas pela Coordenação do Curso de Psicologia.

§ 2º A mesma atividade não poderá ser pontuada mais de uma vez.

Atividades Complementares	Horas por Atividade	Máximo
---------------------------	---------------------	--------

1.1 Participação em eventos científicos <u>com</u> apresentação de trabalhos: congresso, seminário, simpósio, salão de iniciação científica e similares, realizados em âmbito local, regional, nacional ou internacional	15 horas para eventos internacionais 10 horas para eventos nacionais, regionais ou locais	60
1.2 Participação em eventos científicos <u>sem</u> apresentação de trabalho: congresso, seminário, simpósio, salão de iniciação científica e similares, realizados em âmbito local, regional, nacional ou internacional	5 horas para eventos internacionais 3 horas para eventos nacionais, regionais ou locais	50
2. Publicações: 2.1. autoria ou coautoria de capítulo de livro;	25 horas por capítulo	75
2.2. autoria ou coautoria de artigo científico completo (publicado ou com aceite final de publicação) em periódico com Comissão editorial;	25 horas por artigo	75
2.3. autoria ou coautoria de trabalho completo (ou resumo expandido) publicado em anais	10 horas por trabalho completo	30
3. Estágios não-obrigatórios realizados em instituições reconhecidas, sob orientação docente e supervisão local	Estágios entre 80 e 100 horas – equivalem a 20 horas Estágios entre 101 e 200 horas – equivalem a 40 horas Estágios acima de 200 horas – equivalem a 60 horas	80
4. Participação em: 4.1. Projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão com relatórios (remunerados ou voluntários), incluindo PET (Programa de Educação Tutorial)	20 horas por semestre	100
4.2. Ação ou intervenção comunitária pontual reconhecida por órgãos federais, estaduais, municipais ou instituições particulares	05 horas por atividade	30
5. Monitoria em disciplinas do curso Incluindo APEIQ (Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante Indígena e Quilombola)	20 horas por semestre	60

6. Participação como membro efetivo de Comissão organizadora em eventos acadêmicos (científicos, de extensão e artístico-culturais)	05 horas por atividade	30
7. Participação em cursos de extensão universitária ou de aperfeiçoamento	Equivale à carga horária cursada	100
8. Disciplinas optativas (além das mínimas previstas no curso)	Equivale à carga horária cursada	80
9. Disciplinas complementares (obrigatórias ou optativas de outros cursos ou de outras instituições de ensino superior, cursadas no período do curso de Psicologia)	Equivale à carga horária cursada	40
10. Prêmios por mérito acadêmico (outorgados por instituições técnicas ou científicas)	10 horas por prêmio	40

Art. 6º A comprovação das atividades complementares realizadas será efetivada mediante a apresentação de cópia digitalizada dos documentos solicitados em www.sistemas.FURG.br em cada situação discriminada a seguir:

Atividade Complementar	Comprovantes aceitos
1.1 Participação em eventos científicos <u>com</u> apresentação de trabalhos	Certificado ou atestado de apresentação do trabalho no evento
1.2 Participação em eventos científicos <u>sem</u> apresentação de trabalho	Certificado ou atestado de participação no evento
2.1. Publicações: autoria ou coautoria de capítulo de livro	Página inicial do capítulo, sumário e ficha catalográfica do livro
2.2. Publicações: autoria ou coautoria de artigo	Página inicial do artigo publicado; Carta de aceite da revista (se ainda não publicado)
2.3. Publicações: autoria ou coautoria de trabalho completo (ou resumo expandido) publicado em anais	Página inicial do trabalho completo publicado nos anais do evento e da capa dos Anais do evento
3. Estágios não-obrigatórios	Certificado ou atestado emitido pela instituição ou pelo profissional responsável pelo estágio constando número de horas realizadas
4.1 Participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão, incluindo participação no PET	Certificado ou atestado com título do projeto realizado, descrição das atividades realizadas, período de realização, total de horas, professor orientador/coordenador do projeto
4.2. Participação em ação ou intervenção comunitária	Certificado ou Declaração emitido pela instituição responsável pela ação

5. Monitoria em disciplinas do curso Incluindo APEIQ (Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante Indígena e Quilombola)	Atestado fornecido pelo órgão responsável da Universidade
6. Participação como membro efetivo na comissão organizadora de eventos acadêmicos (científicos, de extensão e artístico-culturais)	Certificado do evento científico descrevendo a participação do aluno como membro da comissão organizadora
7. Participação em cursos de extensão universitária ou de aperfeiçoamento	Certificado do curso com o número de horas ou certificado com o programa completo com horários
8. Disciplinas optativas (além das mínimas exigidas no curso)	Histórico escolar ou declaração de conclusão da disciplina descrevendo duração e período de realização
9. Disciplinas complementares (obrigatórias ou optativas de outros cursos ou de outras instituições de ensino superior, cursadas no período do curso de Psicologia)	Histórico escolar ou declaração de conclusão da disciplina descrevendo duração e período de realização
10. Prêmios por mérito acadêmico (outorgados por instituições técnicas ou científicas)	Certificado ou atestado

Art. 7º Para o cômputo do total de horas realizadas, o aluno deverá organizar e anexar as cópias digitalizadas no Sistema da Universidade.

§ 1º Estes documentos devem ser enviados até, no máximo, 60 (sessenta) dias antes da conclusão do último semestre letivo (último dia de aula regular) do aluno.

§ 2º Caso o aluno esteja realizando alguma atividade no último semestre letivo (por exemplo, projeto de ensino, pesquisa, extensão, estágio, monitoria), serão aceitas declarações dos professores/profissionais/supervisores responsáveis, informando sobre a participação do aluno na referida atividade e a data provável de conclusão da mesma, com a respectiva carga horária total.

Art. 8º - Este documento entra em vigor no primeiro semestre de 2023, revogando as disposições anteriores.

Art. 9º – Os casos omissos serão analisados pela Coordenação do Curso de Psicologia.

Núcleo Docente Estruturante

ANEXO

REFERÊNCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS E COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE PSICOLOGIA

OBRIGATÓRIAS

1º ANO

1º Semestre

Filosofia do Mundo Ocidental – 090254

Bibliografia Básica:

- TARNAS, Richard. A epopeia do pensamento ocidental: para compreender as ideias quemoldaram nossa visão de mundo. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2001.
- PLATÃO. Apologia de Sócrates ; Banquete , São Paulo : Martin Claret, c1999.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo : Martin Claret, c2001-c2006.
- MAGEE, Bryan. Historia da filosofia ,, Sao Paulo : Loyola, 2001.
- ARASSE, Daniel et al. História do corpo , Petrópolis : Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar:

- Os pensadores. São Paulo : Abril Cultural, 1978-1980.
- STEGMULLER, Wolfgang.A filosofia contemporânea: introdução crítica. São Paulo: E.P.U.:EDUSP, 1977.
- NICOLA, U. Bildatlas Philosophie. Berlin: Parthas,2007.
- COMPARATO, Fabio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. Sao Paulo :Companhia das Letras, 2006.

Metodologia Científica Aplicada à Psicologia – 09528

Bibliografia Básica:

- A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas , PortoAlegre : ARTMED, 1999.
- Manual de estilo da APA : regras básicas , Porto Alegre : Artmed, 2006. -
- Métodos de pesquisaem ciências do comportamento , Cozby, Paul C., São Paulo : Atlas, 2003.
- Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia, Campos, Luiz Fernando de Lara., Campinas :Alínea, 2004.
- Projeto de pesquisa : métodos qualitativo, quantitativo e misto, Porto Alegre : Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

- A estrutura das revoluções científicas, Kuhn, Thomas S., São Paulo: Perspectiva, 1990.
- Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas esociais, Pereira, Júlio Cesar Rodrigues., São Paulo : Edusp, 2004.
-
- Contra o método, Feyerabend, Paul., São Paulo : Unesp, 2007.

Introdução à pesquisa qualitativa , Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2009.
Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia, Campos, Luiz Fernando de Lara., Campinas:Alínea, 2004.

Processos Psicológicos Básicos – 09529

Bibliografia Básica:

GLEITMAN, Henry et al. Psicologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed.
GAZZANIGA, M. S.; HEARTHERTON, T. F. Ciência psicológica: Mente, MYERS, D. Introdução a Psicologia Geral. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
ATKINSON, R. L. et al. Introdução a Psicologia de Hilgard. Porto Alegre: Artmed, 2002.
ANDRADE, V. M.; SANTOS, F. H.; BUENO, O. F. A. Neuropsicologia hoje. São Paulo: ArtesMédicas, 2004.
MATLIN, Margaret W. Psicologia cognitiva. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

Bibliografia Complementar:

CÁBACO, A. S.; MARTÍNEZ, J. M. A.; LEÓN, A. C. Prácticas de psicología de la memoria. AlianzaEditorial, 1999.
DAMÁSIO, A. O erro de Descartes: Emoção, razão e cérebro humano. São Paulo: Companhia das letras, 1996.
KANTOWITZ, B. H.; ROEDIGER, H. L.; ELMES, D. G. Psicologia experimental: Psicologia para compreender a pesquisa em Psicologia. São Paulo: Thomson, 2006.
HUFFAMAN, K.; VERNON, M.; VERNON, J. Psicologia. São Paulo: Atlas, 2003

Psicologia como Profissão – 09531

Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Maria B. (org.). Psicologia e Direitos Humanos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de L. Psicologias. São Paulo: Saraiva, 1999.
FIGUEIREDO, Luís Claudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. Psicologia: uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo: EDUC, 2009.
JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur A.L.; PORTUGAL, Francisco T. História da Psicologia - rumos e percursos. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2010.
KAHHALE, Edna M. Peters. A diversidade da psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2011.
MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma: reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Luís Claudio M. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2010.
FIGUEIREDO, Luís Claudio M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. Petrópolis: Vozes, 2009.
GLASSMAN, William E.; HADAD, Marilyn. Psicologia abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008.
HOTHERSALL, David. História da psicologia. São Paulo: McGraw Hill - Artmed, 2006.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydnei E. História da psicologia moderna. São Paulo: Cengage, 2009.

Antropologia Sociocultural – 10187

Bibliografia Básica:

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro : LTC, 1989.

AZCONA, Jesus. Antropologia. Petrópolis: Vozes, 1992.

HOEBEL, E. Adamson. Antropologia cultural e social. São Paulo: Cultrix, 1993.

LAPLANTINE, François, Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

HARRIS, Marvin. El desarrollo de la teoria antropologica: historia de las teorias de la cultura. Mexico: Siglo Veinteuno, 1978.

Bibliografia Complementar:

Da MATTA, Roberto. A casa & a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. Rio de Janeiro: Guanabara, c1991.

FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe Então você pensa que é humano? uma breve história da humanidade., São Paulo : Companhia das Letras, 2007.

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1988.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Identidade e etnia : construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo : Brasiliense, 1986.

GADAMER, Hans-Georg. VOGLER, Paul. Nova antropologia: o homem em sua existênciabiológica, social e cultural. São Paulo: Epu : Edusp, 1977. -

Abordagens teóricas do desenvolvimento – 10522

Bibliografia Básica:

BEE, H. *O ciclo vital*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. S. (Orgs.). *O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

- PAPALIA, D. E.; OLDS, S.. *Desenvolvimento humano*. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. *Desenvolvimento humano*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SHAFFER, D. R. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

Bibliografia Complementar:

BOWLBY, J. *Apego e perda*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

COOL, C. et. al. *Desenvolvimento psicológico e educação - psicologia evolutiva*. Vol.1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

RAPPAPORT, C. R. et. al. *Psicologia do desenvolvimento*. Vol. 1, 4. São Paulo: EPU, 1981.

SPITZ, R. A. *O primeiro ano de vida*. São Paulo, Brasil: Martins Fontes, 1979.

WINNICOTT, D. W. *O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

2º Semestre

Sociologia – 09676

Bibliografia Básica:

Aprendendo a pensar com a sociologia , Bauman, Zygmunt., Rio de Janeiro : Zahar, 2010.

As conseqüências da modernidade , Giddens, Anthony. , São Paulo : UNESP, 1991.

As etapas do Pensamento Sociológico, ARON, Raymund, São Paulo. : Martins Fontes/ Ed.Universidade de Brasília. ,1987. .

Modernidade líquida , Bauman, Zygmunt., Rio de Janeiro : Zahar, 2001.

O que é Sociologia.Coleção primeiros passos, MARTINS, Carlos B. , São Paulo: EditoraBrasiliense,1994.

Sociologia. ., GIDDENS, A. , Porto Alegre : Artmed,, 2005.

Sociologia , Giddens, Anthony., Porto Alegre : Artmed, 2005. - Um toque de clássicos,QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M.L.; OLIVEIRA, M.G. , Belo Horizonte: Ed UFMG, 2002. .

Um toque de clássicos : Marx, Durkheim e Weber , Belo Horizonte : Ed. da Universidade Federalde Minas Gerais, 2002.

Um toque de clássicos : Marx, Durkheim e Weber , Belo Horizonte : Ed. da Universidade Federalde Minas Gerais, 2002

Bibliografia Complementar:

A construção social da realidade : tratado de sociologia do conhecimento , Berger, Peter L.,Petrópolis : Vozes, 2004.

A imaginação sociológica , Mills, C. Wright., Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

As conseqüências da modernidade , Giddens, Anthony. , São Paulo : UNESP, 1991.

Globalização : as conseqüências humanas , Bauman, Zygmunt., Rio de Janeiro : Jorge Zahar,1999

Pesquisa e Investigação em Psicologia – 101116

Bibliografia Básica:

Estudo de caso : planejamento e métodos , Yin, Robert K., Porto Alegre : Bookman, 2015.

Métodos de pesquisa em ciências do comportamento , Cozby, Paul C., São Paulo : Atlas, 2003.

O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saude , Minayo, Maria Cecília de Souza.,São Paulo : Hucitec, 1993.

Bibliografia Complementar:

A pesquisa qualitativa em psicologia : fundamentos e recursos básicos , Martins, Joel., São Paulo :Centauro, 2005.

Análise de dados qualitativos : estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais , Pereira, Júlio Cesar Rodrigues., São Paulo : Edusp, 2004.

Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP : documento eletrônico e impresso Parte II (APA) : (Cadernos de Estudos ; 9), Universidade de São Paulo, São Paulo: Sistema Integrado de Bibliotecas da USP,2009.

Discurso e texto : multiplicidade de sentidos na ciência da informação , São Carlos : Ed. da Universidade Federal de São Carlos, 2008.

Métodos de pesquisa em psicologia , Porto Alegre : Bookman, 2010.

Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia , Campos, Luiz Fernando de Lara., Campinas : Alínea, 2004.

História da Psicologia - 101117

Bibliografia Básica:

A arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento , Foucault, Michel., Rio de Janeiro : Forense Universitária, [2008].

A arqueologia do saber , Foucault, Michel., Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2010.

A diversidade da psicologia : uma construção teórica , São Paulo : Cortez, 2006.

A família em desordem , Roudinesco, Elizabeth., Rio de Janeiro : Zahar, 2003.

Como se escreve a história : Foucault revoluciona a história , Veyne, Paul., Brasília : Ed. da Universidade de Brasília, 2014.

Conversações : 1972-1990 , Deleuze, Gilles., São Paulo : Ed. 34, 1992.

Dicionário de termos de psicanálise de Freud , Porto Alegre : Globo, 1975. -

Em defesa da sociedade : curso no Collège de France (1975-1976) , Foucault, Michel., São Paulo : Martins Fontes, 2005.

Em defesa das causas perdidas , São Paulo : Boitempo, 2011.

História da loucura na idade clássica , Foucault, Michel., São Paulo : Perspectiva, 1972.

História da psicologia moderna , Goodwin, C. James., São Paulo : Cultrix, 2005.

História da psicologia moderna , Schultz, Duane P., São Paulo : Cengage Learning, 2009.

História da Psicologia no Século XX., Massimi, Marina (org). , SP: EPU, 2004.

História da vida privada , São Paulo : Companhia de Bolso, [2009].

Inventando nossos selves, : : -. - Inventando nossos selves : psicologia, poder e subjetividade , Rose, Nikolas., Petrópolis : Vozes, 2011.

Jamais fomos modernos : ensaio de antropologia simétrica , Latour, Bruno., São Paulo : Ed. 34, 2009.

O nascimento da clínica , Foucault, Michel., Rio de Janeiro, RJ : Forense Universitária, 1977.

O normal e o patológico , Canguilhem, Georges., Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1995.

O segundo sexo , Rio de Janeiro : Nova Fronteira, [2016].

Os anormais : curso no Collège de France (1974-1975) , Foucault, Michel., São Paulo : Martins Fontes, 2001. - Pavlov : psicologia , São Paulo : Ática, 1979.

Pele negra máscaras brancas , Salvador, BA : Ed. da Universidade Federal da Bahia, 2008.

Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade , Butler, Judith., Rio de Janeiro, RJ : Civilização Brasileira, 2017.

- Vigiar e punir : nascimento da prisão : história da violência nas prisões , Foucault, Michel., Petrópolis, RJ : Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

História da Psicologia : rumos e percursos , Rio de Janeiro : NAU, 2011.

Historiografia da psicologia moderna : versão brasileira , São Paulo : Edições Loyola, 1998.

Introdução a história da psicologia contemporânea , Penna, Antonio Gomes., Rio de Janeiro : Zahar, 1982.

Matrizes do pensamento psicológico , Figueiredo, Luís Cláudio M., Petrópolis, RJ : Vozes, [2010].

Sujeito e subjetividade : uma aproximação histórico-cultural , Gonzáles Rey, Fernando Luis, São Paulo : Thomson, 2003. -

Psicologia e Políticas Públicas – 101122

Bibliografia Básica

CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo : Ática, 2006.

LANE, Silvia T. M. *O que é Psicologia social*. São Paulo : Brasiliense, 2006.

PEREIRA, Potyara Amazonei da Pereira. *Política social : temas & questões*. São Paulo : Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

As políticas sociais brasileiras e as organizações financeiras internacionais, Guimarães, Gleny T. D.; Eidelwein, Karen (orgs.), Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

As políticas sociais brasileiras e as organizações financeiras internacionais., Guimarães, Gleny Terezinha D.; Eidelwein, Karen , Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

Convite à filosofia , Chauí, Marilena., São Paulo : Ática, 2009.

O que é política? , Maar, Wolfgang Leo , São Paulo : Brasiliense, 1994.

Política social - fundamentos e história, Behring, Elaine R.; Boschetti, Ivanete, São Paulo: Cortez, 2008.

Política social : temas & questões , Pereira, Potyara Amazoneida Pereira., São Paulo : Cortez, 2011.

Política social: fundamentos e história, Behring, Elaine R.; Boschetti, Ivanete, São Paulo: Cortez, 2011.

Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo, Silva, Maria O. da S.; Yazbek, Maria C. (orgs.), São Paulo, São Luis: Cortez, FAPEMA, 2012. -
Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo., Silva, Maria O. da S.; Yazbek, Maria C. , São Paulo: Cortez, 2012.

Psicologia e direitos humanos : práticas psicológicas : compromissos e comprometimentos , São Paulo : Conselho Federal de Psicologia : Casa do Psicólogo, 2001.

Psicologia social e saúde : práticas, saberes e sentidos , Spink, Mary Jane P., Rio de Janeiro : Vozes, [2010].

Psicologia do Desenvolvimento I – 10523

Bibliografia Básica:

DESSÉN, M. A.; COSTA JR., Á. L. (orgs.). *A ciência do desenvolvimento humano*. Tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005, 278p.

EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. S. *O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FRANCISCHINI, R.; MINCHONI, T.; FERREIRA, E. O. (org.). *Crianças e adolescentes: percursos teórico-metodológicos de investigação em múltiplos contextos de desenvolvimento*. Natal: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2012.

PAPALIA, D.E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R.D. *Desenvolvimento humano*. Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SCHAFFER, D. R. *Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência*. Tradução: Cintia Regina Pemberton Cancissu. São Paulo: Thomson, 2005

Bibliografia Complementar:

- BEE, H. *A criança em desenvolvimento*. Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre : Artmed, 2003.
- BEE, H. *O ciclo vital*. Tradução: Regina Garcez. Porto Alegre : Artes Médicas, 1997.
- BIASOLI-ALVES, Z. M.; FISCHMANN, R. (org.). *Crianças e adolescentes: construindo uma cultura da tolerância*. São Paulo: EDUSP, 2001.
- COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (org.). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre : Artmed, 2004.
- SILVA, H. O.; SILVA, J. S. *Análise da violência contra a criança e o adolescente segundo o ciclo de vida no Brasil: conceitos, dados e proposições*. São Paulo : Global, 2005.

Fisiologia Humana – 16228

Bibliografia Básica:

- Berne & Levy : fisiologia , Rio de Janeiro : Elsevier, c2009.
- Fisiologia , Costanzo, Linda S., Rio de Janeiro : Elsevier, c2014.
- Fisiologia básica , Curi, Rui., Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2009
- Fisiologia humana : uma abordagem integrada , Porto Alegre : Artmed, 2010.
- Tratado de fisiologia médica , Guyton, Arthur C., Rio de Janeiro : Elsevier, c2011.

Bibliografia Complementar:

- Fisiologia , Aires, Margarida de Mello., Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, [2013].
- Fisiologia humana e mecanismos das doenças , Guyton, Arthur C., Rio de Janeiro : GuanabaraKoogan, 1998.
- Manual de fisiologia medica , Ganong , William F. , Mexico : El Manual Moderno, 1974
- Textbook of medical physiology , Guyton, Arthur C, Philadelphia : W.B. Saunders, c1996.
- Tratado de fisiologia médica , Guyton, Arthur C., Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.

Probabilidade e Estatística I - 03219

Bibliografia Básica:

- Estatística aplicada, Larson, Ron., São Paulo : Pearson, 2009.
- Estatística básica , Morettin, Pedro Alberto., São Paulo : Saraiva, 2013.
- Introdução a estatística : atualização da tecnologia , Triola, Mario F., Rio de Janeiro : LTC, 2013.
- Princípios de estatística em ecologia , Gotelli, Nicholas J., Porto Alegre : Artmed, 2011.
- Probabilidade e estatística : para engenharia e ciências , Devore, Jay L., São Paulo : Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar:

- A estatística básica e sua prática , Moore, David S., Rio de Janeiro : LTC, 2005.
- Estatística , Pinto, Suzi Samá., Porto Alegre : Ed. do Autor, 2013.

Estatística : para cursos de engenharia e informática , Barbetta, Pedro Alberto., São Paulo : Atlas,2010.

Estatística aplicada , Larson, Ron., Sao Paulo : Prentice Hall, 2004.

Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros , Montgomery, Douglas C., Rio de Janeiro :LTC, 2009. -

Estatística experimental , Vieira, Sonia., São Paulo : Atlas, 1989.

Introdução a estatística , São Paulo : Edgard Blucher LTDA, 2003. -

Noções de probabilidade e estatística , São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 2008. -Probabilidade e estatística , Spiegel, Murray R., São Paulo : McGraw-Hill, 1978.

Probabilidade e variáveis aleatórias , Magalhães, Marcos Nascimento., São Paulo : EDUSP,2006.

2º ANO

1º Semestre

Prática de Pesquisa em Psicologia 1 – 10783 Bibliografia Básica:

A pesquisa qualitativa em psicologia : fundamentos e recursos básicos , Martins, Joel., São Paulo : Centauro, 2005.

Investigação qualitativa em educação : uma introdução a teoria e aos métodos , Porto : Porto Ed.,1994.

Métodos de pesquisa em psicologia , Porto Alegre : Bookman, 2010.

Psychology of learning and behavior , Schwartz, Barry., New York : Norton &

Company, 2002.Bibliografia Complementar:

A pesquisa qualitativa em psicologia : fundamentos e recursos básicos ,

São Paulo : Moraes,1989.

Análise de conteúdo , Bardin, Laurence, Lisboa : Edicoes 70, 1977. -

Descobrendo a estatística usando o SPSS , Field, Andy., Porto Alegre : Artmed, 2009.

Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia , Campos, Luiz Fernando de Lara., Campinas :Alínea, 2004.

O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde , Minayo, Maria Cecília de Souza.,São Paulo : Hucitec, 2008.

Psicologia do Desenvolvimento II – 09681

Bibliografia Básica:

Adolescência, Santrock, J. , Rio de Janeiro: LTC,. - Desenvolvimento Humano., Papalia, D. &Olds, S., Porto Alegre: Artes Médicas,.

Adolescência normal , Aberastury, A. & Knobel, M. , Porto Alegre: Artes Médicas,.

Adolescência normal : um enfoque psicanalítico , Aberastury, Arminda., Porto Alegre : ArtesMédicas, 1981.

Adolescer: Estudos sobre Adolescência. , Outeiral, J. , Porto Alegre: Artes Médicas,.

Psicologia do Adolescente: Uma abordagem desenvolvimentista. , Sprinthall, N. & Collins, A. ,Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian,.

Bibliografia Complementar:

Adolescência , Porto Alegre : Artes Médicas, 1986. - Adolescência e Drogas, Marco AntonioBessa e Ilana Pinski, : ,2006.

Adolescência e Juventude: Risco e Proteção na Realidade Brasileira, Renata Liborio e SilviaKoller, São Paulo: Casa do Psicólogo,.

Políticas Públicas de/para/com Juventudes, Mary Castro, Miriam Abramovay e ErnestoRodriguez, : UNESCO,2004.

Resiliência: Enfatizando a proteção dos adolescentes, Joviana Avanci, Simone de Assis e RenataPesce, Porto Alegre: Artmed,2005.

Temas da Clínica do Adolescente e da Criança, Liana Costa e Marlene Marra, : Agora,2010.

Psicologia da Saúde – 09685

Bibliografia Básica:

CAFE CAPES. Artigos do portal de periódicos da CAPES. Disponível em: <
<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?> >.
Acesso em: 26 de junho de2023.

STRAUB, R. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GRUBITS, S.; GUIMARÃES, L. A. M. Psicologia da saúde: especificidades e diálogo interdisciplinar. São Paulo: Vetor, 2007.

CODO, W. Psicologia e saúde: repensando práticas. São Paulo: Hucitec, 1992.

SPINK, M. J. P. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Rio de Janeiro: Vozes,2010.

Bibliografia Complementar:

GACHEL, R. J. Clinical health psychology and primary care: practical advice and clinical guidance for successful collaboration. Washington: American Psychological Association, 2003.

KOVACS, M. J. Educação para a morte: desafio na formação de profissionais de saúde e educação. São Paulo: FAPESP : Casa do Psicólogo, 2003.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. Handbook of clinical health psychology. Washington: American Psychological Association, 2002.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KENNEDY, P.; LLEWELYN, S. (Org.). The essentials of clinical health psychology. Chichester: John Wiley, 2006.

Psicologia Social – 101125

Bibliografia Básica:

SAWAIA, Baer Burihan et al. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social , Petrópolis : Vozes, 2009.

LANE, Silvia T. Maurer; SAWAIA, Bader Burihan (orgs). Novas veredas da psicologia social , São Paulo : Brasiliense : Educ, 2006.

FREITAS, Regina Helena de. GUARESCHI, Pedrinho A. Paradigmas em psicologia social : a perspectiva latino-americana , Petrópolis : Vozes, 2007.

STREY, Marlene et al (orgs). Psicologia social contemporânea : livro-texto , Petrópolis : Vozes,2009.

MOLON, Susana Inês. Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky. Petrópolis : Vozes,2009.

Bibliografia Complementar:

SPINK, Mary Jane P. BOCK, Ana Mercedes Bahia (orgs.). O conhecimento no cotidiano : as representações sociais na perspectiva da psicologia social , São Paulo : Brasiliense, 1993.

MANCIBO, Deise. JACO-VILELA Ana Maria. Psicologia social : abordagens sócio-históricas e desafios contemporâneos , Rio de Janeiro : UERJ, 2004.

LANE, Silvia T. M.; CODO, Wanderley (Orgs.). Psicologia social : o homem em movimento , São Paulo : Editora Brasiliense, 1994.

FREITAS, Regina Helena de, et al. (Orgs.). Psicologia social comunitária : da solidariedade à autonomia , Petrópolis : Vozes, 2009.

CARONE, Iray et al. (Orgs). Psicologia social do racismo : estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil , Petrópolis, RJ : Vozes, 2009.

Extensão I – 101127

Bibliografia Básica:

FLEURI, Reinaldo Matias. Educação popular e universidade : contradições e perspectivas emergentes nas experiências de extensão universitária em educação popular da Universidade Metodista de Piracicaba (1978-1987). Florianópolis : Núcleo de Publicações, 2001.

TOLFO, Cristiano (Org.). Relatos de extensão universitária. Bagé, RS : Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JUNIOR, Alberto Ferreira da (Org.). Cultura e extensão universitária : a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais : Malta, 2008.

REZENDE, Eliane Garcia (orgs.) ... [et al]. Extensão universitária ; diálogos e possibilidades. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

MONTEIRO, Alberto Resende et al. (org.). Experiências universitárias, experiências solidárias. São Paulo: Olho d' Água, 2001.

Bibliografia Complementar:

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular : uma visão da extensão. Porto Alegre : UFRGS, 2006.

RIGO, Luiz Carlos; THOMAZ, Florismar Oliveira. PARDO, Eliane Ribeiro (Orgs.). Além da universidade... Ijuí : Ed. Unijuí ; Pelotas: ESEF/UFPel , 2006.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior et al. com a colaboração de Afrânio José Soriano Soares e Ana Caritas Teixeira de Souza]. Avaliação nacional da extensão universitária. [Brasília] : Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras : MEC/SESu, 2001.

REZENDE, Eliane Garcia Rezende (orgs.). Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI): histórias e experiências compartilhadas. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017.

PEREIRA, Vilmar Alves; GONÇALVES, Leonardo Dorneles (orgs.). Aprendizagens no contexto do PET conexões : saberes da educação popular e saberes acadêmicos da FURG. Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2012.

Fundamentos de Psicanálise – 10388

Bibliografia Básica:

CHEMAMA, Roland; VANDERMERSCH, Bernard. Dicionário de Psicanálise. São Leopoldo:Unisinos, 2007.

CHEMAMA, Roland; ABREU, Marilande Martins. Correspondência Psicanalítica. Rio Grande:Editora da FURG, 2015.

Bibliografia Complementar:

ABERASTURY, Arminda. Psicanálise da criança: teoria e técnica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

BRENNER, Charles. Noções básicas de psicanálise: introdução à psicologia psicanalítica. São Paulo: Imago, [1987].

CHEMAMA, Roland. Depressão, a grande neurose contemporânea. Porto Alegre: CMC Editora, 2007.

ETCHEGOYEN, R. Horácio. Psicanálise: teoria dos instintos, psicopatologia e técnica. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KAUFMANN, Pierre (org.). Dicionário Enciclopédico de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

LACAN, Jacques. Os quatro conceitos Fundamentais da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge ZaharEd., 1990.

LACAN, Jacques. O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

MELMAN, Charles. Para Introduzir à psicanálise nos dias de hoje. Porto Alegre: CMC Editora, 2009.

WINNICOTT, D. W. O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

WINNICOTT, D. W. O brincar & a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

Ética e Legislação em Psicologia – 10524

Bibliografia Básica:

ROSELLÓ, F. T. Antropologia do cuidar. Petrópolis: Vozes, 2009.

PEREIRA, T. S.; OLIVEIRA, G. Cuidado e Vulnerabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

BERSOFF, Donald. Ethical conflicts in psychology. Washington: American Psychological Association, 2006.

ROMARO, R. A. Ética na Psicologia. Petrópolis: Vozes, 2006.

Bibliografia Complementar:

KOOCHER, G. P., KEITH-SPIEGEL P. Ethics in psychology and mental health professions. Oxford: Oxford University Press, 2008.

LACEY, H. Valores e atividade científica 1. São Paulo: Editora 34, 2008.

2º Semestre

Psicologia Educacional - 09556

Bibliografia Básica:

COOL, C., MARCHESI, A., PALÁCIOS, J. e cols. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CORREA, M.; MENEZES, A. P. A. B. Psicologia e escola: uma parceria necessária. Campinas, SP: Alínea, 2009.

PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993.

PATTO, Maria Helena Souza. Introdução à psicologia escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo.

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980.

VYGOTSKI, L. S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, V. A. Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003.

COLL, C.; MORENEO, C. e cols. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DESSEN, M. A; COSTA JUNIOR, A. L. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.

KNUD, I. (org.). *Teorias contemporâneas da aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, S. D. M. Sinais dos tempos: marcas da violência na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SANTROCK, J. W. *Psicologia educacional*. São Paulo: McGraw-Will, 2009.

WEISS, M. L. L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

Psicologia do Desenvolvimento III - 09684

Bibliografia Básica:

BEE, H. *O ciclo vital*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

COOL, C., MARCHESI, A., PALÁCIOS, J. *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FALCÃO, D. V. S. (org.). Idosos e saúde mental. Campinas: Papirus, 2010.

NERI, A. L. *Psicologia do envelhecimento – Temas selecionados numa perspectiva de curso de vida*. Campinas: Papirus, 1995.

STUART-HAMILTON, I. *A psicologia do envelhecimento: uma introdução*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Previdência e assistência social. Secretaria de Assistência social. *Política nacional do idoso, perspectiva governamental*. Brasília, 1996.

BRASIL. *Plano de ação internacional sobre o envelhecimento*, 2002/Organização das Nações Unidas; tradução de Arlene Santos, revisão de português de Alkmin Cunha; revisão técnica de Jurilza M.B. de Mendonça e Vitória Gois. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.

BRASIL. Presidência da República. Subsecretaria de Direitos Humanos. *Plano de Ação para o Enfrentamento da Violência Contra a Pessoa Idosa*/Presidência da República. Subsecretaria de Direitos Humanos. – Brasília: Subsecretaria de Direitos Humanos. 2005

BRASIL. Estatuto do idoso. Lei n.º 10.741, de 1.º de outubro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm.

FALCÃO, D. V. S., DIAS, C. M. S. B. *Maturidade e velhice, v. 1: pesquisa e intervenções psicológicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

FALCÃO, D. V. S. (org.). *A família e o idoso*. Campinas: Papirus, 2010.

FONLENZA, O.; FALCÃO, D. V. S.; CACHIORI, M.; NUNES, P. *Doença de Alzheimer: uma perspectiva do tratamento multiprofissional*. São Paulo: Atheneu, 2012.

KOVÁCS, Maria Júlia. *Educação para a morte : desafio na formação de profissionais de saúde e educação*. São Paulo: FAPESP: Casa do Psicólogo, 2003.

KOVÁCS, Maria Júlia e cols. *Morte e existência humana*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

NERI, A. L. Contribuições da psicologia ao estudo e à intervenção no campo da velhice. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, Passo Fundo, 69-80 – jan./jun, 2004.

NERI, A. L. *Conceitos e teorias sobre o envelhecimento*. In: L. Malloy-Diniz et al. *Neuropsicologia do envelhecimento: uma abordagem multidimensional*. Porto Alegre: Artmed. pp. 17-42, 2013.

Estágio Básico I – 101111

Bibliografia Básica:

Psicologia social : o homem em movimento , São Paulo : Editora Brasiliense, 1994.

Psicologia e escola : uma parceria necessária , Campinas, SP : Alínea, [2009].

Políticas Públicas de/para/com Juventudes, Mary Castro, Miriam Abramovay e Ernesto Rodriguez, : UNESCO, 2004

O ciclo vital , Porto Alegre : Artes Médicas, 1997.

Psicologia do envelhecimento : temas selecionados na perspectiva de curso de vida , Campinas : Papirus, 1995.

Bibliografia Complementar:

A cidadania negada : políticas públicas e formas de viver , Itatiba : Casa do Psicólogo, 2009.

Estágio e docência , Pimenta, Selma Garrido., São Paulo : Cortez, [2012].

Psicologia, políticas públicas e o SUS , Ferreira Neto, João Leite., São Paulo : Escuta, 2011.

Psicologia social comunitária : da solidariedade à autonomia , Petrópolis : Vozes, [2015].

Psicologia, subjetividade e políticas públicas , Gonçalves, Maria da Graça M., São Paulo : Cortez, 2010

Avaliação Psicológica I – 101112

Bibliografia Básica:

HUTZ, Claudio Simon. *Avanços e polêmicas em avaliação psicológica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

PASQUALI, Luiz. *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação*. Petrópolis: Vozes, 2009.

PASQUALI, Luiz. *Técnicas de exame psicológico - TEP*. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2001.

ANASTASI, A. *Testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PASQUALI, L. Testes referentes a constructo: Teoria e modelo de construção. Brasília, DF: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida LabPAM, IBAPP, 1999.

Bibliografia Complementar:

OTHMER, E. A entrevista clínica utilizando o DSM-IV-TR. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

CRONBACH, L. J. Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP 002/2003: Uso, elaboração e comercialização de testes psicológicos. Brasília, DF, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP 007/2003: Manual de elaboração de documentos escritos produzidos pelo Psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica. Brasília, DF, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP 015/1996: Concessão de Atestado Psicológico para tratamento de saúde por problemas psicológicos. Brasília, DF, 1996.

Psicofisiologia – 101115

Bibliografia Básica:

CARLSON, Neil R. Fisiologia do comportamento. Barueri: Manole, 2002.

CARLSON, Neil R. Foundations of physiological psychology. Boston: Pearson, 2005.

GAZZANIGA, Michael S. Neurociência cognitiva: a biologia da mente. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAZZANIGA, Michael S. Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ROSENZWEIG, Mark R. Biological Psychology: an introduction to behavioral and cognitive neuroscience. Sunderland: Sinauer Associates, 2005.

Bibliografia Complementar:

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2010.

BEAR, Mark; CONNORS, Barry; PARADISO, Michael. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PINEL, John P. Biopsicologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CAPOVILLA, Fernando Cesar. Neuropsicologia e aprendizagem: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Memnon, 2004.

KANDEL, Eric R. et al. Principles of neural science. New York: McGraw-Hill, 2013.

HUGDAHL, Kenneth. Psychophysiology: the mind-body perspective. Cambridge: Harvard University Press, 2001.

Fundamentos de Psicologia Humanista e Existencial – 10491

Bibliografia Básica:

Em busca de sentido : um Psicólogo no campo de concentração , Frankl, Viktor E., São Leopoldo : Sinodal ; Petrópolis : Vozes, 2011.

Gestalt-terapia , São Paulo : Summus, 1997.

História da psicologia moderna , Schultz, Duane P., São Paulo : Cengage Learning, 2015.

Personalidade e crescimento pessoal , Porto Alegre : Artmed, 2004.

Tornar-se pessoa , Rogers, Carl R., São Paulo : WMF Martins Fontes, 2009.

Bibliografia Complementar:

Gestalt e grupos: uma perspectiva sistêmica , Tellegen, Therese Amélie., São Paulo : Summus, 1984.

Psicologia existencial-humanista , Greening, Thomas C., Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

Psicoterapia e subjetivação : uma análise de fenomenologia, emoção e percepção , Angerami-Camon, Valdemar Augusto., São Paulo : Thomson, 2003.

Teorias da personalidade , Hall, Calvin Springer., São Paulo : E.P.U., 1973.

Um jeito de ser , Rogers, Carl R., São Paulo : E.P.U., 1983.

Psicopatologia I – 10525

Bibliografia Básica:

Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica , Sadock, Benjamin James., Porto Alegre : Artmed, 2007.

Manual de psicopatologia , Cheniaux, Elie., Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.

Psicopatologia : uma abordagem integrada , São Paulo : Cengage Learning, 2008.

Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais , Dalgalarondo, Paulo., Porto Alegre : Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

Crianças rotuladas : o que é necessário saber sobre as dificuldades de aprendizagem , Porto Alegre : Artmed, 2003.

Princípios e práticas em TDAH , Rohde, Luis Augusto., Porto Alegre : Artmed, 2003.

Transtorno de déficit de atenção hiperatividade : o que é? como ajudar? , Porto Alegre : Artmed, 1999.

3º ANO

1º Semestre

Psicologia da Família – 09549

Bibliografia Básica:

As mudanças no ciclo da vida familiar : uma estrutura para a terapia familiar , Porto Alegre : Artmed, 1995.

Genogramas : avaliação e intervenção familiar , McGoldrick, Monica., São Paulo : Artmed, 2012.

Manual de terapia familiar , Porto Alegre : Artmed, 2009.

Novas abordagens da terapia familiar : raça, cultura e gênero na prática clínica , São Paulo : Roca, 2003.

Terapia familiar : conceitos e métodos , Nichols, Michael P., Porto Alegre : Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

Dominando a terapia familiar , Minuchin, Salvador, Porto Alegre : Artmed, 2008. -

Famílias: Funcionamento e Tratamento., Minuchin, S., Porto Alegre: Artes Médicas,1990 .

Os segredos na família e na terapia familiar, Imber-Black, E., Porto Alegre: Artmed,2002.

Técnicas de terapia familiar , Porto Alegre : Artmed, 2003. - - Terapia familiar e de casal, Calil, V,São Paulo: Summus,1987.

Trabalhando com famílias pobres., Minuchin, P., Colapinto, J., & Minuchin S., Porto Alegre: ArtesMédicas,1999.

Fundamentos de Psicologia Cognitivo-Comportamental – 09680

Bibliografia Básica:

A mente vencendo o humor : mude como você se sente, mudando o modo como você pensa ,Porto Alegre : Artmed, 1999.

Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental : um guia ilustrado , Wright, Jesse H., PortoAlegre : Artmed, 2008.

Psicoterapias cognitivo-comportamentais : teoria e prática , São Paulo : Casa do Psicólogo, 2003.

Terapia cognitiva : teoria e prática , Porto Alegre : Artmed, 1997.

Terapia cognitiva da depressão , Porto Alegre : Artmed, 1997.

Terapia cognitivo-comportamental na prática , Porto Alegre : Artmed, 2008. -

Bibliografia Complementar:

Compêndio de psicoterapia de Oxford , Porto Alegre : Artmed, 2007.

Terapia Cognitivo-Comportamental na pratica psiquiatrica , Sao Paulo : Artmed, 2004. -

Avaliação Psicológica II – 101113

Bibliografia Básica:

Avanços e polêmicas em avaliação psicológica : em homenagem a Jurema Alcides Cunha , SãoPaulo : Casa do Psicólogo, 2009.

Fundamentos da testagem psicológica , Porto Alegre : Artemed, 2007.

Introdução à prática de testes psicológicos, Hogan, T. P. , Rio de Janeiro: LTC,2006.

introdução à psicologia das diferenças individuais , Porto Alegre : Artmed, 2006.

Psicometria : teoria dos testes na psicologia e na educação , Pasquali, Luiz, Petrópolis : Vozes,2009.

Bibliografia Complementar:

Avaliação e medidas psicológicas : produção do conhecimento e da intervenção profissional , SãoPaulo : Casa do Psicólogo, 2002.

Avaliação psicológica : dimensões, campos de atuação e pesquisa , Curitiba : Conselho Regional de Psicologia do Paraná, 2016.

Avaliação psicológica : perspectiva internacional = Evaluacion psicologica : perspectiva internacional = Psychological assessment : international perspective , São Paulo : Casa do Psicólogo, 2005.

Avaliação psicológica : perspectivas e contextos , São Paulo : Vetor, 2007. - Psychologicaltesting , Anastasi, Anne., New Jersey : Prentice Hall, 1997

Psicologia dos Processos Grupais – 101119

Bibliografia Básica:

LAPASSADE, G. As microsociologias. Brasília: Liber Livro, 2005.

BARROS, R. B. Grupo: a afirmação de um simulacro. Porto Alegre: Ed. Da Universidade Federal do Rio Grande: Sulina, c2007.

FERNÁNDEZ, A. M. O campo grupal: notas para uma genealogia. São Paulo: M. Fontes, 2006.

PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

LANE, S.; CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar:

BION, W. R. Experiencias com grupos: os fundamentos da psicoterapia de grupo. Rio de Janeiro:Imago, 1975.

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BAREMBLITT, G.. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Graal: IBRAPSI, 1986.

CARVALHO, A. M. A.; GONÇALVES, M. B. História da Psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: NAU, 2011.

BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Psicopatologia II – 10526

Bibliografia Básica:

Guia para o exame diagnóstico segundo o DSM-5, Abraham M. Naussbaum, Porto Alegre:Artmed,2015.

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5 , Porto Alegre : Artmed, 2014.

Prática psiquiátrica no hospital geral : interconsulta e emergência , Porto Alegre : Artmed, 2006. -

Bibliografia Complementar:

Compêndio de psiquiatria : ciências do comportamento e psiquiatria clínica , Porto Alegre :Artmed, 1997.

Complemento Essencial para o Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais,Donald W. Black, Jon E. Grant, Porto Alegre: Artmed, 2015.

Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais , Dalgarrondo, Paulo., Porto Alegre :Artmed, 2008.

Referência rápida aos critérios diagnósticos do DSM-5, American Psychiatric Association, PortoAlegre: Artmed,2014

Psicologia Institucional – 10781

Bibliografia Básica:

A análise institucional , Lourau, René., Petrópolis, RJ : Vozes, c2014.

Análise institucional & saúde coletiva , São Paulo : Hucitec, 2013.

Grupo : a afirmação de um simulacro , Barros, Regina Benevides de., Porto Alegre : Ed. daUniversidade Federal do Rio Grande : Sulina, c2007.

Grupos, organizações e instituições , Petrópolis : Vozes, 2016.

O campo grupal : notas para uma genealogia , Fernández, Ana María., São Paulo : M. Fontes,2006.

Bibliografia Complementar:

Grupos e instituições em análise , Rio de Janeiro : Rosa dos Tempos, 2002.
Manicômios, prisões e conventos , Goffman, Erving., São Paulo : Perspectiva, 2015.
Psico-higiene e psicologia institucional , Bleger, José., Porto Alegre : Artmed, 1984.
Rene Lourau : analista institucional em tempo integral , Sao Paulo : Hucitec, 2004.
Vigiar e punir : nascimento da prisão , Foucault, Michel., Petrópolis: Vozes, 1991.

Neurociência – 16227

Bibliografia Básica:

CARLSON, Neil R. Fisiologia do comportamento. Barueri: Manole, 2002.
GAZZANIGA, Michael S. Neurociência cognitiva: a biologia da mente. Porto Alegre: Artmed,2006.
BEAR, Mark; CONNORS, Barry; PARADISO, Michael. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008.
KANDEL, Eric. Princípios de Neurociências. Porto Alegre: Artmed, 2005.
LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo:Atheneu, 2004.

Bibliografia Complementar:

ANDREASEN, Nancy C. Admirável cérebro novo: vencendo a doença mental na era do genoma.Porto Alegre: Artmed, 2005.
ISQUIERDO, Ivan. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2006.
LAMBERT, Kelly; KINSLEY, Craig Howard. Neurociência clínica: as bases neurobiológicas da saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2006.
LARNER, A. J. Neuropsychological neurology: the neurocognitive impairments of neurological disorders. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2008.
PINEL, John P. Biopsicologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Estágio Básico II - 101252

Bibliografia Básica:

Psicologia social : o homem em movimento , São Paulo : Editora Brasiliense, 1994.
Psicologia e escola : uma parceria necessária , Campinas, SP : Alínea, [2009].
Políticas Públicas de/para/com Juventudes, Mary Castro, Miriam Abramovay e ErnestoRodriguez, : UNESCO,2004
O ciclo vital , Porto Alegre : Artes Médicas, 1997.
Psicologia do envelhecimento : temas selecionados na perspectiva de curso de vida , Campinas :Papirus, 1995.

Bibliografia Complementar:

A cidadania negada : políticas públicas e formas de viver , Itatiba : Casa do Psicólogo, 2009.

Estágio e docência , Pimenta, Selma Garrido., São Paulo : Cortez, [2012].
Psicologia, políticas públicas e o SUS , Ferreira Neto, João Leite., São Paulo : Escuta, 2011.
Psicologia social comunitária : da solidariedade à autonomia , Petropolis : Vozes, [2015].
Psicologia, subjetividade e políticas públicas , Gonçalves, Maria da Graça M., São Paulo : Cortez,c2010

2º Semestre

Diagnóstico Clínico Planejamento e Intervenção – 09696

Bibliografia Básica:

A entrevista psiquiátrica na prática clínica , Mackinnon, Roger A., Porto Alegre : Artmed, 2008.
A entrevista psiquiátrica na pratica diária , Porto Alegre : Artes Medicas, 1990. - Compêndio de psicoterapia de Oxford , Porto Alegre : Artmed, 2007.
Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica , Sadock, BenjaminJames., Porto Alegre : Artmed, 2007.
Entrevista inicial em saúde mental , Morrison, James., Porto Alegre : Artmed, 2010.
Psicoterapias : abordagens atuais , Porto Alegre : Artmed, 2008. -

Bibliografia Complementar:

Entrevista inicial em saúde mental , Morrison, James., Porto Alegre : Artmed, 2010.
Fanon : a critical reader , Massachusetts, USA : Blackwell, 1996.
Manual de transtornos de personalidade : descrição, avaliação e tratamento , Caballo, Vicente E., São Paulo : Ed. Santos, 2008.
Psicologia social do racismo : estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil , Petrópolis,RJ : Vozes, [2009].
Síndromes psiquiátricas : diagnóstico e entrevista para profissionais de saúde mental , PortoAlegre : Artmed, 2006.
Técnicas de terapia cognitiva : manual do terapeuta , Leahy, Robert L., Porto Alegre : Artmed,2006.
Terapia cognitiva da depressão , Porto Alegre : Artmed, 1997.

Avaliação Psicológica III – 101114

Bibliografia Básica:

Avanços e polêmicas em avaliação psicológica : em homenagem a Jurema Alcides Cunha , SãoPaulo : Casa do Psicólogo, 2009.
Fundamentos da testagem psicológica , Porto Alegre : Artmed, 2007.
Introdução à prática de testes psicológicos, Hogan, T. P. , Rio de Janeiro: LTC,2006.
introdução à psicologia das diferenças individuais , Porto Alegre : Artmed, 2006.
Psicometria : teoria dos testes na psicologia e na educação , Pasquali, Luiz, Petrópolis : Vozes,2009

Bibliografia Complementar:

Avaliação e medidas psicológicas : produção do conhecimento e da intervenção profissional , São Paulo : Casa do Psicólogo, 2002.

Avaliação psicológica : dimensões, campos de atuação e pesquisa , Curitiba : Conselho Regional de Psicologia do Paraná, 2016.

Avaliação psicológica : perspectiva internacional = Evaluacion psicologica : perspectiva internacional = Psychological assessment : international perspective , São Paulo : Casa do Psicólogo, 2005.

Avaliação psicológica : perspectivas e contextos , São Paulo : Vetor, 2007.

Psychological testing , Anastasi, Anne., New Jersey : Prentice Hall, 1997.

Psicologia Transcultural – 101123

Bibliografia Básica:

BASTIDE, Roger. As Américas negras: as civilizações africanas no Novo Mundo. São Paulo:DIFEL, 1974.

SCHADEN, Egon. Aspectos fundamentais da cultura guaraní. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária : Ed. da Universidade de São Paulo, 1974.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia da Letras, 2019.

LEVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. Campinas : Papirus, 2008.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro : a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. Petrópolis: Vozes, 1979.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, Vilmar Alves; SCHIRMER, Sirlei Nadia; JARDIM, Daniele Barros. (Orgs.). A política de ações afirmativas na FURG: um espaço de formação permanente. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2016.

ROSA, Lucia Cristina dos Santos. Classes sociais, gênero e etnias na saúde mental. Teresina: Ed. da Universidade Federal do Piauí, 2015.

NOGUEIRA, Simone Gibran. Libertação, descolonização e africanização da psicologia: breve introdução à psicologia africana. São Carlos : Ed. da Universidade Federal de São Carlos, 2019.

SILVA, Ana Marcia; FALCÃO, José Luiz Cirqueira (Orgs). Práticas corporais em comunidades Quilombolas de Goiás. , Goiânia, GO : Puc-Goiás, 2011.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA PARANÁ. Psicologia e relações étnico-raciais: diálogos sobre o sofrimento psíquico causado pelo racismo. Curitiba: Conselho Regional de Psicologia do Paraná, 2016.

CARONE, Iray et al (Orgs.). Psicologia social do racismo : estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil , Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Estágio Básico III - 101253

Bibliografia Básica:

Psicologia social : o homem em movimento , São Paulo : Editora Brasiliense, 1994.

Psicologia e escola : uma parceria necessária , Campinas, SP : Alínea, [2009].

Políticas Públicas de/para/com Juventudes, Mary Castro, Miriam Abramovay e Ernesto Rodriguez , : UNESCO, 2004

O ciclo vital , Porto Alegre : Artes Médicas, 1997.

Psicologia do envelhecimento : temas selecionados na perspectiva de curso de vida , Campinas :Papirus, 1995.

Bibliografia Complementar:

A cidadania negada : políticas públicas e formas de viver , Itatiba : Casa do Psicólogo, 2009.

Estágio e docência , Pimenta, Selma Garrido., São Paulo : Cortez, [2012].

Psicologia, políticas públicas e o SUS , Ferreira Neto, João Leite., São Paulo : Escuta, 2011.

Psicologia social comunitária : da solidariedade à autonomia , Petropolis : Vozes, [2015].

Psicologia, subjetividade e políticas públicas , Gonçalves, Maria da Graça M., São Paulo : Cortez,c2010

Psicologia Jurídica – 10496

Bibliografia Básica: - Fundamentos da perícia psicológica forense , Rovinski, Sonia Liane Reichert,São Paulo : Vetor, 2007.

Manual de psicologia juridica , Mira y Lopez, E. , Campinas : LZN, 2005.

Psicologia jurídica : temas de aplicação , Curitiba : Juruá Editora, 2007.

Psicologia jurídica no Brasil , Rio de Janeiro : Nau, 2010.

Psicologia jurídica no processo civil brasileiro : a interface da psicologia com direito nas questões de família e infância , Silva, Denise Maria Perissini da, São Paulo : Casa do Psicólogo, 2003. -

Bibliografia Complementar:

A espada de Salomão : a psicologia e a disputa de guarda de filhos , Shine, Sidney Kiyoshi., SãoPaulo : Casa do Psicólogo, 2007.

Abuso sexual em crianças : fortalecendo pais e professores para proteger crianças contra abusossexuais e pedofilia , Sanderson, Christiane., São Paulo : M.Books, 2005.

Abuso sexual em meninos : a violência intrafamiliar através do olhar de Psicólogo que atende em instituições , Pires Filho, Moacyr Ferreira., Curitiba: Juruá, 2009.

Abuso sexual intrafamiliar recorrente , Rangel, Patricia Calmon., Curitiba : Juruá, 2019.

Adocao : na pratica Forense , Bandeira, Marcos , Ilheus,Bahia : Editus, 2001.

Aspectos psicológicos da adoção , Weber, Lidia Natalia Dobrianskyj, Curitiba : Juruá, 2008.

Falsas acusações de abuso sexual e a implantação de falsas memórias , Calçada, Andreia., SãoPaulo : Equilíbrio, c2005.

Fundamentos da perícia psicológica forense , Rovinski, Sonia Liane Reichert, São Paulo : Vetor,2007.

Inimputabilidade, periculosidade e medidas de segurança , Badaro, Ramagem., São Paulo :Juriscredi, 1972.

Intervenção psicológica para crianças e adolescentes vítimas de violência sexual : manual de capacitação profissional , São Paulo : Casa do Psicólogo, 2011.

Manual de psicologia juridica : para operadores do direito , Trindade, Jorge , Porto Alegre :Livraria do advogado, 2004.

O fim do silêncio na violência familiar : teoria e prática , São Paulo : Agora, 2002.

Por uma cultura da adoção para crianças ? : grupos, associações e iniciativas de apoio à adoção no Brasil , Schreiner, Gabriela., São Paulo : Consciência Social, 2004.

Prova penal e falsas memórias , Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2010.

Temas em psiquiatria forense e psicologia jurídica II , São Paulo : Vetor, 2006.

Violência contra crianças e adolescentes : teoria, pesquisa e prática , Habigzang Luísa F., PortoAlegre : Artmed, 2012.

TTP: Abordagem Humanista e Existencial – 10497

Bibliografia Básica:

A abordagem gestáltica e testemunha ocular da terapia , Perls, Fritz., Rio de Janeiro : LTC, 1988.

A terapia centrada no paciente , Rogers, Carl R., São Paulo : Martins Fontes, c1951.

Tornar-se presente : experimentos de crescimento em gestalt-terapia , Stevens, John O., SãoPaulo : Summus, 1988

Bibliografia Complementar:

A pessoa como centro , Rogers, Carl Ranson., São Paulo : E.P.U. : EDUSP, 1977.

Current psychotherapies , Australia : Thomson, 2005.

De pessoa para pessoa : o problema de ser humano : uma nova tendência na psicologia , SãoPaulo : Pioneira, 1978.

Gestalt-terapia , São Paulo : Summus, 1997.

Gestalt-terapia explicada = Gestalt therapy verbatim , Perls, Frederick S., São Paulo : Summus, 1969.

Grupos de encontro , São Paulo : WMF Martins Fontes, 2009.

Sobre o poder pessoal , Rogers, Carl R., São Paulo : Martins Fontes, 2001.

Sobre o poder pessoal , Rogers, Carl R., São Paulo : Martins Fontes, 2001.

Systems of psychotherapy : a transtheoretical analysis , Prochaska, James O., Australia : Brooks/Cole Cengage Learning, c2010.

Theories of psychotherapy and counseling : concepts and cases , Sharf, Richard S., Pacific Grove : Thomson Brooks/Cole, 2004.

Theory and practice of counseling and psychotherapy , Corey, Gerald., Victoria : Thomson, 2005

Psicologia Comunitária – 10782

Bibliografia Básica:

As artimanhas da exclusão : análise psicossocial e ética da desigualdade social , Petrópolis, RJ :Editora Vozes, [2011].

Psicologia comunitária : contribuições teóricas, encontros e experiências , Petrópolis, RJ : Vozes, c2014.

Psicologia social comunitária : da solidariedade à autonomia , Petrópolis : Vozes, [2009].

Saúde comunitária : conhecimentos e experiências na América Latina , Porto Alegre : Sulina, 2011.

Saúde mental na atenção básica : a territorialização do cuidado , Porto Alegre : Sulina, 2013

Bibliografia Complementar:

Estratégias de inclusão da saúde mental na atenção básica : um movimento das marés , São Paulo : Hucitec, 2015.

Introdução à psicologia comunitária : bases teóricas e metodológicas , Porto Alegre : Sulina, 2010.

Perspectiva psicossocial na saúde comunitária : a comunidade como protagonista , Porto Alegre : Sulina, 2010.

Psicologia social crítica : como prática de libertação , Guareschi, Pedrinho Arcides., Porto Alegre : EDPUCRS, 2012.

Psicofarmacologia - 16065

Bibliografia Básica:

Álcool, outras drogas, informação : o que cada profissional precisa saber , São Paulo : Casa do Psicólogo, 2011.

Boas práticas no tratamento do uso e dependência de substâncias , São Paulo : Roca, 2007.

Dependência de drogas , São Paulo : Atheneu, 2000.

Farmacologia : básica e clínica , Katzung, Bertram G., Porto Alegre : AMGH, 2010.

Uso de drogas psicoativas : teorias e métodos para multiplicador prevencionista , Rio Grande : CENPRE, 2005. -

Bibliografia Complementar:

Farmacologia , Silva, Penildon, Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006. -

Farmacologia : básica e clínica , Katzung, Bertram G., Porto Alegre : AMGH, 2010.

Farmacologia moderna com aplicações clínicas , Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005

4º ANO

1º Semestre

Estágio em Psicologia Social – 10784

Bibliografia Básica:

A cidadania negada : políticas públicas e formas de viver , Itatiba : Casa do Psicólogo, 2009.

Estágio e docência , Pimenta, Selma Garrido., São Paulo : Cortez, [2012].

Psicologia, políticas públicas e o SUS , Ferreira Neto, João Leite., São Paulo : Escuta, 2011.

Psicologia social comunitária : da solidariedade à autonomia , Petropolis : Vozes, [2015].

Psicologia, subjetividade e políticas públicas , Gonçalves, Maria da Graça M., São Paulo : Cortez, 2010

Bibliografia Complementar:

Psicologia hospitalar : considerações sobre assistência, ensino, pesquisa e gestão , Curitiba : Conselho Regional de Psicologia do Paraná, 2016.

Psicologia hospitalar e da saúde : consolidando práticas e saberes na residência , Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.

Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas de álcool e outras drogas , Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2019.

Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na atenção básica à saúde , Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2019.

Relações raciais : referências técnicas para atuação de psicólogas, Brasília : CFP, 2017.

Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública : referências para a atuação da(o) psicóloga(o) , Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2019.

Psicologia Social do Trabalho – 101124

Bibliografia Básica:

ANDRADA, Cris Fernández. Encontro da política com o trabalho : um estudo psicossocial sobre a autogestão das trabalhadoras da Univens. Porto Alegre : ABRAPSO SUL, 2009.

BOSI, Eclea. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo : Companhia das Letras, 2012.

COUTINHO, Maria Chalfin; BERNARDO, Marcia Hespanhol; SATO, Leny (Orgs.). Psicologia social do trabalho. Petrópolis: Vozes, 2017.

BERNARDO, Marcia Hespanhol. Trabalho duro, discurso flexível: uma análise das contradições do toyotismo a partir da vivência de trabalhadores. São Paulo: Editora Expressão popular, 2009.

SELIGMANN-SILVA, Edith. Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo (1920). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LAFARGUE, Paul. O direito a preguiça. Rio de Janeiro: Achiamé, 2000.

CHANLAT, Jean François et al (Orgs.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.

CREPOP. Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para a atuação da(o) psicóloga(o) , Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2019.

WEIL, Simone. Simone Weil: a condição operária e outros estudos sobre a opressão. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica – 101136

Bibliografia Básica:

CALLIGARIS, C. *Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CORDIOLI, A. V. *Psicoterapias: abordagens atuais*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

EIZIRIK, C.L.; AGUIAR, R.W; SCHESTATSKY, S. S. et al. *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos*. Porto Alegre: Artmed, 2015.

FREUD, S. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud*: edição standard brasileira. 24 v. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

MOREIRA FILHO, A.A. *Psicoterapias de inspiração psicanalítica*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ROUDINESCO, E. *Por que a psicanálise?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ZIMERMAN, D.E. *Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática*.

Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZIMERMAN, D.E. *Manual da técnica psicanalítica: uma re-visão*. Porto Alegre: Artmed, 2004. Não há na biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ABERASTURY, A. *Psicanálise da criança: teoria e técnica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. *Adolescência normal: um enfoque psicanalítico*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

BLEICHMAR, N.M.; BLEICHMAR, C.L. *A psicanálise depois de Freud: teoria e clínica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BRENNER, C. *Noções básicas de psicanálise*. São Paulo: Imago, 1997.

CORSO, D.L.; CORSO, M. *Fadas no divã*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CORSO, D.L.; CORSO, M. *A psicanálise na terra do nunca*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ETCHEGOYEN, R.H. *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GUTFREIND, C. *Vida e Arte: A expressão humana na saúde mental*. Porto Alegre: Casa do Psicólogo, 2005. Não há na biblioteca

KLEIN, M. *A psicanálise de crianças*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

LACAN, J. (1966). *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, J. (1964). *O seminário, livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

LEVINSKY, D. *Adolescência: reflexões psicanalíticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

WINNICOTT, D.W. *O Brincar e a Realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

WINNICOTT, D.W. *O ambiente e os processos de maturação*. Porto Alegre: Artmed, 1990.

ZIMERMAN, D.E. *Fundamentos básicos das grupoterapias*. Porto Alegre: Artes médicas, 1993.

ZASLAVSKY, J.; SANTOS, M.J.P. *Contratransferência: Teoria e prática clínica*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Tópicos do Estágio em Psicologia Social 1 – 10785

Bibliografia Básica:

BAREMBLITT, Gregório. *Compêndio de análise institucional e outras correntes teoria e prática*, Belo Horizonte : Instituto Félix Guattari, 2002.

BARROS, Regina Benevides de. *Grupo : a afirmação de um simulacro*. Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande : Sulina, c2007.

BAREMBLITT, Gregório (Org). *Grupos : teoria e técnica*, Rio de Janeiro : Graal : IBRAPSI, 1986.

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; LEITÃO, Maria Beatriz Sá; BARROS, Regina Duarte Benevides de. *Grupos e instituições em análise*, Rio de Janeiro : Rosa dos Tempos, 2002.

BLÉGER, José. *Psico-higiene e psicologia institucional*. Porto Alegre : Artmed, 1984.

Bibliografia Complementar:

L'ABBATE, Solange; MOURÃO, Lucia Cardoso; PEZZATO, Luciane Maria (Orgs). *Análise institucional & saúde coletiva*, São Paulo : Hucitec, 2013.

ROSA Lucia Cristina dos Santos. Classes sociais, gênero e etnias na saúde mental , Teresina :Ed. da Universidade Federal do Piauí, 2015.

CRUZ, Lílian Rodrigues da; GUARESCHI, Neuza; SCISLESKI, Andrea. Políticas públicas e assistência social : diálogo com as práticas psicológicas , Petrópolis, RJ : Vozes, [2014].

MOLON, Susana Inês. Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky. Petrópolis : Vozes, 2010.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al (Orgs). Tratado de saúde coletiva , São Paulo :HUCITEC, 2012.

Extensão II – 101128

Bibliografia Básica:

FLEURI, Reinaldo Matias. Educação popular e universidade : contradições e perspectivas emergentes nas experiências de extensão universitária em educação popular da Universidade Metodista de Piracicaba (1978-1987). Florianópolis : Núcleo de Publicações, 2001.

TOLFO, Cristiano (Org.). Relatos de extensão universitária. Bagé, RS : Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JUNIOR, Alberto Ferreira da (Org.). Cultura e extensão universitária : a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais : Malta, 2008.

REZENDE, Eliane Garcia (orgs.) ... [et al]. Extensão universitária ; diálogos e possibilidades. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

MONTEIRO, Alberto Resende et al. (org.). Experiências universitárias, experiências solidárias. São Paulo: Olho d' Água, 2001.

Bibliografia Complementar:

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular : um aviso da extensão. Porto Alegre : UFRGS, 2006.

RIGO, Luiz Carlos; THOMAZ, Florismar Oliveira. PARDO, Eliane Ribeiro (Orgs.). Além da universidade... Ijuí : Ed. Unijuí ; Pelotas: ESEF/UFPel , 2006.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior et al. com a colaboração de Afrânio José Soriano Soares Ana Caritas Teixeira de Souza]. Avaliação nacional da extensão universitária. [Brasília] : Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras : MEC/SESu, 2001.

REZENDE, Eliane Garcia Rezende (orgs.). Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI): histórias e experiências compartilhadas. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017.

PEREIRA, Vilmar Alves; GONÇALVES, Leonardo Dorneles (orgs.). Aprendizagens no contexto do PET conexões : saberes da educação popular e saberes acadêmicos da FURG. Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2012.

2º Semestre

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Cognitivo-comportamental – 09688

Bibliografia Básica:

A entrevista clínica utilizando o DSM-IV-TR , Porto Alegre : Artmed, 2003.

Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental : um guia ilustrado ,
Wright, Jesse H., PortoAlegre : Artmed, 2008.

Compêndio de psiquiatria : ciências comportamentais : psiquiatria clínica ,
Porto Alegre : ArtesMédicas Sul, 1993.

Prevenção da recaída : um manual para pessoas com problemas pelo uso
do álcool e das drogas , Knapp, Paulo., Porto Alegre : Artes Medicas, 1994.

Referencia rapida aos criterios diagnosticos do DSM-IV-TR , São Paulo :
ARTMED, 2003.

Técnicas de terapia cognitiva : manual do terapeuta , Leahy, Robert L.,
Porto Alegre : Artmed,2006. - Terapia cognitiva : teoria e prática , Porto Alegre :
Artmed, 1997.

Terapia cognitiva : teoria e prática , Porto Alegre : Artmed, 1997.

Bibliografia Complementar:

Compêndio de psicoterapia de Oxford , Porto Alegre : Artmed, 2007.

Terapia cognitivo-comportamental na prática , Porto Alegre : Artmed, 2008.

TCC Psicologia I (Projeto) - 101120

Bibliografia Básica:

A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências
humanas , PortoAlegre : ARTMED, 1999.

A pesquisa qualitativa em psicologia : fundamentos e recursos básicos ,
Martins, Joel., São Paulo
: Centauro, 2005.

Análise de conteúdo , Bardin, Laurence., São Paulo : Edições 70, 2011.

O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde , Minayo, Maria
Cecilia de Souza.,São Paulo : Hucitec, 2008.

Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som : um manual pratico , Bauer,
Martin W.,Petrópolis : Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

Fundamentos de metodologia : um guia para a iniciação científica , Barros,
Aidil Jesus Paes de,São Paulo : McGraw-Hill, 1986.

Introdução à pesquisa qualitativa , Porto Alegre : Artmed : Bookman, 2009.

Introdução ao projeto de pesquisa científica , Rudio, Franz Victor., Petrópolis,
RJ : Vozes, [200-].

Investigação qualitativa em educação : uma introdução a teoria e aos métodos
, Porto : Porto Ed.,1994.

Métodos de pesquisa em psicologia , Porto Alegre : Bookman, 2010.

Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia , Campos, Luiz Fernando de
Lara., Campinas :Alínea, 2004.

Pesquisa social : teoria, método e criatividade , Deslandes, Suely Ferreira.,
Petrópolis : Vozes,[2010].

Psicologia da Educação Especial - 10498

Bibliografia Básica:

A educação como política publica , Campinas, SP : Autores Associados, 1997.

Desenvolvimento psicológico e educação , Porto Alegre : Artmed, 2004.

Globalização : as consequências humanas , Bauman, Zygmunt., Rio de
Janeiro : Jorge Zahar,1999.

Manual de diagnóstico de transtornos mentais : DSM-IV , Porto Alegre : Artes Médicas, 1995.

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5 , Porto Alegre : Artmed, 2014

Bibliografia Complementar:

Educação 2030 : Declaração de Incheon : rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. -, Brasília : Unesco, 2016.

Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10 : descrições clínicas e diretrizes diagnósticas , Porto Alegre : Artmed, 1993.

Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva , Belo Horizonte : Autêntica, 2010. -Educação inclusiva : contextos sociais , Porto Alegre : Artmed, 2003.

Educação inclusiva : experiências profissionais em psicologia , Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2009.

Inclusão : um guia para educadores , Stainback, Susan., Porto Alegre : Artmed, 1999. - Inclusão e biopolítica , Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2013

Psicopedagogia clínica : uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar , Weiss, Maria Lúcia Lemme., Rio de Janeiro : Lamparina, 2007.

Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais – 10776

Bibliografia Básica:

Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas , Brasília : Ministério da Educação, 2005. -

Ideias para adiar o fim do mundo , São Paulo : Companhia da Letras, 2019.

Superando o racismo na escola , Brasília : MEC, 2005.

Bibliografia Complementar:

A identidade cultural na pós-modernidade , Rio de Janeiro : DP&A, 2004.

As Américas negras : as civilizações africanas no Novo Mundo , Bastide, Roger., São Paulo : DIFEL, 1974.

O Atlântico negro : modernidade e dupla consciência , São Paulo : Ed. 34, 2012.

O silêncio e o ódio : racismo, da ofensa ao assassinato , Combesque, Marie Agnès., São Paulo : Scipione, 2001.

Os clubes sociais negros no estado do Rio Grande do Sul , Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2016.

Questões urbanas e racismo , Petrópolis : DP et Alii, 2012.

Significado do protesto negro , Fernandes, Florestan , São Paulo : Cortez : Autores Associados, 1989.

Extensão III – 101129

Bibliografia Básica:

FLEURI, Reinaldo Matias. Educação popular e universidade : contradições e perspectivas emergentes nas experiências de extensão universitária em educação popular da Universidade Metodista de Piracicaba (1978-1987). Florianópolis : Núcleo de Publicações, 2001.

TOLFO, Cristiano (Org.). Relatos de extensão universitária. Bagé, RS : Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JUNIOR, Alberto Ferreira da (Org.). Cultura e extensão universitária : a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais : Malta, 2008.

REZENDE, Eliane Garcia (orgs.) ... [et al]. Extensão universitária ; diálogos e possibilidades. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

MONTEIRO, Alberto Resende et al. (org.). Experiências universitárias, experiências solidárias. São Paulo: Olho d' Água, 2001.

Bibliografia Complementar:

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular : uma visão da extensão. Porto Alegre : UFRGS, 2006.

RIGO, Luiz Carlos; THOMAZ, Florismar Oliveira. PARDO, Eliane Ribeiro (Orgs.). Além da universidade... Ijuí : Ed. Unijuí ; Pelotas: ESEF/UFPel , 2006.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior et al. com a colaboração de Afrânio José Soriano Soares e Ana Caritas Teixeira de Souza]. Avaliação nacional da extensão universitária. [Brasília] : Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras : MEC/SESu, 2001.

REZENDE, Eliane Garcia Rezende (orgs.). Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI): histórias e experiências compartilhadas. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017.

PEREIRA, Vilmar Alves; GONÇALVES, Leonardo Dorneles (orgs.). Aprendizagens no contexto do PET conexões : saberes da educação popular e saberes acadêmicos da FURG. Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2012.

5º ANO

1º Semestre

Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde – 10787 Bibliografia Básica:

A atenção e interpretação : o acesso científico à intuição em psicanálise e grupos , Bion, W.R.,Rio de Janeiro : Imago, 1991.

A entrevista psiquiátrica na prática clínica , Mackinnon, Roger A., Porto Alegre : Artemed, 2008.

A psicanálise de crianças , Rio de Janeiro : Imago, 1997.

Compêndio de psicoterapia de Oxford , Porto Alegre : Artmed, 2007.

Psicoterapias : abordagens atuais , Porto Alegre : Artmed, 2008. -

Técnicas de terapia cognitiva : manual do terapeuta , Leahy, Robert L., Porto Alegre : Artmed,2006.

Terapia cognitiva : teoria e prática , Porto Alegre : Artmed, 1997. -

Bibliografia Complementar:

A descoberta do inconsciente social : contribuicao ao redirecionamento da psicanalise , Fromm,Erich , Sao Paulo : Manole, 1992.

A psicanalise depois de Freud , Petrópolis : Vozes, 1972.

Dominando a terapia familiar , Minuchin, Salvador, Porto Alegre : Artmed, 2008.

O desafio de trabalhar com famílias de alto risco social : uma abordagem sistêmica , Minuchin,Patricia., São Paulo : Roca, c2007.

O ego e os mecanismos de defesa , Freud, Anna , Rio de Janeiro : Civilizacao Brasileira, 1974.

Obras psicológicas completas de Sigmund Freud , Freud, Sigmund., Rio de Janeiro : Imago,1990. - - Psicoterapia e consulta psicológica , São Paulo : Martins Fontes, 2005.

Teoria geral dos sistemas , Bertalanffy, Ludwig Von., Petrópolis : Vozes, 1977.

Terapia cognitiva da depressão , Porto Alegre : Artmed, 1997.

TCC Psicologia II (Monografia) - 101121

Bibliografia Básica:

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas , Porto Alegre : ARTMED, 1999.

MARTINS, Joel. A pesquisa qualitativa em psicologia : fundamentos e recursos básicos. São Paulo : Centauro, 2005.

BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. São Paulo : Edições 70, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo : Hucitec, 2008.

BAUER, Martin W. (Orgs). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som : um manual prático. Petrópolis : Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus Paes de. Fundamentos de metodologia : um guia para a iniciação científica. São Paulo : McGraw-Hill, 1986.

Introdução à pesquisa qualitativa , Porto Alegre : Artmed : Bookman, 2009.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis, RJ : Vozes, [200-].

Investigação qualitativa em educação : uma introdução a teoria e aos métodos , Porto : Porto Ed., 1994.

Métodos de pesquisa em psicologia , Porto Alegre : Bookman, 2010.

CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. Campinas : Alínea, 2004.

DESLANDES, Suely Ferreira et al (Orgs.). Pesquisa social : teoria, método e criatividade. Petrópolis : Vozes, [2010].

Extensão IV – 101130

Bibliografia Básica:

FLEURI, Reinaldo Matias. Educação popular e universidade : contradições e perspectivas emergentes nas experiências de extensão universitária em educação popular da Universidade Metodista de Piracicaba (1978-1987). Florianópolis : Núcleo de Publicações, 2001.

TOLFO, Cristiano (Org.). Relatos de extensão universitária. Bagé, RS : Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JUNIOR, Alberto Ferreira da (Org.). Cultura e extensão universitária : a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais : Malta, 2008.

REZENDE, Eliane Garcia (orgs.) ... [et al]. Extensão universitária ; diálogos e possibilidades. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

MONTEIRO, Alberto Resende et al. (org.). Experiências universitárias, experiências solidárias. São Paulo: Olho d' Água, 2001.

Bibliografia Complementar:

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS

BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular : um avistamento da extensão. Porto Alegre : UFRGS, 2006.

RIGO, Luiz Carlos; THOMAZ, Florismar Oliveira. PARDO, Eliane Ribeiro (Orgs.). Além da universidade... Ijuí : Ed. Unijuí ; Pelotas: ESEF/UFPel , 2006.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior et al. com a colaboração de Afrânio José Soriano Soares e Ana Caritas Teixeira de Souza]. Avaliação nacional da extensão universitária. [Brasília] : Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras : MEC/SESu, 2001.

REZENDE, Eliane Garcia Rezende (orgs.). Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI): histórias e experiências compartilhadas. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017.

PEREIRA, Vilmar Alves; GONÇALVES, Leonardo Dorneles (orgs.). Aprendizagens no contexto do PET conexões : saberes da educação popular e saberes acadêmicos da FURG. Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2012.

Tópicos do Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde 1 – 10788

Bibliografia Básica:

CALLIGARIS, C. *Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CORDIOLI, A. V. et. al. *Psicoterapias: abordagens atuais*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GABBARD, G.O.; BECK, J. S.; HOLMES, J. *Compêndio de psicoterapia de Oxford*. Tradução: Magda Franca Lopes, Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MYRA Y LOPEZ, E. *Manual de psicoterapia*. Tradução: Jose Alves Garcia Rio de Janeiro: Científica, 1949.

ROGERS, C. R. *Psicoterapia e consulta psicológica*. Tradução: Manuel José do Carmo Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Bibliografia Complementar:

CAMINHA, R. M. et. al. *Psicoterapias cognitivo-comportamentais: teoria e prática*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

EIZIRIK, C.L.; AGUIAR, R.W; SCHESTATSKY, S. S. et al. *Psicoterapia de orientação analítica:*

fundamentos teóricos e clínicos. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LESSA, J. *A clínica como exercício ético dos encontros afetivos*. São Luís: Edufma, 2014.

ROGERS, C. R. *Tornar-se pessoa*. Tradução: Manuel José do Carmo Ferreira, Alvarado Lamparelli; São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

ZIMERMAN, D.E. *Fundamentos básicos das grupoterapias*. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.

2º Semestre

Psicologia Contemporânea e Prospectiva – 101118

Bibliografia Básica:

DELEUZE, Gilles. *Conversações: 1972-1990*. São Paulo: Ed. 34, 1992.

FREUD, Sigmund. Obras psicológicas completas. Rio de Janeiro: Imago, [1969].

GUATTARI, Félix. As três ecologias. São Paulo: Papyrus, 1997.

GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Ed. 34, 2012.

SKINNER, Burrhus Frederic. Walden II: uma sociedade do futuro. São Paulo: E.P.U., 1978.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

LEVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2014.

MELLO FILHO, Júlio de. Concepção psicossomática da teoria a prática médica. Rio de Janeiro: Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1976.

Extensão V – 101131

Bibliografia Básica:

FLEURI, Reinaldo Matias. Educação popular e universidade : contradições e perspectivas emergentes nas experiências de extensão universitária em educação popular da Universidade Metodista de Piracicaba (1978-1987). Florianópolis : Núcleo de Publicações, 2001.

TOLFO, Cristiano (Org.). Relatos de extensão universitária. Bagé, RS : Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JUNIOR, Alberto Ferreira da (Org.). Cultura e extensão universitária : a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais : Malta, 2008.

REZENDE, Eliane Garcia (orgs.) ... [et al]. Extensão universitária ; diálogos e possibilidades. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

MONTEIRO, Alberto Resende et al. (org.). Experiências universitárias, experiências solidárias. São Paulo: Olho d' Água, 2001.

Bibliografia Complementar:

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular : uma visão da extensão. Porto Alegre : UFRGS, 2006.

RIGO, Luiz Carlos; THOMAZ, Florismar Oliveira. PARDO, Eliane Ribeiro (Orgs.). Além da universidade... Ijuí : Ed. Unijuí ; Pelotas: ESEF/UFPel , 2006.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior et al. com a colaboração de Afrânio José Soriano Soares e Ana Caritas Teixeira de Souza]. Avaliação nacional da extensão universitária. [Brasília] : Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras : MEC/SESu, 2001.

REZENDE, Eliane Garcia Rezende (orgs.). Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI): histórias e experiências compartilhadas. Alfenas, MG : Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017.

PEREIRA, Vilmar Alves; GONÇALVES, Leonardo Dorneles (orgs.). Aprendizagens no contexto do PET conexões : saberes da educação popular e

saberes acadêmicos da FURG. Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2012.

OPTATIVAS

1º ANO

2º Semestre

Probabilidade e Estatística II – 03220

Bibliografia Básica:

Estatística aplicada, Larson, Ron., Sao Paulo: Prentice Hall, 2004.

Estatística Básica, Bussab, Wilton de O., São Paulo: Saraiva, 2004.

Introdução a estatística, Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Introdução à inferência estatística, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2010.

Princípios de estatística em ecologia, Gotelli, Nicholas J., Porto Alegre: Artmed, [2011]

Bibliografia Complementar:

Estatística, Pinto, Suzi Samá., Porto Alegre: Ed. do Autor, 2013.

Estatística, Costa Neto, Pedro Luiz de Oliveira., São Paulo: Edgar Blucher, 2002.

Estatística aplicada, Larson, Ron., São Paulo: Pearson, 2009.

Estatística aplicada, Fonseca, Jairo Simon da., São Paulo: Atlas, 1995.

Estatística básica, Vieira, Sonia., São Paulo: Cengage Learning, c2012.

Estatística experimental, Vieira, Sonia., São Paulo: Atlas, 1989.

Estatística geral e aplicada, Martins, Gilberto de Andrade., São Paulo: Atlas, 2001

Criatividade e Saúde Mental - 10500

Bibliografia Básica:

Da criatividade à inovação. São Paulo : Papirus, 2009.

Neurociência clínica : as bases neurobiológicas da saúde mental. Porto Alegre : Artmed, 2006.

Psicologia da criatividade. Porto Alegre : Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

VIGOTSKY, Lev Semenovitch. Psicologia da arte. tradução de Paulo Bezerra. São Paulo : MartinsFontes, 2001.

Criatividade e processos cognitivos : um estudo teórico. Petrópolis : Vozes, 1977.

Idosos e saúde mental. São Paulo : Papirus, 2010.

Literatura e criatividade. Rio de Janeiro : 7 Letras, 2012.

Psicologia da Aprendizagem – 10503

Bibliografia Básica:

Seis estudos de psicologia / Jean Piaget. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980.

O nascimento da inteligência na criança / Jean Piaget, tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

A linguagem e o pensamento da criança / Jean Piaget. Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, 1961.

Pensamento e linguagem / L.S. Vygotsky ; tradução de Jeferson Luiz Camargo ; revisão técnica de José Cipolla Neto. São Paulo : Martins Fontes, 1993.

Psicologia pedagógica / L. S. Vigotski ; tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

A construção do pensamento e da linguagem / L. S. Vigotski ; tradução de Paulo Bezerra. São Paulo : Martins Fontes, 2009.

Do ato ao pensamento : ensaio de psicologia comparada / Henri Wallon ; tradução de Gentil Aveline Tilton. Petrópolis : Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar:

O julgamento moral na criança / Jean Piaget ; tradução de Elzon Lenardon. São Paulo : Mestre Jou, 1977.

Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem / Lev Semenovitch Vigotskii, Alexander Romanovich Luria, Alexis N. Leontiev ; seleção e apresentação José Cipolla-Neto ... [et al.] ; tradução Maria da Penha Villalobos. São Paulo : Ícone, c1991

Henri Wallon : uma concepção dialética do desenvolvimento infantil / Izabel Galvão. Petrópolis, RJ : Vozes, 2002.

Teoria e método em psicologia / Lev Semenovitch Vygotsky ; tradução Claudia Berliner. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

O desenvolvimento psicológico na infância / Lev Semenovitch Vigotski ; tradução de Claudia Berliner. São Paulo : Martins Fontes, c1998.

A formação social da mente : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores / L. S. Vigotski ; organização Michael Cole ... [et al.] ; tradução José Cipolla Neto ; Luís Silveira Menna Barreto ; Solange Castro Afeche. São Paulo : Martins Fontes, 2007.

Análise do Comportamento – 10507

Bibliografia Básica:

Behaviorismo radical: UNESP Marília Publicações / Marília / 1998.

Compreender o behaviorismo: ARTMED / Porto Alegre / 1999.

Bibliografia Complementar:

Aprendizagem. Artmed / Porto Alegre / 1999.

-Behaviorismo radical, representacionismo e pragmatismo. Temas em Psicologia da SBP, (2), 41-56. / São Paulo / 1996.

Análise do comportamento: Pesquisa, teoria e aplicação .ARTMED / Porto Alegre / 2005.

Princípios de análise do comportamento. Coordenada / Brasília / 1975.

2º ANO

1º Semestre

Psicologia do Esporte – 10502

Bibliografia Básica:

2001. Fundamentos de psicologia do esporte e do exercício. Artmed / Porto Alegre /
2002. Psicologia aplicada ao treinador esportivo. Feevale, / Rio Grande do Sul /

Bibliografia Complementar:

Psicologia do esporte: conceitos e perspectivas. Manole / São Paulo / 2008.

Psicologia do esporte aplicada. Casa do Psicólogo / . São Paulo / 2003.

Aplicações das Neurociências à Psicologia Clínica – 10593

Bibliografia Básica:

LAMBERT, Kelly; KINSLEY, Craig Howard. Neurociência clínica: as bases neurobiológicas da saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ANDREASEN, Nancy C. Admirável cérebro novo: vencendo a doença mental na era do genoma. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PINEL, John P. Biopsicologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GAZZANIGA, Michael S. Neurociência cognitiva: a biologia da mente. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KANDEL, Eric. Princípios de Neurociências. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

BEAR, Mark; CONNORS, Barry; PARADISO, Michael. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2004.

CARLSON, Neil R. Fisiologia do comportamento. Barueri: Manole, 2002.

ISQUIERDO, Ivan. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LARNER, A. J. Neuropsychological neurology: the neurocognitive impairments of neurological disorders. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2008.

2º Semestre

Rel. Humanas no Trabalho – 09265

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2008.

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.

ALMEIDA, Marilis; OLIVEIRA, Sidinei; Sociologia e Administração: relações sociais e organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

SENNET, Richard, A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2010.

LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Petrópolis: Vozes, 2016.

DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2018.

TITTONI, Jaqueline. Subjetividade e trabalho: a experiência no trabalho e sua expressão na vida do trabalhador fora da fábrica. Porto Alegre: Ortiz, 1994.

BERNARDO, Marcia Hespanhol. Trabalho duro, discurso flexível: uma análise das contradições do toyotismo a partir da vivência de trabalhadores. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

Pesquisa de Campo em Ciências Sociais – 10477

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. O Poder simbólico. Rio de Janeiro : DIFEL / Bertrand Brasil, 1989.

BANDURA, Albert; AZZI, Roberta Gurgel; POLYDORO, Soely. Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Análise da conversação. 2001, São Paulo : Ática, 5ª Ed.

MUCCHIELLI, Roger. A entrevista não diretiva. 1978, São Paulo : Martins Fonte.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Sobre o Pensamento Antropológico. Rio

de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003, 3ª

Bibliografia Complementar:

CORREA, Carlos Humberto P. História oral - Teoria e técnica. 1978, Florianópolis : UFSC. GUIMARÃES, Alba Zaluar. Desvendando Máscaras sociais. 1980. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

GARRETT, Annette. A entrevista, seus princípios e métodos. 1981, Rio de Janeiro : Agir, 1981, 8ed.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na Sociologia. 1990, 2a., Petrópolis : Vozes, 1987.

SCHRADER, Achim. Introdução à pesquisa social empírica. 1974, Porto Alegre : Globo - UFRGS, 1974.

Seminários sobre Interpretação – 10590

Bibliografia Básica:

Obras completas de Sigmund Freud / tradução de Odilon Gallotti. Rio de Janeiro : Delta, 19--. V. 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 16, 17.

Linguística e comunicação / Roman Jakobson ; prefácio de Izidoro Blikstein ; tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo : Cultrix, [1995].

Obras psicológicas completas de Sigmund Freud / Sigmund Freud ; com comentários e notas de James Strachey ; em colaboração com Anna Freud ; assistidos por Alix Strachey e Alan Tyson ; traduzido do alemão e do inglês sob a direção-geral e revisão técnica de Jayme Salomão. Rio de Janeiro : Imago, 1990. v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24.

Curso de linguística geral / Ferdinand de Saussure ; organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye ; com a colaboração de Albert Riedlinger ; tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo : Cultrix, 2002.

Contos escolhidos / Edgar Allan Poe ; tradução Oscar Mendes, Milton Amado. Porto Alegre : Globo, 1985.

Ulisses / James Joyce ; tradução Bernardina da Silveira Pinheiro. Rio de Janeiro : Objetiva, 2007.

Escritos / Jacques Lacan ; versão brasileira Vera Ribeiro. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, c1998.

Para gostar de ler / Aluísio Azevedo ... [et al.]. São Paulo : Ática, 1995.

Finnegans Wake / James Joyce. New York : Penguin Books, 1976.

Ulisses / James Joyce, tradução de Antônio Houaiss. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1975.

Escritos / Jacques Lacan. São Paulo : Perspectiva, 1992.

Bibliografia Complementar:

A palavra imperfeita / Donald Schuler. Petropolis : Vozes, 1979.

Televisao / Jacques Lacan ; versao brasileira de Antonio Quinet. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1993.

A arqueologia do saber / Michel Foucault ; tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2010.

O seminário, livro 11 : os quatro conceitos fundamentais da psicanálise / Jacques Lacan ; texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Rio de Janeiro : Zahar, 2008.

Bem-vindo ao deserto do real : cinco ensaios sobre o 11 de setembro e datas relacionadas / Slavoj Žižek. São Paulo : Boitempo, 2003.

Economia Solidária e Desenvolvimento Local – 10594

Bibliografia Básica:

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. 3ª reimpressão 2008. 4ª Reimpressão 2010. 5ª Reimpr. 2013. São Paulo : Fundação Perseu Abramo, 2002.

GUÉRIN, Isabelle. As mulheres e a economia solidária. tradução Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo : Loyola, c2005.

KRAYCHETE, Gabriel; CARVALHO, Patrícia (Orgs.). Economia popular solidária : indicadores para a sustentabilidade. Porto Alegre : Tomo editorial, 2012.

ARROYO, João Cláudio Tupinambá; SCHUCH, Flávio Camargo. Economia popular e solidária : alavanca para um desenvolvimento sustentável . São Paulo : Fundação Perseu Abramo, 2006.

GHIZONI, Liliam Deisy; CANÇADO, Ailton Cardoso. Desenvolvimento, gestão e questão social : uma abordagem interdisciplinar. Palmas, TO : Ed. Universidade Federal de Tocantins, 2011.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA FILHO, Genauto de; LAVILLE, Jean-Louis. Economia solidária : uma abordagem internacional. Porto Alegre : UFRGS, 2004.

ADAMS, Telmo. Educação e economia popular solidária : mediações pedagógicas do trabalho associado. Aparecida, SP : Ideias e letras, c2010.

EIDELWEIN, Karen. Economia solidária : a produção dos sujeitos (des)necessários. Jundiaí, SP : Paco editorial, 2011.

ANTÔNIO CRUZ ... [et al.] ; organizadores Carlos SCHIMIDT, Henrique T. NOVAES. Economia solidária e transformação social : rumo a uma sociedade para além do capital? Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

CORTEGOSO, Ana Lucia; LUCAS, Miguel Gambelli. (organizadores). Psicologia e economia solidária : interfaces e perspectivas. São Paulo : casa do Psicólogo, c2008.

Genética Aplic. Psicologia – 15133

Bibliografia Básica:

Evolução / Mark Ridley ; tradução Henrique Bunselmeyer Ferreira, Luciane Passaglia, Rivo Fischer. Porto Alegre : Artmed, 2006.

Fundamentos de genética / D. Peter Snustad e Michael J. Simmons ; traduzido por Paulo A.Motta.Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008.

Biologia molecular da célula / Bruce Alberts ... [et al.] ; consultoria, supervisão e revisão técnica Gaby Renard, Joice Maria Chies. Porto Alegre : Artmed, 2010.

Thompson & Thompson Genética médica / Robert L. Nussbaum, Roderick R. McInnes, Huntington

F. Willard ; com estudos de casos clínicos atualizado e preparado por Ada Hamosh ; revisão científica Paulo Armando Motta ; tradução Alexandre Vianna Aldighieri Soares ... et al.].Rio de Janeiro : Elsevier, 2008.

Genética médica / Lynn B. Jorde, John C. Carey, Michael J. Bamshad. Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.

Biologia molecular básica / Arnaldo Zaha, Henrique Bunselmeyer Ferreira, Luciane M. P.Passaglia, organizadores. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Genética molecular humana / Tom Strachan, Andrew Read. Porto Alegre : Artmed, 2013.

Genética humana / Maria Regina Borges-Osório, Wanyce Miriam Robinson. Porto Alegre : Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar:

Citogenética Humana / Sharbel Weidner Maluf...[et al.]. Porto Alegre : Artmed, 2011.

3º ANO

1º Semestre

Prática de Pesquisa em Psicologia 2 – 10792

Bibliografia Básica:

A pesquisa qualitativa em psicologia : fundamentos e recursos básicos , São Paulo : Moraes, 1989.

Bases teórico-metodológicas da pesquisa qualitativa em ciências sociais : idéias gerais para a elaboração de um projeto de pesquisa , Triviños, Augusto Nivaldo Silva., Porto Alegre : UniRitter, [2001].

Delineando a pesquisa clínica : uma abordagem epidemiológica , Porto Alegre : Artmed, 2008. - Introdução à pesquisa qualitativa , Porto Alegre : Artmed : Bookman, 2009.

Investigação qualitativa em educação : uma introdução a teoria e aos métodos , Porto : Porto Ed., 1994.

O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde , Minayo, Maria Cecília de Souza., São Paulo : Hucitec, 2008.

Pesquisa social : teoria, método e criatividade , Deslandes, Suely Ferreira., Petrópolis : Vozes, [2010].

Bibliografia Complementar:

A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas , Porto Alegre : ARTMED, 1999.

Metodologia de pesquisa : do planejamento a execução , São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2002.

Metodologia do trabalho científico : diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade , Severino, Antonio Joaquim, São Paulo : Cortez & Moraes, 1984.

Métodos de pesquisa em psicologia , Porto Alegre : Bookman, 2010.
Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som : um manual pratico , Bauer,
Martin W.,Petrópolis : Vozes, 2002.

Saúde Mental Coletiva – 101126

Bibliografia Básica:

Autopoiese e reforma psiquiátrica , Kinoshita, Roberto Tykanori., São Paulo :
Hucitec, 2016.
Desafios políticos da reforma psiquiátrica brasileira , São Paulo : Hucitec,
2010.
Estigma : notas sobre a manipulação da identidade deteriorada , Goffman,
Erving., Rio de Janeiro
: Guanabara Koogan, c1988.
Holocausto brasileiro , Arbex, Daniela., São Paulo : Geração, 2016.
Psiquiatria social e reforma psiquiátrica , Rio de Janeiro : Ed. FIOCRUZ, 1994.

Bibliografia Complementar:

A instituição negada : relato de um hospital psiquiátrico , Rio de Janeiro :
Graal, 2001.
O normal e o patológico , Canguilhem, Georges., Rio de Janeiro : Forense
Universitária, 2011.
Saúde mental na atenção básica : a territorialização do cuidado , Porto Alegre :
Sulina, 2013.
Tecnologias em rede : oficinas de fazer saúde mental , Porto Alegre : Sulina,
c2012.
Tratado de saúde coletiva , São Paulo : HUCITEC, 2013.

Psicologia e Tecnologias Digitais - 10505

Bibliografia Básica:

CORDIOLI, A. V. et. al. *Psicoterapias: abordagens atuais*. Porto Alegre:
Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

Dependência de internet em crianças e adolescentes: fatores de risco,
avaliação e tratamento.Porto Alegre: Artmed, 2018.
Dependência de internet: manual e guia de avaliação e tratamento. Porto
Alegre: Artmed, 2011.
Intervenções on-line e terapias cognitivo-comportamentais. Porto Alegre:
Artmed, 2022.
Transformações Mentais: Como as tecnologias digitais estão deixando
marcas em nossoscérebros. Editora Alta Books, 2022.

Psicologia Hospitalar I - 10591

Bibliografia Básica:

KENNEDY, Paul; LLEWELYN, Susan (Org.). The essentials of clinical health
psychology.Chichester: John Wiley, 2006.
CATALANO, Ellen Mohr; HARDIN, Kimeron N. Dores crônicas: um guia para
tratar e prevenir.São Paulo: Summus, 2004.

DATTILIO, Frank M.; FREEMAN, Arthur. Estratégias cognitivo-comportamentais de intervenção em situações de crise. Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SIMONETTI, Alfredo. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

STRAUB, Richard. Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar:

BOLL, Thomas J. (Ed.). Handbook of clinical health psychology. Washington: American Psychological Association, 2002.

GATCHEL, Robert J.; OORDT, Mark S. Clinical health psychology and primary care: practical advice and clinical guidance for successful collaboration. Washington: American Psychological Association, 2003.

BELAR, Cynthia D.; DEARDORFF, William W. Clinical health psychology in medical settings: a practitioner's guidebook. Washington: American Psychological Association, 1995.

GRUBITS, Sonia; GUIMARÃES, Lílíana Andolpho Magalhães (Org.). Psicologia da saúde: especificidades e diálogo interdisciplinar. São Paulo: Vetor, 2007.

TAYLOR, Robert L. Psychological masquerade: distinguishing psychological from organic disorders. New York: Springer Publishing Company, 2007.

TAYLOR, Robert L. HEALTH PSYCHOLOGY. New York, NY: McGraw Hill, 2015.

2º Semestre

Orientação Profissional – 09567

Bibliografia Básica:

BOHOSLAVSKY, Rodolfo. Orientação vocacional : a estratégia clínica. prefácio José Bleger, tradução José Maria Valeije Bojart. São Paulo : Martins Fontes, 1982.

SUPER, Donald E.; BOHN JR, Martin J. Psicologia ocupacional. Tradução de Esdras do Nascimento, Jair Ferreira dos Santos. São Paulo: Atlas, 1972.

SOARES-LUCCHIARI (Org.). Pensando e vivendo a orientação profissional. São Paulo: Summus, 1992.

BOCK, Silvio Duarte. Orientação profissional: a abordagem socio-histórica. São Paulo: Cortez, 2006. - ISBN 8533621922.

TITTONI, Jaqueline, Subjetividade e trabalho: a experiência no trabalho e sua expressão na vida do trabalhador fora da fábrica. Porto Alegre: Ortiz, 1994.

Bibliografia Complementar:

SENNETT, Richard.. A corrosão do caráter. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Record, 2010.

COUTINHO, Maria Chalfin. Participação no trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

LISBOA, M. D.; SOARES, Dulce Helena Penna. Orientação profissional em ação: formação e prática de orientadores. São Paulo: Summus, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido; KAWASHITA, Nobuko. Orientação profissional: um diagnóstico emancipador. São Paulo: Loyola, 1991.

SELIGMANN-SILVA, Edith.. Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

Psicanálise e Contemporaneidade – 10536

Bibliografia Básica:

BLEICHMAR, N.; BLEICHMAR, C. L.; WILKINSKI, S. *A psicanálise depois de Freud: teoria eclínica*. Tradução: Francisco Franke Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

EIZIRIK, C.L.; AGUIAR, R.W; SCHESTATSKY, S. S. et al. *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos*. Porto Alegre: Artmed, 2015.

FREUD, S. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud*: edição standard brasileira. 24 v. Riode Janeiro: Imago, 2006.

MOREIRA FILHO, A.A. *Psicoterapias de inspiração psicanalítica*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ZIMERMAN, D.E. *Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática*.

Porto Alegre: Artmed, 1999.

Bibliografia Complementar:

CORSO, D. L. *A psicanálise na terra do nunca: ensaios sobre a fantasia*. Porto Alegre: Penso, 2011.

KLEIN, M. *A psicanálise de crianças*. Rio de Janeiro : Imago, 1997.

- PERSON, E. S. *Compêndio de psicanálise*. São Paulo: Artmed, 2007.

PINTO, M. C. *O livro de ouro da psicanálise: o pensamento de Freud, Jung, Melanie Klein, Lacan, Winnicott e outros*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

TALAFERRO, A. *Curso básico de psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Psicologia Hospitalar II – 10592

Bibliografia Básica:

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. *Clinical health psychology and primary care: practical advice and clinical guidance for successful collaboration*. Washington: American Psychological Association, 2003.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. *Handbook of clinical health psychology*. Washington: American Psychological Association, 2002.

GONÇALVES, E. L. et al. *Perspectivas da relação médico-paciente*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LIPPI, J. R.; MEZZOMO, J. *Psicologia hospitalar: considerações sobre assistência, ensino, pesquisa e gestão*. Curitiba: Conselho Regional de Psicologia do Paraná, 2016.

LYRA, C. R. *Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença*. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

CATALANO, E. M.; HARDIN, K. N. *Dores crônicas: um guia para tratar e prevenir*. São Paulo: Summus, 2004.

SIMONETTI, A. *Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença*. Belo Horizonte: Artesã Editora, 2018.

FUNDACAO CALOUSTE GULBENKIAN. *O seu bebé tem uma cardiopatia*. Lisboa: Fundacao Calouste Gulbenkian, 1996.

ABRAMSZON, M.; BURGOS, V. *Obesidade e outros distúrbios alimentares*. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.

STRAUB, R. *Psicologia da Saúde*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

TAYLOR, R. L. Psychological masquerade: distinguishing psychological from organic disorders. New York: Springer, 2007.

4º ANO
1º Semestre

Psicomotricidade – 10510

Bibliografia Básica:

FALKENBACH, Atos P. *Crianças com crianças na psicomotricidade relacional*. Lajeado: Univates, 2005.

VECCHIATO, Mauro. *Psicomotricidade relacional e terapia*. Porto Alegre : Artes medicas, 1989.

FONSECA, Vitor. *Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares*. 2004.

FONSECA, Vitor. *Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem*. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E- book. ISBN 9788536314020. Disponível

PEREIRA, Rachel de C. *Transtorno Psicomotor e Aprendizagem*. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650063. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650063/>.

Bibliografia Complementar:

Boettge, G. R., & Bersch, A. A. S. (2019). Psicomotricidade Relacional como alternativa de intervenção na educação física: possibilidades de aprendizagens na educação infantil. *Revista Didática Sistêmica*, 20(2), 43–56. Recuperado de

<https://periodicos.FURG.br/redsis/article/view/8205>

COSTALLAT, Dalila Molina de. *Psicomotricidade*. Porto Alegre : Globo, 1981.

MASSON, Suzanne. *Generalidades sobre a reeducação psicomotora e o exame psicomotor*. São Paulo: Ed. Manole, 1985.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*. v.3. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book.

ISBN 9788536308241. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/>.

COLL, César, et al. *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva*. V.1. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788536308241. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307763/pageid/0>.

Introdução à Psicossomática – 10511

Bibliografia Básica:

FREUD, Anna. *Infância normal e patológica: determinantes do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, Ana Cristina Limongi; RODRIGUES, Avelino Luiz. *Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática*. São Paulo: Atlas, 2007.

FREUD, Sigmund. *Obras completas*. Tradução de Odilon Gallotti. Rio de Janeiro: Delta, [19--]. V.1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 16, 17.

SILVA, Antônio Carlos Pacheco. Medicina psicossomática. São Paulo: Sarvier, 1976.

Psicologia Contextual – 10790

Bibliografia Básica:

Introdução à Terapia de Aceitação e Compromisso. ESEtec. / Santo André / 2011.

A Prática das Intervenções Psicoterápicas. Como Tratar Pacientes na Vida Real. Sinopsys / NovoHamburgo / 2019.

Terapia de aceitação e compromisso (ACT): Mais uma possibilidade para a clínica comportamental. ESEtec. / Santo André / 2012.

Bibliografia Complementar:

Intervenções em Psicologia Positiva na Área da Saúde. Leader / São Paulo / 2018.

Pesquisa Participante em Psicologia – 10791

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. 8 ed. São Paulo : Brasiliense, 1990.

BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade : tratado de sociologia do conhecimento. tradução de Floriano de Souza Fernandes. 34 ed. Petrópolis, RJ : Vozes, c1973.

MOSCOVICI, Serge. Representações sociais : investigações em psicologia social. 11 ed. Petrópolis, RJ : Vozes, c2003.

BLEGER, José. Temas de psicologia : entrevista e grupos. tradução de Rita Maria M. de Moraes ; revisão de Luis Lorenzo Rivera. São Paulo : Martins Fontes, c1979.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 3 ed. Petrópolis :Vozes, c2006.

Bibliografia Complementar:

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. 11 ed. Petrópolis :Vozes, 2007.

SILVA, Maria Ozanira da Silva. Refletindo a pesquisa participante. 2 ed. São Paulo : Cortez, 1986.

MARTINS, Joel; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. A pesquisa qualitativa em psicologia : fundamentos e recursos básicos. São Paulo : Moraes, 1989.

LAMPERT, Ernâni (Org.). A universidade na virada do século 21 : ciência, pesquisa e cidadania. Porto Alegre : Sulina, 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Diário de campo : a antropologia com alegoria. São Paulo : Brasiliense, 1982.

Abord. Multidis. Depend. Quím. - 16047

Bibliografia Básica:

Boas práticas no tratamento do uso e dependência de substâncias , São Paulo : Roca, 2007.

Dependência de drogas , São Paulo : Atheneu, 2000. -

Drogas : mitos e verdades , Cotrim, Beatriz Carlini , São Paulo : Atica, 1997. -

Farmacologia : básica e clínica , Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2006.
Uso de drogas psicoativas : teorias e métodos para multiplicador
prevencionista , Rio Grande : CENPRE, 2005. -

Bibliografia Complementar:

Adolescência e drogas , São Paulo : Contexto, 2004.
Farmacologia , Silva, Penildon., Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006. -
Farmacologia , São Paulo : Guanabara Koogan, 2001.
Farmacologia Clínica : fundamentos da terapêutica racional , Rio de Janeiro :
GuanabaraKoogan, 2010. : il. -
Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia , Rio de Janeiro : Guanabara
Koogan, 2004.

2º Semestre

Aspectos Psic. da Criança e do Adolescente em Situação de risco – 09702

Bibliografia Básica:

A criança em desenvolvimento , Bee, Helen., Porto Alegre : Artmed, 2003.
Intervenção psicológica para crianças e adolescentes vítimas de violência
sexual : manual de capacitação profissional , São Paulo : Casa do Psicólogo, 2011.
Violência contra crianças e adolescentes : teoria, pesquisa e prática ,
Habigzang Luísa F., Porto Alegre : Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

Adolescência : prevenção e risco , São Paulo : Atheneu, 2001.
Bioecologia do desenvolvimento humano : tornando os seres humanos
mais humanos , Porto Alegre : Artmed, 2011.
Estatuto da criança e do adolescente , Brasília : Câmara dos Deputados,
c2019.
Fortalecendo a resiliência familiar , Walsh, Froma., São Paulo : Roca, 2005.
Resiliência : enfatizando a proteção dos adolescentes , Porto Alegre : Artmed,
2006. -

Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos – 09801

Bibliografia Básica:

Biopolítica e governamentalidade : modos de fazer e gerenciar a educação
contemporânea , Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2010.
Corpos, gêneros e sexualidades : questões possíveis para o currículo escolar
, Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2008.
Corpos, gêneros e sexualidades : questões possíveis para o currículo escolar
, Rio Grande : Ed. Universidade Federal do Rio Grande, 2008.
Debates contemporâneos sobre educação para a sexualidade , Rio Grande,
RS : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2017.
Gênero, sexualidade e educação : uma perspectiva pós-estruturalista , Louro,
Guacira Lopes, Petrópolis : Vozes, 2007.
Gênero, sexualidade e educação : uma perspectiva pós-estruturalista , Louro,
Guacira Lopes, Petrópolis : Vozes, 2007.
O corpo educado : pedagogias da sexualidade , Belo Horizonte : Autêntica,
2011.

Sexualidades, gênero e diferenças na educação das infâncias , Campo Grande : Ed. da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2012.

Um corpo estranho : ensaios sobre sexualidade e teoria queer , Louro, Guacira Lopes., Belo Horizonte : Autentica, 2004. -

Bibliografia Complementar:

A identidade cultural na pós-modernidade , Hall, Stuart., Rio de Janeiro : DP&A, 2006.

As mulheres ou os silêncios da história , Perrot, Michelle, Bauru, SP : Edusc, 2005.

Corpo, gênero e sexualidade : composições e desafios para a formação docente , Rio Grande :Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2009.

Corpo, gênero e sexualidade : problematizando práticas educativas e culturais , Rio Grande : Ed.da Universidade Federal do Rio Grande, 2006.

Sexualidades, gênero e infâncias no cinema , Campo Grande, MS : Ed. da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2014.

Psicologia e Saúde Coletiva – 101145

Bibliografia Básica:

CAMPOS, G. W. S. Práxis e Formação Paidéia: Apoio e Cogestão em Saúde. São Paulo:Hucitec, 2013.

CAMPOS, G. W. S. et al (org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

CARVALHO, S. R. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde: Sujeito e Mudança. São Paulo:Hucitec, 2005.

L'ABBATE, S.; MOURÃO, L.C.; PEZZATO, L.M. (org.). Análise Institucional e Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2013.

MERHY, E. Tecendo Redes: Os Planos da Educação, Cuidado e Gestão na Construção do SUS.São Paulo: Hucitec, 2012.

PAULON, S; NEVES, R. (org.). Saúde Mental na Atenção Básica: a territorialização do Cuidado. Porto Alegre: Sulina, 2013.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, G. W. S. Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2007.

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. (org.). Manual de Práticas da Atenção Básica. São Paulo: Hucitec, 2008.

FREIRE, C.; ARAÚJO, D. P. Política Nacional de Saúde – Contextualização, Programa &Estratégias Públicas Sociais. São Paulo: Editora Érica, 2015.

OLIVEIRA, L. C. Os Mapas do Cuidado: O Agir Leigo na Saúde. São Paulo: Hucitec, 2015.

SARRIERA, J. C; SAFORCADA, E. T.; ALFARO, J. I. (org.). Perspectiva Psicossocial na Saúde Comunitária: a comunidade como protagonista. Porto Alegre: Sulina, 2014.

SOUZA, A. C. Estratégias de Inclusão da Saúde Mental na Atenção Básica. São Paulo: Hucitec, 2015.

SOLHA, R. K. T. Sistema Único de Saúde: Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Editora Érica. 2014.

Produção de Artigos Científicos - 10431

Bibliografia Básica:

Como ler artigos científicos : fundamentos da medicina baseada em evidências / TrishaGreenhalgh ; tradução Ananyr Porto Fajard. São Paulo : Atlas, 2008.

Regras essenciais de estilo da APA / American Psychological Association; tradução de DanielBueno. Porto Alegre : Penso, 2012.

Bibliografia Complementar:

Fundamentos de metodologia científica / Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos. SãoPaulo : Atlas, 1993.

Análise de conteúdo / Laurence Bardin. Lisboa : Edicoes 70, 1977.

Estatística sem matemática para psicologia : usando SPSS para windows / Christine P. Dancey, John Reidy ; tradução Lori Viali. Porto Alegre : Artmed, 2006.

Sexualidade e Promoção da Saúde Sexual na Perspectiva da Psicologia Social - 10773

Bibliografia Básica:

BERQUÓ, E. Sexo e vida: panorama da saúde reprodutiva no Brasil. Campinas: UNICAMP, 2003.

PARKER, R. G. Corpos, prazeres e paixões: a cultura sexual no Brasil contemporâneo. SãoPaulo: Best Seller, 1991.

FOUCAULT, M. História da sexualidade. Rio de Janeiro: Paz & Terra, vol.1, 2014-2018.

FOUCAULT, M. História da sexualidade. Rio de Janeiro: Paz & Terra, vol.2, 2014-2018.

FOUCAULT, M. História da sexualidade. Rio de Janeiro: Paz & Terra, vol.3, 2014-2018.

Bibliografia Complementar:

BUTLER, J. P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

LOURO, G. L. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. 180 p.

VELHO, G. (Org.). Gênero e cultura: questões contemporâneas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004..

Tópicos do Estágio em Psicologia Social 2 – 10786

Bibliografia Básica:

Bleger, José.. Psico-higiene e psicologia institucional / José Bleger ; tradução: Emília de Oliveira Diehl. - Porto Alegre : Artmed, 1984.

Grupos : teoria e técnica / organização de Gregório Barenblitt. - Rio de Janeiro : Graal : IBRAPSI, 1986. -

Compêndio de análise institucional e outras correntes teoria e prática / Gregório Barenblitt. - Belo Horizonte : Instituto Félix Guattari, 2002.

Grupos e instituições em análise / organizadoras: Heliana de Barros Conde Rodrigues, Maria Beatriz Sá Leitão, Regina Duarte

Benevides de Barros. - Rio de Janeiro : Rosa dos Tempos, 2002.

Barros, Regina Benevides de.. Grupo : a afirmação de um simulacro / Regina Benevides deBarros. - Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande : Sulina, c2007.

Bibliografia Complementar:

Saúdeloucura / direção de Antonio Lancetti. - Sao Paulo : HUCITEC, 1991. -

Tratado de saúde coletiva / Gastão Wagner de Souza Campos... [et al.] organizadores. - SãoPaulo : HUCITEC, 2013. -

Políticas públicas e assistência social : diálogo com as práticas psicológicas / LÍlian Rodrigues daCruz, Neuza Guareschi (orgs.) ;

autores Andrea Scisleski. - Petrópolis, RJ : Vozes, [2014].

Análise institucional & saúde coletiva / Solange L'Abbate, Lucia Cardoso Mourão, Luciane MariaPezzato (organizadoras). - São Paulo : Hucitec, 2013.

Lourau, René.. A análise institucional / Rene Lourau ; tradução de Mariano Ferreira. - Petrópolis,RJ : Vozes, c2014.

Psicologia Sócio-histórica – 10793

Bibliografia Básica:

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Teoria e método em psicologia. tradução Claudia Berliner. - São Paulo : Martins Fontes, 2004.

MOLON, Susana Inês. Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky Petrópolis: Vozes, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. O desenvolvimento psicologico na infancia. Traducaao de Claudia Berliner. - São Paulo : Martins Fontes, c1998.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. A formação social da mente : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Organização Michael Cole ... [et al.] ; tradução José Cipolla Neto ; Luís Silveira Menna Barreto ; Solange Castro Afeche. - São Paulo : Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. A construção do pensamento e da linguagem. tradução de Paulo Bezerra. São Paulo : Martins Fontes, 2001

Bibliografia Complementar:

BOCK, Ana Mercês B.; GONÇALVES, Maria da Graça M.; SVARTMAN, Bernardo P. [et al.]. Adimensão subjetiva da realidade : uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2009.

AGUIAR, Wanda M. Junqueira [et al] (Orgs.). Psicologia socio - historica : uma perspectiva criticaem psicologia. Sao Paulo : Cortez, 2009.

GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. São Paulo:Cortez, 2010.

BOCK, Silvio Duarte. Orientacao profissional: a abordagem socio-historica. Sao Paulo: Cortez,2006.

GONZÁLEZ-REY, Fernando. O social na psicologia e a psicologia social: a emergência do sujeito.Tradução de Vera Lúcia Mello. Petropólis : Editora Vozes, 2012.

Reabilitação Psicossocial – 101146

Bibliografia Básica:

Holocausto brasileiro , Rio de Janeiro : Intrínseca, 2019.

Loucos nem sempre mansos , Borges, Viviane Trindade., Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

Psiquiatria social e reforma psiquiátrica , Rio de Janeiro : Ed. FIOCRUZ, 1994.

Bibliografia Complementar:

CAPS Castelo : um pouco da história da loucura de Pelotas , Willrich, Janaína Quinzen, Pelotas : Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2008. -

Esperança equilibrista : cartografias de sujeitos em sofrimento psíquico , Rio de Janeiro : FIOCRUZ, 2006.

História da loucura na idade clássica , Foucault, Michel., São Paulo : Perspectiva, 1972.

O louco, a rua, a comunidade : as relações da cidade com a loucura em situação de rua , Pagot, Angela Maria., Rio de Janeiro : Fiocruz, 2012.

Registros, fatos, escritos : memórias e histórias da reforma psiquiátrica , Curitiba : Appris, c2016.

Métodos e Técnicas em Terapia Familiar – 10382

Bibliografia Básica:

As mudanças no ciclo da vida familiar : uma estrutura para a terapia familiar , Porto Alegre : Artmed, 1995.

Genogramas : avaliação e intervenção familiar , McGoldrick, Monica., São Paulo : Artmed, 2012.

Manual de terapia familiar , Porto Alegre : Artmed, 2009.

Terapia familiar : conceitos e métodos , Nichols, Michael P., Porto Alegre : Artmed, 2007. -

Bibliografia Complementar:

Dominando a terapia familiar , Minuchin, Salvador, Porto Alegre : Artmed, 2008.

Novas abordagens da terapia familiar : raça, cultura e gênero na prática clínica , São Paulo : Roca, 2003.

O desafio de trabalhar com famílias de alto risco social : uma abordagem sistêmica , Minuchin, Patricia., São Paulo : Roca, c2007.

Técnicas de terapia familiar , Porto Alegre : Artmed, 2003.

Terapia breve estratégica: pasos hacia un cambio de percepción de la realidad , Madrid : Paidós, c2000.

Psicoterapia dos Transtornos de Personalidade – 10384

Bibliografia Básica:

Psicoterapia Dinâmica das Patologias leves de Personalidade., Caligor, E.; Kernberg, O.F.; Clarkin, J.F., Porto Alegre: Artmed, 2008.

Terapia Cognitiva dos Transtornos de Personalidade (2a.ed.), Beck, A.T.; Freeman, A.; Davis, D.D., : Artmed, 2005.

Terapia Cognitiva para Transtornos de Personalidade - Uma abordagem focada no Esquema (3a.ed.), Young, J.E. , Porto Alegre: Artmed, 2003.

Terapia cognitivo-comportamental para transtorno da personalidade Borderline - Guia do terapeuta., Linehan, M., Porto Alegre: Artmed, 2009.

Terapia do Esquema - Guia de Técnicas Cognitivo-comportamentais inovadoras., Young, J.E.; Klosko, J.S.; Weishaar, M.E. , Porto Alegre: Artmed, 2008.

Vencendo o Transtorno da Personalidade Borderline: com a Terapia Cognitivo-Comportamental -Manual do Paciente. , Linehan, M., Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

Psicologia e Saúde do Trabalhador – 10508

Bibliografia Básica:

LE GUILLANT, Louis.. Escritos de Louis Le Guillant : da ergoterapia à psicopatologia do trabalho / organização e apresentação: Maria Elizabeth Antunes Lima ; tradução: Guilherme Teixeira.

MAENO, Maria; CARMO, Jose Carlos do. Saúde do trabalhador no SUS : aprender com passado trabalhar o presente construir o futuro / Sao Paulo : Hucitec, 2005.

CREPOP. Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública : referências para a atuação da(o) psicóloga(o) / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas ; conselheira federal responsável Elizabeth de Lacerda Barbosa ; especialistas Andréia de Conto Garbin. - Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2019.

JACQUES, Maria da Graça; CODO, Wanderley (orgs.). Saúde mental & trabalho. Petrópolis: Vozes, 2011.

SELIGMANN-SILVA, Edith.. Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

COUTINHO, Maria Chalfin; BERNARDO, Marcia Hespanhol; SATO, Leny (orgs). Psicologia social do trabalho. Petrópolis: Vozes, 2017.

DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Tradução de Luiz Alberto Monjardim. Rio de Janeiro : FGV, 2000.

CLOT, Yves.. A função psicológica do trabalho. Petrópolis: Vozes, 2007.

CANGUILLEM, Georges.. O normal e o patológico. Tradução Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas ; revisão técnica de Manoel Barros da Mottas. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2011.

MARX, Karl. O capital : crítica da economia política. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. - Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2012.

Psicologia das Organizações – 10528

Bibliografia Básica:

Psicodinâmica do trabalho : contribuições da Escola Dejouriana a análise da relação prazer, sofrimento e trabalho / Christophe Dejours , Elisabeth Abdoucheli e Christian Jayet , coordenação Maria Irene Stocco Betiol. São Paulo : Atlas, 1994.

Trabalho e capital monopolista : a degradação do trabalho no século XX / Harry Braverman ; tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro : LTC, c1987.

Trabalho duro, discurso flexível : uma análise das contradições do toyotismo a partir da vivência de trabalhadores / Márcia Hespanhol Bernardo. São Paulo : Editora Expressão popular, 2009.

Bibliografia Complementar:

O trabalho em migalhas : especializacao e lazeres / Georges Friedmann.
Sao Paulo :Perspectiva, 1983.

A condição humana / Hannah Arendt ; tradução Roberto Raposo. Rio de Janeiro : ForenseUniversitária, 2010.

A formação da classe operária inglesa / E.P. Thompson ; tradução Denise Bottmann. São Paulo :Paz e Terra, c2011.

Narrativas e (des)Construção da Subjetividade – 10794

2º Semestre

Avaliação e Intervenção em Dependência Química – 10380

Bibliografia Básica:

Adolescência e drogas , São Paulo : Contexto, 2004.

Entrevista motivacional : no cuidado da saúde , Rollnick, Stephen, Porto Alegre : Artmed, 2009. -

Psicoterapias : abordagens atuais , Porto Alegre : Artmed, 2008. -

Referência rápida aos critérios diagnósticos do DSM-IV-TR , São Paulo : ARTMED, 2003.

Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas de álcool e outras drogas , Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2019

Bibliografia Complementar:

Prática psicoterápica eficaz dos problemas com álcool e drogas , Washton, Arnold M., PortoAlegre : Artmed, 2009. -

Psicoterapias cognitivo-comportamentais : teoria e prática , São Paulo : Casa do Psicólogo, 2003.

Violencia e dependencia quimica : desafios para a escola cidadã , Campos, Maurilio Tadeu de ,Santos : Espaco do Autor, 2004.

Processos Cognitivos em Psicologia Social – 10506

Bibliografia Básica:

Pensamento pós-metafísico : estudos filosóficos / Jürgen Habermas. Rio de Janeiro : Tempobrasileiro, 2002.

A construção social da realidade : tratado de sociologia do conhecimento / Peter L. Berger,Thomas Luckmann ; tradução de Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis, RJ : Vozes, c1973.

Memória e sociedade : lembranças de velhos / Eclea Bosi. São Paulo : Companhia das Letras,2015.

Bibliografia Complementar:

As raízes da psicologia social moderna. Vozes / Petrópolis / 1998.

O tempo vivo da memória. Ateliê Editorial / São Paulo / 2003.Psicologia Social. CEN / São Paulo / 1960.

Tópicos do Estágio em Psicologia Clínica e da Saúde 2 – 10789

Bibliografia Básica:

CAMINHA, R. M. et. al. *Psicoterapias cognitivo-comportamentais: teoria e prática*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

EIZIRIK, C.L.; AGUIAR, R.W; SCHESTATSKY, S. S. et al. *Psicoterapia de orientação analítica:*

fundamentos teóricos e clínicos. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LESSA, J. *A clínica como exercício ético dos encontros afetivos*. São Luís: Edufma, 2014.

- ROGERS, C. R. *Tornar-se pessoa*. Tradução: Manuel José do Carmo Ferreira, Alvamar Lamparelli; São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

ZIMERMAN, D.E. *Fundamentos básicos das grupoterapias*. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.

Bibliografia Complementar:

CALLIGARIS, C. *Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CORDIOLI, A. V. et. al. *Psicoterapias: abordagens atuais*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GABBARD, G.O.; BECK, J. S.; HOLMES, J. *Compêndio de psicoterapia de Oxford*. Tradução: Magda Franca Lopes, Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MYRA Y LOPEZ, E. *Manual de psicoterapia*. Tradução: Jose Alves Garcia Rio de Janeiro: Científica, 1949.

ROGERS, C. R. *Psicoterapia e consulta psicológica*. Tradução: Manuel José do Carmo Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.